

---

Segmento: PUCRS

23/06/2017 | Brasil 247 | brasil247.com | Geral

## Sindicato mostra preocupação com a engenharia brasileira

<http://www.brasil247.com/pt/247/rs247/302764/Sindicato-mostra-preocupação-com-a-engenharia-brasileira.htm>

Seminário falando de “Tecnologia, Invocação e Soberania” marcou a comemoração de 75 anos de criação do Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (SENGE); a série de painéis e palestras colocou na mesa perguntas e desafios com os quais as várias áreas da engenharia vem se deparando nos últimos anos, juntamente com o papel do Estado em viabilizar avanços; “A Engenharia brasileira, mais uma vez, sofre as consequências da falta de um planejamento de Estado de médio e longo prazo. Mesmo assim, acompanharemos no dia de hoje exemplos marcantes do que pode ser feito neste país a partir da prevalência da tecnologia e da inovação em prol da soberania nacional, hoje ameaçada”, afirmou o diretor do SENGE, Alexandre Wollmann

Fernanda Canofre\*, Sul 21 - Um seminário falando de “Tecnologia, Invocação e Soberania” marcou a comemoração de 75 anos de criação do Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (SENGE), durante toda a quinta-feira (22). A série de painéis e palestras colocou na mesa perguntas e desafios com os quais as várias áreas da engenharia vem se deparando nos últimos anos, juntamente com o papel do Estado em viabilizar avanços.

“A Engenharia brasileira, mais uma vez, sofre as consequências da falta de um planejamento de Estado de médio e longo prazo. Mesmo assim, acompanharemos no dia de hoje exemplos marcantes do que pode ser feito neste país a partir da prevalência da tecnologia e da inovação em prol da soberania nacional, hoje ameaçada”, afirmou o diretor do SENGE, Alexandre Wollmann logo no início do evento.

Ele também lembrou da “política de esfacelamento da ciência e da tecnologia” que vem sendo conduzida por parte do Estado, especialmente no Rio Grande do Sul, onde o governo de José Ivo Sartori (PMDB) toca a extinção de duas fundações tradicionais de pesquisa como a Cientec e a Fepagro. “Cabe à Engenharia, através das suas entidades representativas, externar sua excelência e o seu compromisso para com o desenvolvimento, e não deixar sem o devido contraponto a manipulação da opinião pública”.

Dirigente da Federação Nacional dos Engenheiros, Murilo Pinheiro, também citou a crise e como a tecnologia parece a única saída. “A Engenharia está presente em tudo, mas às vezes não participa das discussões e decisões. Nem sempre os engenheiros são ouvidos. Nós precisamos nos unir e buscar o protagonismo. Em qualquer questão que envolva a área técnica, os profissionais precisam ser ouvidos. No momento da maior crise brasileira, a saída é pela inteligência e pela tecnologia”, defendeu.

Já o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do RS (CREA), Melvis Barrios Jr., questionou como o país espera se industrializar sem garantir infraestrutura e preservação da pesquisa feita aqui. “O Rio Grande do Sul aplica 0.9 do PIB em infraestrutura, enquanto estudos internacionais demonstram ser necessário investir 1.5. Esse cenário dificulta a atração de investimentos. Em Rio Grande, temos a terceira maior estrutura do mundo para criar plataformas, e o investimento foi abandonado quando podíamos estar gerando mais de 30 mil empregos na região”, afirmou ele Melvis em crítica ao que chamou de “política de desnacionalização”.

Para discutir como Estado e sociedade podem superar juntos o cenário de crise com tecnologia e inovação, a programação do seminário do SENGE se voltou especialmente aos casos de estatais e à educação. O sindicato trouxe falas de Ozires Silva, um dos criadores da Embraer; Ricardo Maranhão abordando as políticas de petróleo, a Petrobras e a soberania nacional; servidores da Cientec, Fepagro e FEE falando sobre as extinções de fundações e o que o Estado perde e professores de universidades gaúchas que vivem a experiência de pólos de tecnologia.

As fundações e o desenvolvimento do RS

O painel sobre as fundações colocou uma pauta que foi pontuada em vários momentos durante o encontro: o problema de o Brasil exportar matéria-prima e importar produtos já industrializados. Ou seja, o país perde a chance de ganhar em valor agregado e ainda paga mais caro para comprar os produtos no mercado externo. Esse “déficit” de tecnologia e sem uma política para criação da mesma afetariam diretamente a autonomia do país.

“Enquanto não se cria tecnologia, compramos a tecnologia de outros. Isso é mesmo um atraso para o desenvolvimento de nações”, destacou Dr. Iván Tartaruga, geógrafo da Fundação Estadual de Economia e Estatística (FEE).

No tópico de nações desenvolvidas, o ex-presidente da Cientec e engenheiro, Luiz Antonio Antoniazzi, lembrou em sua fala da visita recente feita por Sartori ao Japão para tratar de tecnologias relativas ao carvão. “Nossos governantes vão ao Japão e se surpreendem ao descobrir que das cinzas do carvão se pode fazer cimento. Ora, nós desenvolvemos isso há 40 anos”, citou ele, lembrando do trabalho realizado na termelétrica de Candiota.

“Dos laboratórios de química da Cientec saíram ensaios realizados em conjunto com força tarefa que deflagrou esquemas de adulteração de gasolina no Rio Grande do Sul”, disse ainda Antoniazzi destacando a importância que a fundação tem para o Estado, também na fiscalização. “Das incubadoras tecnológicas da Cientec já saíram dezenas de startups formadas por empreendedores que encontraram na Cientec toda a infraestrutura de que precisaram. Hoje, essas empresas em áreas de tecnologia e biotecnologia, estão desenvolvendo, inclusive, testes de vacina para o câncer”.

Servidora da Fepagro, a engenheira agrônoma, Bernadete Radin, defendeu a pesquisa na fundação – agora incorporada à Secretaria de Agricultura, perdendo sua autonomia – que produz uma média de 7 mil quilos por hectare. Foi a Fepagro que viabilizou, nas últimas décadas, a série de manchetes sobre “safra recorde” no Estado. Em 35 anos, a produção gaúcha teve um aumento de 400%.

“A pesquisa está envolvida nesse aumento de produção, não só na soja e no milho, mas em todas as culturas do Brasil. Com novas metodologias de cultivo e pesquisa em material genético a gente tem conseguido avançar e ter uma maior segurança alimentar. Essas pesquisas são feitas por diversas instituições, e são fundamentais para a diversificação de produção, desenvolvimento territorial e valorização da cultura local”, explicou a agrônoma.

As universidades e pólos tecnológicos

O segundo painel do dia, que fechou o seminário, tratou de “Ensino e Inovação em Engenharia: o papel das universidades e seus pólos tecnológicos”, conversando com professores da Unisinos (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), Unilasalle, PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) e Univates (Centro Universitário, em Lajeado).

Os painelistas falaram sobre as experiências das instituições com a construção de seus pólos tecnológicos, em parcerias com indústria e produção local. O professor Eduardo Giugliani, membro da Associação dos Parques Tecnológicos (Anprotec), engenheiro civil e professor, que coordena projetos no Tecnopuc lembrou da história de criação do Parque Tecnológico, em 2003. Segundo ele, desde que ele foi instalado, as operações da PUCRS tiveram um crescimento de 545%, os empregos de 1.350% e a área construída foi ampliada em 379%.

O professor da PUC diz que, no início, o projeto não tinha muitas ambições além da pesquisa. “Hoje ele é absolutamente impactante na cultura da universidade. A partir de 2006, começam a aparecer, pressionados por esse novo organismo dentro da instituição, inúmeras iniciativas de caráter mais transversal, mais orgânico. Já passaram por aqui, mais de 15 mil alunos, pessoas das mais diversas formações. Houve um aumento na sinergia entre a universidade tradicional, robusta e um ambiente novo”.

Antes dele, o professor Mauricio Mancio, da Unilasalle, fez um recorrido histórico sobre como o aumento da população vem impactando o planeta e pressionando que se “inove”. Mancio afirma, no entanto, que qualquer inovação, no futuro, tem de partir de esforço conjunto, planejamento, projetos, uso de materiais corretos e de recursos humanos, para garantir que será sustentável – única maneira de equilibrar a sobrecarga que significamos nesse momento para o planeta. E tudo volta a ser também uma questão de tecnologia e de pesquisas que ajudem a chegar até elas.

“Isso é uma área multidisciplinar. Precisa de tecnologia, precisa de transferência de tecnologia. Inovação não acontece só dentro da

instituição de ensino, só dentro da universidade. Ela acontece no mercado, nessa ponte entre academia e mercado. Como a gente vai chegar lá? Eu gosto muito desse conceito de ‘desenvolvimento de competências’, quando a gente consegue trabalhar com conhecimento, habilidade e atitude”, afirma Mancio.

Professor representando a Tecnovates – o parque tecnológico da Univates – o professor Renato de Oliveira fez uma crítica ao modelo de cultura empresarial adotado pelo Brasil. Para ele, no país há a ideia de que empresa boa é aquela que consegue grandes rendimentos com quase nenhum investimento. E universidades têm entrado cada vez mais nesse rol. Oliveira citou o caso de uma universidade privada que teria mais de 1,7 milhões de alunos, mas que segue com os olhos na Bolsa de Valores.

“Nós temos que formar uma nova mentalidade empresarial a partir das universidades. Desse ponto de vista é que os parques tecnológicos e as incubadoras tecnológicas são absolutamente estratégicas, se nós quisermos pensar num público qualitativamente diferente”.

\*Com informações do site do SENGE-RS

23/06/2017 | Colégio Marista | [colegiomarista.org.br](http://colegiomarista.org.br) | Geral

## Escola Marista Santa Marta Em parceria com a PUCRS, Escola recebe Jornada de Língua Portuguesa

<http://colegiomarista.org.br/santamarta/diferenciais/em-parceria-com-a-pucrs-escola-recebe-jornada-de-lingua-portuguesa>

No próximo sábado, 24/6, a Escola receberá a Jornada de Língua Portuguesa, que abordará temas como aprendizado da leitura e escrita. Em parceria com a PUCRS, de Porto Alegre, o evento iniciará às 8h e se estenderá até às 17h30.

O objetivo é integrar escolas particulares, estaduais e municipais próximas à Escola Marista Santa Marta. Além de educadores da escola que sediará o evento, profissionais do Colégio Marista Santa Maria e das escolas Santa Marta, Pinheiro Machado, Adelmo Genro, Duque de Caxias, Augusto Ruschi, Maria de Lurdes Castro, além de representantes da Secretaria Municipal de Educação também estarão presentes no encontro.

Confira a programação completa: Manhã 8h - Abertura e acolhida

(Ir. José Bittencourt - Diretor da Escola Marista Santa Marta) 8h10 - Momento de espiritualidade (Prof. Antonio - Pastoral Escolar) 8h20 às 9h30 - Palestra de abertura - Alfabetização: uma questão de método? (Profª. Vera W. Pereira - PUCRS) 9h35 às 10h45 - Processos de decodificação e compreensão da Língua Portuguesa (Profª. Thaís Vargas e Profª. Claudia Rahal - Colégio Monteiro Lobato - Porto Alegre) 10h45 às 11h - Intervalo 11h às 12h15 - Consciência Linguística (Profª. Thaís Vargas e Profª. Claudia Rahal) 12h20 às 13h55 - Almoço na Escola Tarde 14h às 15h30 - Gêneros e tipos textuais (Prof. Leandro Lemes do Prado) 15h35 às 15h50 - Intervalo 15h55 às 17h15 - Poesia e alfabetização (Profª. Maria Rita Bertollo) 17h20 - Encerramento

23/06/2017 | Coletiva | [coletiva.net](http://coletiva.net) | Geral

## Prêmio SET está com inscrições abertas para universitários

<http://coletiva.net/noticias/2017/06/premio-set-esta-com-inscricoes-abertas-para-universitarios/>

*Realizado pela Famecos, distinção contempla trabalhos acadêmicos na área da Comunicação*

As inscrições estão abertas para o Prêmio SET, mostra competitiva que ocorre durante o SET Universitário, evento realizado anualmente pela Famecos, da PUC. Em seu 30º ano, a edição acontecerá entre os dias 25 e 29 de setembro. Os alunos matriculados em cursos de graduação nas áreas de Jornalismo, Radialismo e TV, Publicidade e Propaganda, Propaganda e Marketing, Relações Públicas, Design, Cinema e Produção Audiovisual poderão submeter seus trabalhos.

As inscrições deverão ser feitas até 21 de agosto pelo site da Famecos. Os materiais precisam ter sido produzidos durante o segundo

semestre de 2016 e o primeiro de 2017. Cada estudante poderá enviar até 30 amostras, todas isentas de taxas. Os trabalhos deverão ser anexados por meio digital, no mesmo endereço eletrônico da matrícula, de acordo com instruções específicas para cada categoria. Os vencedores serão conhecidos no penúltimo dia do evento, 28, no Centro de Eventos, prédio 41, da PUC (avenida Ipiranga, 6681), em Porto Alegre.

Desde 1988, data da primeira edição do SET Universitário, alunos, docentes e profissionais de Comunicação participam de palestras e workshops. Além disso, os estudantes são convidados a participar da Mostra Competitiva, que contempla trabalhos desenvolvidos por estudantes do Brasil e do exterior.

23/06/2017 | Coletiva | [coletiva.net](http://coletiva.net) | Geral

## Neka Machado: Com açúcar e afeto

<http://coletiva.net/perfil/2017/06/neka-machado-com-acucar-e-afeto/>

*Mistura de relações-públicas, jornalista, cantora e psicóloga dos que a cercam, ela é uma mãe por onde passa*

Divulgação

Por Cinthia Dias

A caçula do fotojornalista Sebastião Bolsoni Machado, que atuou por muitos anos na extinta Companhia Jornalística Caldas Junior, não poderia ter trilhado um caminho distante da Comunicação, quando, ainda na infância, ao lado dos cinco irmãos, corria pelos corredores do jornal. Aos 56 anos, Neka Machado recorda, com carinho, as lembranças que traz das conversas de Breno Caldas, fundador do veículo, em meio aos colegas de redação, sem frescuras ou mesmo cerimônias. Além de ter o pai como exemplo profissional, que o caracteriza como "incansável", a convivência com Antoninho Gonzalez, Hamilton Chaves e Pedro Flores a motivou a seguir nesse universo.

Inspirada no patriarca da família Machado, decidiu estudar as três habilitações do curso de Comunicação Social na Famecos, da PUC. Porém, para se diferenciar de Sebastião, deu início à trajetória acadêmica pela graduação de Relações Públicas, na qual pode desmistificar a máxima de que a profissão se resumia a produção de festas e eventos. "É muito mais estratégico e de relacionamento, além de entender de planejamento e comportamento de públicos", defende. A inquietude, um traço evidente de sua personalidade, levou-a a segurar o diploma e o canudo em uma mão e, na outra, solicitar o reingresso para Jornalismo.

Nesse período, enquanto se dividia entre sala de aula e mercado de trabalho, atuava como assessora do Sindicato dos Radialistas do Rio Grande do Sul e da Opinião Produtora, e tocava projetos na área cultural e showbusiness. Não bastasse as ocupações, foi convidada, em 1989, para substituir a professora Marta Campos, que ministrava a disciplina 'Comunicação Comunitária' na instituição de ensino católica. "O caos estava instalado e, muito por isso, explodiu-me a depressão em 1995. Era manhã, tarde, noite e madrugada. Eu só trocava o pino e me adaptava ao cargo que ocupava em cada turno."

A entrada na universidade, que era para ser passageira, tornou-se permanente, pois acabou se aventurando no âmbito da pesquisa - com a realização do mestrado e doutorado. Ao todo, já se passaram 29 anos. Com o tempo exercendo a docência, descobriu-se mais como educadora do que como professora em si, que compartilha conteúdos em sala de aula. "Respeito a técnica, mas não creio que o profissional seja feito apenas por ela, ainda mais nos dias de hoje. Tem que ter significado, amor, paixão, garra e ser muito humano, porque o mundo está insuportável."

Seu filho Eduardo, aos três anos de idade, parou-a na cozinha do apartamento e perguntou-lhe se era mesmo sua mãe. Naquele momento, Neka teve a certeza de que estava trabalhando demais. "Sim, sou tua mãe", repete a frase que respondeu na ocasião. No dia seguinte, procurou a psiquiatra para rever seus conceitos de trabalho e, aos poucos, deixou as ocupações externas para se dedicar ao ambiente universitário. "Quando me voltei para academia, tinha o desejo - e a ilusão - de que teria uma vida mais regrada, que iria trabalhar nos horários. Que nada, quem é apaixonado pelo que faz não consegue isso. E, quando me vi, estava quase 24h por dia dentro da PUC."

Poucos, mas grandes amores

Mulher de poucos amores, passou por ter uniões. A primeira foi com Armando Appel, ex-diretor da RBS Rádios de Santa Catarina; a segunda, com Namir Bueno, deu-se por meio dos movimentos sociais; e a última, que resultou no nascimento de Eduardo, com o jornalista e servidor público Rui Porto. Companheiro de Neka por 27 anos, que conheceu por intermédio da atuação no movimento sindical, a relação foi interrompida, repentinamente, pela morte do companheiro, decorrente de um câncer. "Quando nós nos vimos, a Luci Andrade que, hoje, mora no Rio de Janeiro, disse que éramos feitos um para o outro", conta, e explica que foram se aproximar, casualmente, em uma comemoração após um congresso, onde dançaram juntos.

Dudu, como carinhosamente chama o filho único, mostrou-se diferente dos pais jornalistas ainda aos 13 anos, quando decidiu sair do colégio Marista Champgnat para ir estudar na Escola Técnica Agrícola (ETA), em Viamão. Em respeito ao desejo do pequeno, o casal acatou ao pedido. Entre idas e vindas para Porto Alegre, o jovem foi morar de vez nas terras da família Costa Machado no município viamense que, atualmente, divide a casa com a namorada e os enteados Anita e João. "Demorei muito para aceitar e entender a vida que meu filho queria levar. Por que seria diferente com ele, visto que eu aconselhava meus alunos a seguirem seus sonhos e desejos?", questiona-se.

De segunda a sexta-feira, reside em um apartamento pequeno, localizado no coração da Cidade Baixa, na Capital. Aos finais de semana, desloca-se para o sítio para ficar com a família, cozinhar e receber os amigos, que vão desde ex-alunos, atuais colegas de trabalho, até profissionais da Comunicação e da Cultura que teve a oportunidade de conviver. A rotina era assim antes mesmo de Rui falecer. "Sempre convido para irem, é só chegar. Eu gosto de receber. É casa e tenho espaço para acolher." Na vida urbana ou rural, lê livros de religiões, paganismo e biografias antes de dormir.

#### Notas e acordes

Poucos de seus colegas de trabalho, entre professores e profissionais de secretaria, saberão quem é Elaine Maria Costa Machado. Menos ainda que esta é Neka. O apelido, que se tornou referência por onde passa, foi dado pela irmã mais velha, cuja diferença de idade é de apenas um ano. Esta questionava a mãe Maria José se a bebê que segurava era uma boneca. A matriarca respondia que era a 'neneca'. "Por isso Neka."

Criada por uma família musical, a pequena acordava cedo, tomava o café, ia para o banho e se arrumava. Em seguida, iniciava o show no pátio da casa onde morava, próximo à Riachuelo, para os vizinhos, que lhe jogavam doces e bolachas. Por pouco, não seguiu neste caminho. Certa vez, dentro do Palácio Piratini, pediram para que cantasse e, ao final, lhe propuseram uma produtora. "Em seguida, perdi meu pai, que era o boêmio. Eu murchei", desabafa.

O gosto pela música lhe acompanha até hoje. Quando não é convidada para cantar à capela em formaturas, pode ser encontrada em algum bar "dando uma palinha" ao lado dos amigos. "É normal eu estar assoviando pelos corredores da Famedcos e aqui na sala do Núcleo de Eventos e Relacionamento (NER)", conta, alegre. Entre os sons favoritos, destaca MPB e os compositores e intérpretes Ângela Maria, Caubi Peixoto, Maria Bethânia e Nelson Gonçalves.

#### Consultório da mãe Neka

A sala de onde coordena o NER é abarrotada de cartões, cartazes, bibelôs, fotografias, livros e trabalhos de alunos. Um espaço que guarda materialmente o carinho dos amigos, professores e estudantes por ela. O acervo, como chama, tem um pouco de cada pessoa e das turmas que passaram em sua história. Não é à toa que, desde que se assumiu docente, não esteve em, no máximo, cinco mesas de colação de grau - ora paraninfa, ora homenageada. Confessa que, aos poucos, está exercitando a arte da desconstrução. "Fico olhando diferente para esses objetos. Eles me são muito caros e importantes, mas, às vezes, vejo que tem uma validade pontual no presente, no que diz respeito ao material. Não precisa estar exposto porque está aqui dentro", fala, com lágrimas nos olhos.

É frequente, entre um passeio e outro, ela escutar 'Nekinha' e 'Mamis' e ter uma visita inesperada no turno da tarde. "Aqui é o consultório da mãe Neka, onde converso com as pessoas sobre a vida, mudança de profissão, separação, casamento e filhos", comenta, em relação ao cartaz que fizeram com uma foto sua e uma bola de cristal. Precisou de material para gravação em TV, objetos para compor os sets de Cinema ou mesmo dados históricos? Passa lá no NER. "Sou Bombril: mil e uma utilidades." Compartilha o dia em que, pega de surpresa, soube que a tinham como referência materna. "Se ser mãe é educar, trabalhar aquilo que é necessário, dar colo, puxar a orelha e, de vez em quando, botar de castigo, sim, sou essa professora/educadora/mãe."

Em tudo, açúcar e afeto

Azul, rosa, vermelho, laranja, prata, branco e preto. Estas são algumas das cores dos óculos de sua coleção - hoje, com uns 40 modelos diferentes. A paixão pelo acessório veio junto com uma bactéria, que a fez aderi-lo, forçadamente, ao seu vestuário. Como se via queixuda, aboliu os brincos grandes e fez do limão uma limonada. "Se isso vai ficar comigo, vou brincar com esses olhos a mais." Hoje tem mais de 100 na gaveta.

Defeito e qualidade andam lado a lado: a dificuldade de conversar com pessoas que considera burras e a necessidade de se colocar no lugar do outro. "A empatia entra em sintonia com a burrice. Sempre tenho um entendimento do que me falam. Isso me dá uma dimensão de compreensão, maior aderência e transação para transformação."

Para lidar com a depressão, em 1994, a jornalista se reencontrou na cozinha. Começou cortando temperos, passou a alcançar utensílios e preparou pratos bem elaborados. "A Neka do passado, aquela do excesso de trabalho, não faria isso. Hoje, mesmo cansada, deixo o feijão pronto para meu filho, faço pasteis e bolos." Os pratos, geralmente, são expostos em sua linha do tempo no Facebook, arrancando suspiros dos seguidores que ambicionam os churrascos, massas e feijoadas das imagens.

A leveza com que conduz suas relações se reflete na forma com que encara sua morte. Quando já tiver partido, a professora deseja uma grande festa, com pessoas conversando e rindo. "E, claro, muita música. Não quero nada de dor, tem que ser prazeroso. Não sofro a ausência do Rui de uma maneira egoísta. Sinto gratidão", exemplifica. Também é comum ler e ouvir de Neka a clássica combinação entre "Açúcar e afeto", trecho da música homônima de Chico Buarque. Para ela, a vida precisa ser desta maneira, mesmo nos momentos de tristeza.

23/06/2017 | Coletiva | [coletiva.net](http://coletiva.net) | Geral

## História da Mercur pauta café da manhã da Associação Comercial

<http://coletiva.net/panorama/2017/06/historia-da-mercur-pauta-cafe-da-manha-da-associacao-comercial/>

*Bom Dia Associado* contará com a presença do diretor-geral da empresa produtora de borrachas, Breno Renato Strüssmann

A história da empresa produtora de borrachas Mercur pautará o café da manhã organizado pela Associação Comercial de Porto Alegre. A próxima edição do 'Bom Dia Associado' receberá o diretor-geral da organização, Breno Renato Strüssmann, às 8h da próxima terça-feira, 27, no Palácio do Comércio, na Capital.

Na oportunidade, o executivo falará a respeito das transformações que a Mercur sofreu, como a diminuição da jornada de trabalho e sobre a criação de um ambiente sustentável e horizontal. Fundada em 1924, em Santa Cruz do Sul, a empresa deu início a sua trajetória com produtos derivados da borracha.

Strüssmann participa na gestão da organização e nos projetos da incubadora em Comunicação, Espaços de Aprendizagem e no Laboratório de Inovação Social. Ele é formado em Administração de Empresas pela PUC, fez cursos no Brasil e exterior, em instituições como a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Interessados em participar da conversa deverão entrar em contato com representantes da associação pelo telefone (51) 3214.0220 ou pelo e-mail [eventos@acpars.net](mailto:eventos@acpars.net).

23/06/2017 | Diário Gaúcho | [diariogaucho.clicrbs.com.br](http://diariogaucho.clicrbs.com.br) | Geral

## Conheça plataformas para aprender online

<http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/noticia/2017/06/conheca-plataformas-para-aprender-online-9823603.html>

*Várias oferecem cursos em português e certificados válidos*

Os MOOCs - Cursos Online Abertos e Massivos na tradução para o português - são uma opção para quem busca se aperfeiçoar em

conhecimentos de áreas específicas para desenvolvimento profissional ou apenas por interesse pessoal no assunto. Alguns têm data de início e outros são self-paced, o que quer dizer que você faz no ritmo que quiser, sem necessidade de cumprir um cronograma.

As certificações válidas para currículo são pagas na maioria das plataformas, mas nada impede que você inclua os cursos na sua lista de conhecimentos e habilidades. Quer tentar um curso e aprender uma coisa nova? Conheça as plataformas mais populares:

#### Coursera

- Tem 26 milhões de usuários
- 29 países estão associados, incluindo o Brasil. São seis instituições brasileiras: Universidade de São Paulo (USP), Fundação Instituto de Administração (FIA Business School), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Fundação Lemann, Insper e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)
- 2.183 cursos no total

#### edX

- 12 milhões de estudantes de todos os países do mundo. São 430 mil estudantes só do Brasil
- Há dois cursos em português: Parcerias Público Privadas para o Desenvolvimento: Implementando Soluções no Brasil e Liderando o Desenvolvimento Sustentável das Cidades.
- Além do inglês, cursos também são ministrados em espanhol, mandarim, francês, japonês, turco, holandês, coreano, alemão, hindi e russo. São 1.604 cursos no total.
- Nem todos oferecem certificados, mas os que oferecem dão a possibilidade de imprimir em casa ou validar online mediante pagamento de taxa.

#### Miríada X

- Tem 3 milhões de usuários
- Em maioria, instituições da América Latina, Espanha e Portugal são associadas. Entre as brasileiras, as gaúchas Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) disponibiliza um curso básico de química geral I, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) oferece quatro cursos, nas áreas de engenharia de produção, processadores Multicore, marketing e responsabilidade social. Já a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) ministra um curso de inovação orientada pelo design.
- Seis cursos são em português. No total, são 580 cursos.
- Certificados de participação e superação são simbólicos, mas é possível comprar o certificado oficial e validado.

#### Udacity

- 30 cursos em português voltados para tecnologia
- Há cursos gratuitos, mas nesses só é possível assistir as aulas e fazer os exercícios em casa. Nos cursos pagos, há a correção dos exercícios, revisão de projetos e certificação oficial.

#### VEDUCA

- O acesso aos cursos é gratuito, mas para ter um certificado validado há cobrança de taxa.

23/06/2017 | Diário Missões | [diariomissoes.com.br](http://diariomissoes.com.br) | Geral

## Seminário em Santo Ângelo debate violência, cultura e sistema

# prisional

<http://www.diariomissoes.com.br/seminario-em-santo-angelo-debate-violencia-cultura-e-sistema-prisional/>

Divulgação/DM

Os cursos de Direito e Psicologia da URI Santo Ângelo e a 3ª Delegacia Penitenciária Regional realizaram nesta quinta-feira (22) o Seminário: Violência, Cultura e Sistema Prisional. O evento foi realizado em uma parceria com a Susepe, e buscou promover um diálogo entre diversos segmentos da sociedade. Juntamente com o Seminário foi realizada a mostra de práticas e projetos, exibindo experiências de práticas do cotidiano das penitenciárias da região.

Conforme uma das coordenadoras do evento e coordenadora da área de Ciências Humanas da URI Santo Ângelo, professora Lizete Dieguez Piber, "é importante que os acadêmicos possam conhecer relatos do cotidiano de quem atua nos presídios, além de divulgar os projetos de pesquisa, ações de extensão e intervenções realizadas pela Universidade". Os participantes realizaram doação de materiais de higiene, como sabonete, creme dental e escova de dentes para as penitenciárias.

Para a técnica penitenciária Ana Cláudia Levkowitz, uma das organizadoras do evento, a parceria da Susepe com a URI possibilitou fazer uma correlação com a prática cotidiana no ambiente prisional. "Quem está atuando cotidianamente deve estar diariamente revendo estas conexões. É preciso promover um diálogo entre a sociedade, ver como a violência e a cultura se colocam diariamente no cotidiano das pessoas", afirma.

O diretor-geral da URI Santo Ângelo, professor Gilberto Pacheco, lembrou da importância da Educação para a sociedade. Para ele, a sociedade tem um poder de influência muito grande para mudar a atual situação. "É preciso eleger pessoas com maior capacidade de gestão. Não tem saída em um país que não tem educação. Apenas 17% dos jovens tem acesso à Universidade, é preciso investir em educação e em qualificação".

De acordo com a diretora do departamento de Tratamento Penal da Susepe, Mara Minoto, a Universidade discute temas de extrema relevância: "A segurança está passando por uma crise muito séria. Vejo com muita alegria o espaço que hoje a Universidade abre para discutir".

A palestra de abertura foi "Violência e cultura punitivista", com o doutor em Psicologia pela PUCRS e professor da URI Santiago, Pedro Pacheco. A mediação foi do coordenador do curso de Psicologia, professor José Vicente Nunes de Alcântara. Foram elencados temas relacionados à realidade enfrentada nos presídios, como superlotação e imaginário social.

As atividades do Seminário ainda preveem Mostra de Práticas e Projetos da URI e da Susepe e os painéis "O Ministério Público e o Sistema Prisional", com o procurador de justiça e coordenador do Núcleo de Apoio à Fiscalização de Estabelecimentos Prisionais de Porto Alegre, Gilmar Bortolotto; e "A Defensoria Pública e o Sistema Prisional", com o defensor público da comarca de Ijuí, professor doutor André Giroto. A mediação é do professor Luiz Alberto Brasil Simões Pires Filho.

23/06/2017 | Donna | [revistadonna.clicrbs.com.br](http://revistadonna.clicrbs.com.br) | Geral

## O olhar delas: cineastas gaúchas apontam o que o cinema ganha com mais mulheres atrás das câmeras

<http://revistadonna.clicrbs.com.br/lifestyle/cultura-lifestyle/o-olhar-delas-cineastas-gauchas-apontam-o-que-o-cinema-ganha-com-mais-mulheres-atras-das-cameras/>

Não falaremos muito mais sobre o filme para não dar spoiler às leitoras, mas guarde na memória que, em determinado momento de Mulher do Pai, Nalu, uma adolescente moradora de uma pequena comunidade de fronteira com o Uruguai, sofre uma grande decepção e, meio sem saber o que fazer com aquele sentimento, sai de bicicleta em linha reta. Ela pedala para longe de casa em direção à câmera até que algo fora do enquadramento a obriga a frear. À sua frente, passam bois, cavalos, peões e toda uma cerca viva de patas e poeira que a mantém presa ali, àquele lugar.

Agora, vamos para trás das câmeras de Mulher do Pai. Quando se aproximou a data de estreia, o filme chamou a atenção de Donna

não apenas pelos prêmios de primeira grandeza - como o de Melhor Direção no Festival do Rio de 2016, o de Melhor Filme de Diretor Estreante da Abraccine, além da exibição em concorrida mostra do Festival de Berlim -, mas também pela quantidade de mulheres no topo dos créditos. A direção multipremiada e o roteiro são da gaúcha, estreante em longas, Cristiane Oliveira. Na sua equipe, estão nomes como a produtora Aletéia Selonk, as produtoras executivas Graziella Ferst e Gina O'Donnell e a diretora de arte Adriana Nascimento Borba. Mesmo em direção de fotografia, posto em que mulheres ainda são raras, lá está Heloisa Passos. No elenco, além da protagonista Maria Galant, a atriz uruguaia Verónica Perrotta vive a professora Rosario, em papel também premiado no Festival do Rio.

Após extensa pesquisa que começou em 2010, a equipe optou por contar a história de aproximação entre Nalu e o seu pai cego, criados praticamente como irmãos, em Vila São Sebastião, uma localidade nos arredores de Dom Pedrito cujo número de habitantes mal encheria uma sala de cinema.

- Tivemos de criar uma relação profunda de confiança com aquela comunidade. Era um local tão isolado que tivemos de cascalhar os acessos para poder transitar por lá em dias de chuva. Hotel, então, impossível. Por quatro semanas, essas mulheres todas se hospedaram nas casas das famílias de lá - conta Cristiane.

Maria Galant estrela "Mulher do Pai", filme com locação nos arredores de Dom Pedrito | Foto: Gustavo Galvão, divulgação

Um set majoritariamente feminino, segundo a produtora-executiva da Prana Filmes, Luciana Tomasi, não chega a ser um fenômeno novo.

- Trabalho há 36 anos em cinema e estou acostumada com equipes de produção com 90% de mulheres. Quer ver? - provoca a produtora de títulos como Tolerância (2000), Houve uma Vez Dois Verões (2002) e O Homem que Copiava (2003).

O repórter é conduzido até os bastidores de uma cena de Legalidade, projeto com estreia prevista para 2018 sobre a campanha liderada por Leonel Brizola, desde Porto Alegre, em 1961. Luciana assina a produção-executiva. De um lado das imensas prateleiras do Arquivo Público do Rio Grande do Sul, a personagem vivida por Letícia Sabatella busca informações sobre os pais desaparecidos na ditadura militar. Do outro, seis jovens mulheres acompanham caladíssimas o andamento da cena em pequenas telinhas no escuro.

A primeira provocação que Donna fez a sete realizadoras, seis delas à frente de projetos filmados no Estado, é se tal quantidade de mulheres envolvidas em produções como Mulher do Pai ou Legalidade de alguma forma se reflete nos filmes. E aqui entramos em uma discussão em que é fácil tropeçar em preconceitos e clichês, como apontar determinados gêneros como "filmes de mulher" ou "de homem". A maioria das declarações das cineastas para esta reportagem vem acompanhada da ressalva prévia de que, em cinema, homens e mulheres são igualmente capazes de contar qualquer tipo de história, com ou sem "sensibilidade", "delicadeza" ou quaisquer substantivos e adjetivos do gênero que vêm sendo atribuídos a mulheres há tanto tempo. É desse ponto pacífico que parte Cristiane Oliveira, diretora gaúcha radicada em São Paulo. Porém, a diretora enxerga, sim, um elemento que une mulheres:

- A visão estética do artista se dá muito pela história da pessoa que faz e o contexto em que ela está inserida. E as mulheres vêm de um processo histórico que as coloca em um coletivo de luta por espaço que não se tinha até pouco tempo. Então existe, sim, um período de exclusão de certos mundos que faz com que as mulheres tenham um histórico em comum. Agora, uma mulher que viveu em um contexto de guerra, ou que viveu em um contexto rural... Cada uma vai trazer uma visão diferente para sua obra.

A diretora e roteirista Ana Luiza Azevedo é uma das fundadoras da Casa de Cinema de Porto Alegre | Foto: Fabio Rebelo, divulgação

Estudiosa do tema desde 2008, quando pela primeira - e única - vez o Oscar de Melhor Direção foi para uma mulher (Kathryn Bigelow, por Guerra ao Terror) e o tema de igualdade de gênero explodiu em Hollywood, a jornalista Luísa Pécora, responsável pelo site Mulher no Cinema, recomenda cuidado com o tema "olhar feminino".

- Não é que eu não veja eventualmente semelhanças entre mulheres, mas me desagrada que o termo possa remeter a um bloco monolítico que não seria, por exemplo, aplicado a cineastas homens. Como se todas as mulheres fizessem um tipo de cinema só. E o meu maior receio é que o termo se associe a um determinado gênero: o drama, o romance... A própria Kathryn Bigelow foi premiada por Guerra ao Terror, que é um grande filme de guerra.

A preocupação faz sentido. Foi um dos argumentos que apareceu no Fantaspoa, festival de cinema fantástico que há 13 anos é realizado em Porto Alegre e, em 2017, promoveu uma mesa sobre igualdade de gênero. Ter poucas cineastas mulheres em gêneros da fantasia, como horror e a ficção científica, resulta, segundo as diretoras, em personagens femininas mal construídas. Mulheres que servem mais para correr de monstros, serial killers e outras criaturas malvadas em trajes pífios para deleite do público masculino do que para a trama em si.

- Sem falar que existe uma demanda das mulheres de se verem bem representadas por outras mulheres. Na hora de contar uma história sob o ponto de vista feminino, uma mulher pode enriquecer muito essa narrativa. E nós queremos ver todos esses aspectos no cinema. Não apenas o clichê da mulher vítima. Queremos muito mais - observa a diretora Monica Demes, de passagem pela Capital para a exibição de O Despertar de Lilith no Fantaspoa.

Nora Goulart no set de "Doce de Mãe", ao lado de Fernanda Montenegro | Foto: Fabio Rebelo, divulgação

No cinema de horror, por exemplo, um dos maiores sucessos recentes de crítica foi O Babadook, em que uma mãe viúva tenta defender o filho de uma assombração maligna representada em um livro infantil. O filme, que, além de assustador, é uma bela metáfora sobre o luto em família, chamou a atenção para a qualidade da direção e do roteiro da australiana Jennifer Kent.

- É importante não perder isso de vista. Que o mais fundamental nesse debate é assegurar que mulheres estejam bem representadas nos filmes em si. Porque são os filmes, não os bastidores dele, que criam um imaginário coletivo sobre homens e mulheres - destaca Ana Luiza Azevedo, da Casa de Cinema de Porto Alegre, diretora em cartaz nos cinemas com o documentário Quem É Primavera das Neves, codirigido com Jorge Furtado, e que tem no currículo títulos como Antes que o Mundo Acabe (2009) e a série de TV Doce de Mãe, vencedora do Emmy.

Há cineastas, porém, que enxergam elementos em comum em filmes dirigidos por mulheres em termos de linguagem que independem do gênero. As produtoras Nora Goulart, da Casa de Cinema, e Luciana Tomasi, da Prana Filmes, afirmam que conseguem identificar com grande margem de acerto se um filme é ou não dirigido por uma mulher. Embora tenham dificuldade em apontar precisamente onde essas características aparecem.

- É complicado de exemplificar, mas me chama a atenção como as diretoras mulheres adoram detalhes. Têm uma certa obsessão para que algo no cenário, se aparecer, signifique alguma coisa. Ou para o trejeito de determinado personagem. A direção masculina passa mais reto por essas sutilezas. Digo outra diferença: homens e mulheres filmam cenas de sexo de forma completamente diferente. Talvez porque se interessam por elementos diferentes nessa relação - opina Luciana.

Professora dos cursos de Cinema e Audiovisual e Cinema de Animação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e cineasta da Moviola Filmes, Cintia Langie dá um exemplo que mostra bem essa diferença de "interesses" entre homens e mulheres na direção.

- Lembro de uma exibição do documentário De Outros Carnavais, em que eu participo da direção e da montagem. Depois, uma pessoa da plateia veio me dizer que era a primeira vez em que ela via um filme sobre Carnaval com tantos planos acima da cintura (risos). Isso nem havia me passado pela cabeça, mas aí fui reparar que eu havia focado muito mais nas expressões das passistas do que nos corpos, porque era o sentimento delas que me interessava.

Cintia e Nora Goulart destacam a importância dos cursos de cinema no Estado para a expansão das mulheres no meio cinematográfico, sobretudo pela diversificação das funções.

- Há algumas décadas, o cinema era no máximo uma disciplina de outros cursos. Nessa época, eu me acostumei a trabalhar com equipes quase completamente masculinas. Quando turmas de cinema se formam na PUCRS, na Unisinos, o número de mulheres já aumenta naturalmente. E elas começam a de fato aprender o que exige cada função e com quais mais se identificam, quais são os nomes de referência... Mas isso é bastante recente, então novas gerações de diretoras ainda estão para surgir - aposta Nora.

Além de pluralidade de ideias e visões de mundo, esse é um debate sobre protagonismo. Na opinião de Ana Luiza, os motivos que dificultam que mulheres dirijam filmes não são muito diferentes dos que as impedem de dirigirem empresas, hospitais ou quaisquer outros meios em que a igualdade de gênero é, no melhor dos casos, uma história que ainda não chegou ao final feliz. Mesmo em

equipes de filmagens tomadas por mulheres em diferentes cargos de produção, ainda são raros casos como de Cristiane, que encabeça Mulher do Pai desde a concepção do projeto. E não é uma particularidade brasileira, como destaca Luísa, do site Mulheres no Cinema:

- Mencionei a Kathryn Bigelow, que foi a única diretora a vencer o Oscar. Daria para argumentar que a Academia, responsável pelo prêmio, é composta por uma maioria de homens, de senhores e tudo mais. Um contexto onde as mudanças são mais lentas. Mas aí você olha para o Festival de Cannes, onde, em tese, você teria um júri muito mais arejado e atento ao cinema independente, e a Sofia Coppola, na edição deste ano, foi a segunda mulher em 70 anos a vencer o prêmio.

Nos bastidores de "Legalidade": Luciana Tomasi à direita) ao lado da atriz Juliana Wolkner e da diretora de arte Adriana Borba | Foto: Joba Migliorin, divulgação

Sofia levou a Palma de Ouro de direção por O Estranho que Nós Amamos (que estreia no Brasil em 10 de agosto), justamente uma história em que um ambiente dominado por mulheres, um internato feminino no século 19, é invadido por uma figura masculina, um soldado ferido. Seja o exemplo de Sofia em Cannes, ou dela mesma, no Rio, Cristiane ressalta a importância desses prêmios para inspirar outras mulheres.

- Hoje, o correto é a igualdade entre homens e mulheres. Mas a minha geração é a primeira que usufrui desse consenso. Precisa de um tempo para a mulher se dar conta das suas possibilidades. De que você pode ocupar esses espaços. Esse número (de mulheres diretoras) vai crescer cada vez mais por conta das novas gerações já terem nascido nesse mundo em que a igualdade é institucionalizada, embora ela ainda não se manifeste em todas as realidades.

Produtora executiva de Mulher do Pai, Aletéia Selonk vai além do resultado na tela para falar sobre a importância do filme:

- Imagina o impacto dessa equipe quase toda feminina lá em uma pequena comunidade de fronteira, conversando sobre locações com homens que nunca tinham negociado com mulheres naquelas posições. Depois pensa nas mulheres que nos auxiliaram, lá, e que nunca haviam sido pagas para fazer um trabalho. E pensa também nas meninas das escolas, que conversaram conosco sobre as angústias, os sonhos delas e depois se enxergaram na personagem Nalu. O legado dessa convivência é muito rico, tanto a gente quanto para eles.

Para que se chegue a esse resultado, a diretora Cristiane Oliveira chama a atenção para outro ponto fundamental:

- Para alguém chegar ao ponto de realizar um filme, depende de toda uma construção de oportunidades. Mulher do Pai, por exemplo, talvez não tivesse saído do papel se não fossem os primeiros R\$ 50 mil recebidos lá em 2009 por um prêmio (o Santander Cultural para Desenvolvimento) que infelizmente foi extinto e seria importantíssimo voltar. Esse filme mostra que uma ideia pode se transformar em filme se houver o devido investimento nela.

Sobre investimentos, Luisa destaca que mesmo em Hollywood são raríssimos os projetos encabeçados por mulheres que recebem a confiança inicial de um bom orçamento. O blockbuster Mulher-Maravilha foi apenas o segundo filme dirigido por uma mulher, a norte-americana Patty Jenkins, com orçamento superior a US\$ 100 milhões. Felizmente, sua bilheteria duplicou este valor já no dia de estreia. Em março do ano que vem, será a vez da também norte-americana Ava Duvernay, que, com a fábula Uma Dobra no Tempo, tentará repetir o sucesso, e dessa vez com uma protagonista negra, outro tabu entre blockbusters.

Desigualdade, representatividade, visibilidade, oportunidade. Não são poucos os desafios que se entrepõem nesse debate. Agora retorne àquela cena do início deste texto. A protagonista de Mulher do Pai, de bicicleta, diante de uma boiada atravessada entre ela e o seu caminho. Saiba que ela não desistiu de pedalar. Nove verdades e uma mentira sobre mulheres no cinema

Confira a lista elaborada por Luísa Pécora, jornalista do site Mulher no Cinema:

1 - Só uma mulher ganhou o prêmio de direção em 89 anos de Oscar.

2 - Sofia Coppola, vencedora da Palma de Ouro no Festival de Cannes deste ano, é apenas a segunda mulher a vencer o prêmio de direção em 70 anos.

3 - Mulheres dirigiram apenas 20,3% dos filmes brasileiros lançados em 2016.

4 - Na lista de filmes nacionais que lideraram as bilheteiras brasileiras de 2002 a 2014, nenhum foi dirigido ou roteirizado por uma mulher negra.

5 - Um estudo de 2016 sobre filmes hollywoodianos com representação LGBT mostrou que 77% dos personagens eram gays e apenas 23% eram lésbicas.

6 - Na França, cineastas mulheres ganham, em média, 42% a menos do que os cineastas homens.

7 - Homens têm mais espaço na crítica cinematográfica e costumam ser maioria na equipe dos veículos de comunicação, nas associações profissionais, nos júris de festivais e na mediação de debates.

8 - Aos 28 anos, Olivia Wilde perdeu um papel porque foi considerada "velha demais" para fazer par com Leonardo DiCaprio, que é quase 10 anos mais velho do que ela.

9 - Personagens femininas têm cinco vezes mais chances de receber um comentário sobre a aparência e o dobro da chance de terminarem despidas.

10 - Não existe machismo no cinema.

E aí? Precisa dizer qual é a mentira?

Leia mais

:: Opinião: por que Maisa Silva foi maravilhosa ao rebater comentários machistas de Sílvio Santos e Dudu Camargo

:: Indiana quebra estereótipos da noiva tímida ao cantar e dançar em vídeo viral

:: Brigar pode ajudar o relacionamento: saiba como ter uma boa D.R.

23/06/2017 | Empório do Direito | [emporiiododireito.com.br](http://emporiiododireito.com.br) | Geral

## **Operação Carne Fraca e combate à corrupção: "quem mais corre, mais tropeça" - Por Ruiz Ritter e Raul Linhares**

<http://emporiiododireito.com.br/operacao-carne-fraca-e-combate-a-corrupcao-quem-mais-corre-mais-tropeca-por-ruiz-ritter-e-raul-linhares/>

Por Ruiz Ritter e Raul Linhares - 23/06/2017

Muito tem chamado a atenção no intenso movimento de combate à corrupção no Brasil. Entretanto, uma circunstância se destaca dentre as demais: a pressa. A pressa que sacrifica garantias processuais penais, que outorga poderes ilimitados ao Ministério Público e que conduz o Direito Penal e o Processo Penal a uma lógica mercantilista na qual "quem tem mais a oferecer recebe o melhor prêmio", desprezando-se o devido processo e até mesmo a pena, tudo em nome da "justiça".

É preciso, porém, que se compreenda que tudo possui um tempo próprio. O meio ambiente possui o seu tempo, as mudanças culturais e sociais também o possuem e o Direito da mesma forma. Tentar apressar o Direito (o que tem sido feito no combate à corrupção) é o caminho direto para a flexibilização de garantias e, conseqüentemente, produção de ilegalidades tão combatidas quando não se dispunha de um Estado de Direito e se tolerava a manifestação do poder punitivo na sua mais austera expressão.

Ao se refletir sobre esse contexto, aliás, não há como não se recordar da advertência feita por Frei Lourenço a Romeu, na peça shakespeariana Romeu e Julieta: "Devagar: quem mais corre, mais tropeça". Sem dar ouvidos, Romeu correu por amor e tropeçou por amor. E, de fato, não se precisaria voltar ao século XVI para ilustrar a problemática envolvendo a aceleração com que se quer ver solucionados todos os problemas sociais, em especial aqueles ligados ao tema da corrupção, mas não somente, custe o que

custar. Basta recordarmos do recente episódio vivenciado pelo País no âmbito da "Operação Carne Fraca" para observarmos os prejuízos desse fenômeno.

Afinal de contas, na respectiva operação, no afã de dar uma resposta imediata à mídia (difícil se chegar a outra conclusão), o Delegado da Polícia Federal responsável pela investigação das supostas práticas ilícitas envolvendo aproximadamente 30 empresas alimentícias, incluindo as principais fornecedoras de carne do mundo (JBS e BRF), dispensou o trabalho dos peritos oficiais da corporação (o que, diga-se, foi lamentado publicamente tanto pela Associação dos Delegados de Polícia Federal, quanto pela Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais) e prestou declarações precipitadas e generalizadas sobre a mesma, gerando danos à economia e à imagem do país que sequer podem ser dimensionados no momento, ainda que o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Borges Maggi, já tenha assumido a possibilidade de que correspondam a "números estratosféricos", quando em audiência conjunta das comissões de Agricultura e Assuntos Econômicos do Senado.

Ou seja, no império da pressa, onde o valor das informações e as respostas das autoridades são medidas pela sua rapidez e não sensatez, o Brasil estampou de forma extremamente negativa as manchetes internacionais, colocando em xeque uma de suas principais indústrias exportadoras e mais de dez anos de luta para abrir mercado no exterior, nas palavras do ex-ministro da Agricultura e presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal, Francisco Sérgio Turra.

Observe-se: tal escândalo "lança dúvidas sobre a indústria do agronegócio no Brasil, um pilar relativamente firme da fraca economia do país" - New York Times; "Empresas brasileiras 'subornaram fiscais para manter carne podre no mercado' e se envolveram em investigação de corrupção" - CNN; "Brasil investiga gigantes de alimentos que estariam vendendo carne podre" e "as autoridades alertaram que o caso foi um duro golpe para a imagem internacional do setor de agronegócio brasileiro, com o qual o governo contava fortemente para ajudar o Brasil a se recuperar da pior recessão em décadas" - The Telegraph.

E nada disso, frisa-se, deve ser confundido com concessão ou apoio à corrupção. Apenas, e somente isso, cientes do risco de fracasso que geralmente acompanha a pressa, defende-se a calma e a cautela necessária à preservação do Direito e à inocorrência de tropeços. Afinal, quando se corre por "justiça", também se pode tropeçar por "justiça".

.  
Ruiz Ritter é Advogado criminalista, Sócio-Fundador do Escritório Ritter & Linhares Advocacia, Mestre em Ciências Criminais pela PUC/RS, Especialista em Ciências Penais pela PUC/RS. E-mail: ruiz@ritterlinhares.com.br

.  
Raul Linhares é Advogado criminalista, Sócio-Fundador do Escritório Ritter & Linhares Advocacia, Mestre em Direito Público pela UNISINOS. E-mail: raul@ritterlinhares.com.br

.  
Imagem Ilustrativa do Post: Run! [Explored] // Foto de: Franck Michel // Sem alterações

Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/franckmichel/27730155105>

Licença de uso: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>

O texto é de responsabilidade exclusiva do autor, não representando, necessariamente, a opinião ou posicionamento do Empório do Direito.

IMPRIMIR

# RS: Promotor de Justiça cobra via redes sociais posição de entidades sobre morte de policial.

<http://felipevieira.com.br/site/rs-promotor-de-justica-cobra-via-redes-sociais-posicao-de-entidades-sobre-morte-de-policial-eugenio-paes-amorim-lista-crimes-de-assassino-e-dispara-quem-tombou-foi-um-heroi-mais-um-martir-e-a/>

Eugênio Paes Amorim lista crimes de assassino e dispara: “Quem tombou foi um herói. Mais um mártir... E amanhã os imbecis falarão da “Polícia que mais mata no mundo” e da necessidade de “DESENCARCERAMENTO”, em um país que prende menos de 10% dos autores de crimes hediondos”

por Felipe Vieira

O promotor de Justiça Eugênio Paes Amorim postou nas redes sociais um texto de repúdio à situação do criminoso que efetuou o disparo responsável por matar o policial civil. Ele relembrou a ficha criminal de Maicon de Mello Rosa, envolvido com o tráfico de drogas, assaltos e assassinatos, citando ocorrências, prisões e fugas do semiaberto do indivíduo desde 2013. "Quem estava lá para levar o tiro fatal foi este herói anônimo que tombou", escreveu Eugênio Paes Amorim, criticando a política de desencarceramento e os adeptos dessa estratégia. "Quem tombou foi um herói. Mais um mártir", repetiu. Ao colocar a foto de Maicon de Mello Rosa, assassino do policial em sua página no Facebook, o promotor usou a seguinte frase para explicar quem era a pessoa: Vejam a foto do "coitadinho" do ressocializando que matou o policial civil !!!

Confira a íntegra do texto:

O DESENCARCERAMENTO MATA! - Promotor Eugênio Paes Amorim

Maicon de Mello Rosa foi mencionado em escutas telefônicas, como integrante de uma quadrilha de tráfico de drogas. NADA FOI FEITO.

- 22/06/2013 - Maicon de Mello Rosa pratica uma tentativa de Homicídio típica de grupos de tráfico, na carona de um automóvel. NADA FOI FEITO.

-04/08/2013 - Maicon de Mello Rosa pratica outra tentativa de Homicídio, nos mesmos moldes, na carona de uma moto. NADA FOI FEITO.

- 30/08/2013 - Maicon de Mello Rosa É PRESO temporariamente (depois preventivamente) por assalto à mão armada.

- 30/04/2014 - Apenas 8 meses após ser preso, um Juiz concede a Maicon de Mello Rosa a LIBERDADE PROVISÓRIA, mediante compromisso de manter-se SEM DELINQUIR.

- 03/10/2014 - Maicon de Mello Rosa é encontrado acompanhando outro homem que estava ilegalmente armado. Entra na ocorrência como testemunha. Explicações? Nenhuma. NADA FOI FEITO.

- 04/11/2014 - Maicon de Mello Rosa é preso em flagrante delito armado e acompanhado de indivíduo também armado. REVOGADA A LIBERDADE.

- 29/12/2016 - Maicon de Mello Rosa é condenado a uma pena próxima de 5 anos, em regime SEMIABERTO, pela prática do roubo a que respondia. SEMIABERTO POR ASSALTO À MÃO ARMADA.

- 08/05/2016 - Maicon de Mello Rosa recebe o benefício de SAÍDA ESPECIAL pela 2a Vara de Execuções Penais da capital.

-10/06/2016 - Maicon de Mello Rosa recebe a tornozeleira eletrônica.

- 24/06/2016 - Maicon de Mello Rosa é considerado foragido. Apresenta-se apenas em 07/07/2017 - Duas semanas após - e???

NADA FOI FEITO.

- 24/09/2016 - Maicon de Mello Rosa é considerado foragido e apresenta-se dois dias após - 26/09/2016 -. Sua fuga é JUSTIFICADA por defeito na tornozela. Tal se repetiu entre 27/09/2016 e 02/10/2016 (5 dias), entre 22/10/2016 e 24/10/2016 (2 dias ) e entre 29/01/2017 e 30/01/2017 (1 dia). ALGUMA PREOCUPAÇÃO COM A FUNCIONABILIDADE DA TORNOZELEIRA? NENHUMA.

- 01/06/2017 - Maicon de Mello Rosa pratica roubo a residência. NADA FOI FEITO.

HOJE : Maicon de Mello Rosa matou o policial civil RODRIGO WILSEN DA SILVEIRA , casado e pai de quatro filhos menores, em pleno exercício das funções de defesa da sociedade. Quem estava lá para levar o tiro fatal foi este herói anônimo que tombou. Não foi o professor de garantismo da universidade, não foi o advogado engomado que vive às custas do dinheiro do tráfico, não foi o Juiz comunista que administra a execução penal com mão de veludo, não foi o ativista de direitos humanos que vive e propaga um humanismo desumano, não foi o advogado público? pago com tributos que prega o esvaziamento dos presídios, não foi o sociólogo comunista de meia-tijela, não foi o político muquirana o que nada faz para agravar as leis penais, nem o ministro do STF que posa de autoridade, lançando normativas de DESENCARCERAMENTO, não foi a ONU patética que só se mete onde não precisa e errado, se omitindo de onde deve ser firme...NEM FOI VOCÊ, ESTÚPIDO PAPAGAIO QUE REPETE, ACriticamente, AS ASNEIRAS QUE OUVE OU LÊ nas igrejinhas acadêmicas, na mídia canalha ou em conversas de Mauricinhos e Patricinhas no McDonalds ou vendo batata frita no shopping ou enchendo a pança de vodka, cheirando cocaína e fumando maconha na noite da capital dita politizada gaúcha. Quem tombou foi um herói. Mais um mártir... E amanhã os imbecis falarão da "Polícia que mais mata no mundo" e da necessidade de "DESENCARCERAMENTO", em um país que prende menos de 10% dos autores de crimes hediondos. Esperando a nota de pesar da AJURIS , da Associação dos Juizes pela Democracia, do Mestrado de Ciências Criminais da PUC, da Defensoria Pública (instituição de confiança dos gaúchos) e demais instituições da mesma relevância e utilidade social... Promotor Eugênio Paes Amorim

Durante o dia, a AJURIS, uma das entidades citadas por Amorim no seu texto publicou uma nota de pesar, que foi respondida pelo promotor via Facebook: "Construção de alternativas consistentes"???

Nada pode ser mais cínico!

A instituição, por sua diretoria - certamente não pelo pensamento da maioria dos bons Juizes Gaúchos - vive a expedir notas de conteúdo infeliz, na contramão da efetividade do direito penal e do processo penal, e na linha do garantismo que tanto colabora com o atual estado de violência deste país e agora me lança ao público o "picolé de chuchu" desta nota?

Façam-nos o favor!

(Felipe Vieira com Daiane Vivatti/Rádio Guaíba e Correio do Povo)

23/06/2017 | Globo Repórter | [g1.globo.com/globo-reporter](http://g1.globo.com/globo-reporter) | Geral

## Extra para web: imunoterapia é a nova frente contra o câncer

<http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2017/06/extra-para-web-imunoterapia-e-nova-frente-contra-o-cancer.html>

*Ainda é uma experiência, e os hospitais públicos brasileiros não oferecem este tratamento. Mas os pesquisadores têm esperança. Eles vão fazer bodas de ouro. Um casamento longo e feliz que supera desafios até para a ciência.*

"Nós vamos fazer 50 anos de casados. É uma vida né?", diz a professora de música Maria da Graça Pereira, que acompanha o marido no tratamento que está vencendo o câncer.

O aposentado Devaldir Pereira, de 70 anos, tinha um tumor no rim direito. Retirou o rim, mas não adiantou. Até que descobriu o novo tratamento.

"Ele está muito bem. Talvez o ano que vem não já tenha que fazer esse tratamento", afirma.

O tratamento que ele faz, desde setembro do ano passado, no Hospital da PUC, em Porto Alegre, é a imunoterapia.

"Imunoterapia é quando você recebe tratamento baseado no seu sistema imunológico", explica a bióloga Cristina Bonorino, do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUC/RS.

Cristina pesquisa a imunoterapia há 15 anos: "O importante não é tratar tanto o tumor, mas sim reativar a sua resposta contra o tumor."

Devaldir faz parte de uma pesquisa mundial com o novo tratamento. E a excelente notícia acaba de ser revelada:

"Ele teve uma redução do tamanho das lesões de aproximadamente 70%", diz a oncologista Ana Gelatti, do Centro de Pesquisa Clínica da PUC/RS.

Ainda é uma experiência e, infelizmente, os hospitais públicos brasileiros não oferecem este tratamento. Mas os pesquisadores têm esperança

"O que a gente mais gostaria, o que a gente sonharia - não só como médico mas como paciente e como familiar - , é que a gente conseguisse em algum momento chegar à cura para todos os pacientes, mas isso não existe até hoje", afirma a oncologista.

Contatos

Bióloga Cristina Bonorino, do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUC-RS  
E-mail: cbonorino@puhrs.br

Centro de Pesquisa Clínica do Hospital São Lucas - PUC-RS  
Tel: (51) 3320- 3464. E-mail: cgpesquisas@puhrs.br

23/06/2017 | Globo Repórter | [g1.globo.com/globo-reporter](http://g1.globo.com/globo-reporter) | Geral

## Exercícios intensos na terceira idade aumentam as defesas do organismo

<http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2017/06/exercicios-intensos-na-terceira-idade-aumentam-defesas-do-organismo.html>

*Pesquisa da PUC-RS revela: mulheres e homens mais velhos podem e devem fazer exercícios intensos.*

Desde os primeiros passos, os desafios, cada vez mais numerosos, também podem aumentar as nossas defesas e fortalecer o coração em qualquer momento.

A professora Carisi Polanczk, cardiologista do Hospital das Clínicas de Porto Alegre, chama a nossa atenção: as artérias e veias precisam ficar livres, sem gordura, sem entupimento. Onde tem sangue correndo, tem defesa.

"É a rodovia por onde chegam os nossos defensores contra as infecções. Nós temos órgãos sólidos - timo, baço - que estão relacionados com o sistema imune, mas para maior parte dos outros tecidos são os linfócitos, macrócitos e os leucócitos, células que nos defendem contra a invasão do organismo. E eles chegam nos tecidos através do sangue", diz a cardiologista.

O professor de imunologia Moisés Bauer coordena o Laboratório de Imunologia do Envelhecimento na PUC-RS. A pesquisa da equipe de Bauer é animadora: mulheres e homens mais velhos podem e devem fazer exercícios intensos. No local são testados os atletas acima dos 65 anos. Ao todo são 40 pessoas. Os 19 que fazem maratonas tiveram excelente resultado.

"Alguns marcadores de inflamação no sangue estão muito bem controlados, extremamente bem controlados", afirma Bauer.

O aposentado Israel Trindade garante não ter doenças. "Meu remédio é minha atividade física. Minha musculação, que faço na

academia, e as minhas corridas, que eu faço na rua", conta.

Ele não faz maratona, mas o Israel é um dos atletas da pesquisa de Bauer: "Nós coletamos amostra de sangue e de saliva antes e após fazer estes testes de esteira", explica.

O pediatra Marcos Nolasco, do Departamento de Pediatria da Unicamp, explica quando que o sistema imune fica pronto. "É um processo longo. Podemos considerar que o sistema imune está maduro ao final da adolescência. Aproximadamente entre os 14 e 18 anos a maior parte das funções do sistema imune já está plenamente amadurecida", diz.

Instruir o sistema imune não deixa de ser um estímulo para despertar nossas defesas.  
Estamos aperfeiçoando a arte de sobreviver com saúde desde o nascimento.

23/06/2017 | Jornal do Comércio | [jornaldocomercio.com](http://jornaldocomercio.com) | Geral

## **Ecosistema de tecnologia gaúcho prestigia lançamento do blog Mercado Digital**

[http://jcrs.uol.com.br/\\_conteudo/2017/06/colunas/mercado\\_digital/570032-ecossistema-de-tecnologia-gaucha-prestigia-lancamento-do-blog-mercado-digital.html](http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/06/colunas/mercado_digital/570032-ecossistema-de-tecnologia-gaucha-prestigia-lancamento-do-blog-mercado-digital.html)

Patrícia Comunello, José Renato Hoft, Cesar Leite, Patricia Knebel, Rodrigo Krug e Jorge Audy

Arquivo Pessoal/Divulgação/JC

Representantes do ecossistema de tecnologia e inovação gaúcho estiveram em peso no lançamento do blog Mercado Digital do Jornal do Comércio.

E contou com a contribuição de uma plateia altamente qualificada que tornou o debate ainda mais inspirador. Entre os presentes estavam Carlos Eduardo de Souza Aranha (Gerente da Unitec do Tecnosinos), Deborah Pilla Villela (VP da Procergs), Marcelo Lubaszewski (Diretor do Zenit), Luis Lamb (Pró-Reitor de Pesquisa da Ufrgs), Gabriela Ferreira (Diretora de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS) e Roberto Astor Moschetta (coordenador de Inovação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Porto Alegre).

Representando o Seprorgs, os empresários Diogo Rossato (presidente), Donald dos Reis (VP e diretor de marketing) e Edgar Serrano (diretor Financeiro).

Também participaram do evento Jones Maldaner (diretor da Sisnema), Andre Ghignatti (CEO WOW Aceleradora), Luiz Gerbase (presidente da Ayga), Carla Lubisco (fundadora do Grupo Carla Lubisco), Jonatas Abbott (CEO da Dinamize), Leticia Batistela (VP da Assespro nacional) e Marcelo Violento, diretor da IBM no Rio Grande do Sul.

E também Thiago Ribeiro (Head de Comunicação da 4all), Simon Luiz Henrique (sócio da Deeper), Fabricio Reis (fundador Natureza Digital), Marcelo Lopes, Alexandre Mota Machado (gestor da Processor), Moacir Pogorelsky (diretor da Sadig), Eduardo Peres (diretor da DBServer), Soraia Schutel (diretora da Sonata), Silvia Somenzi (diretora Soluzione), Inácio Fritsch (Sucesu-RS), Carlos Giovanni Rodrigues (W4BA), Sandra Heck, Rodrigo Bandarra (comunicação Procergs) e Vicky Fernandez (fundadora da Cuadrado)

Muitos participantes registraram esse momento nas redes sociais. Confira na galeria de fotos.

23/06/2017 | Jornal JÁ | [jornalja.com.br](http://jornalja.com.br) | Geral

## **Gestão Marchezan tem três baixas em uma semana**

Em exatos sete dias, entre a sexta-feira da semana passada e esta quinta, a gestão do prefeito de Porto Alegre Nelson Marchezan Júnior teve três novas demissões: do procurador-geral do Município, do diretor-geral do DMLU e do , que ficou apenas duas semanas no cargo.

A mais recente ocorreu ontem. A Prefeitura confirmou a demissão do diretor-geral do DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana), Álvaro de Azevedo. Sua saída foi uma decisão da gestão, segundo a assessoria da Pasta. Advogado especializado em direito ambiental, Azevedo foi escolhido pelo banco de talentos e nomeado por Marchezan em fevereiro. Em seu lugar, assume o DMLU o consultor empresarial Adenir Matos dos Santos, formado em Ciências Contábeis e com pós-graduação em Administração Hospitalar pela PUCRS.

Na sexta-feira, dia 16, três semanas após assumir como diretor de jornalismo, Alexandre Bach deixou o cargo. Bach havia sido assumido no dia 25 de maio. O Diário Oficial trouxe sua nomeação depois que ele havia deixado o cargo.

"Não houve crise alguma na minha saída, a decisão foi minha porque não consegui conciliar o trabalho na Prefeitura com a atividade que priorizei desde que saí da RBS, a produção de livros", justificou o jornalista.

Na sexta-feira, dia 16, a gestão Marchezan havia sofrido uma importante baixa. Bruno Miragem antes do governo municipal completar seis meses. Saiu por razões pessoais, segundo a Prefeitura. Miragem foi um dos primeiros nomes anunciados pelo prefeito Marchezan, ainda antes de tomar posse. Foi substituído pela advogada e professora de Direito Eunice Nequete.

Advogado e consultor jurídico, Miragem representou a Falconi em um processo de 2014, quando a Justiça suspendeu um contato de R\$ 2 milhões entre a empresa de consultoria e a Prefeitura de Pelotas. Em Porto Alegre, a Falconi atuou junto à Prefeitura através da organização Comunitas, cujo contrato foi suspenso pela Justiça.

A reportagem do JÁ buscou o contato com Álvaro de Azevedo e Bruno Miragem, mas não foram localizados.

"Motivos pessoais" geram demissões

As três demissões registradas nos últimos dias não foram as primeiras destes primeiros meses de governo. No início de maio . Kevin Krieger coordenou a campanha vitoriosa de Marchezan, era secretário de Relações Institucionais e Articulação Política e considerado braço direito do prefeito Marchezan. Também saiu alegando motivos pessoais. Semanas antes, Krieger havia feito chegar aos jornais seu descontentamento. Estaria se sentindo escanteado.

Em fevereiro, . Após 20 no cargo, o presidente nomeado por Marchezan pediu para sair. Luís Fernando Ferreira tinha o perfil para a vaga: empreendedor, selecionado através do banco de talentos, especializado em gestão de empresas em crise. Assumiu com a missão de reverter os maus resultados acumulados pela Carris nos últimos anos. Pediu demissão 20 dias depois.

Em março, o adjunto da Secretaria Municipal de Administração foi demitido. Carlos Fett ocupava cargo em comissão desde a gestão Fortunati. Em paralelo, atuava como pré-reitor de assuntos institucionais do grupo Facinepe, investigado pelo Ministério da Educação por suspeita de irregularidades em cursos de pós-graduação.

23/06/2017 | Justiça Federal do RS | [jfrs.jus.br/](http://jfrs.jus.br/) | Geral

## Justiça Federal gaúcha e PUCRS assinam convênio voltado à execução de penas alternativas

<https://www2.jfrs.jus.br/justica-federal-gaucha-e-pucrs-assinam-convenio-voltado-a-execucao-de-penas-alternativas/>

A Justiça Federal do Rio Grande do Sul (JFRS) e a Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS) estabeleceram ontem (22/6) um convênio voltado ao aperfeiçoamento da execução de penas e medidas alternativas à prisão. A minuta prevê que professores e estudantes do curso de Serviço Social auxiliem os magistrados na avaliação e direcionamento de pessoas que cumprem penas

substitutivas, com vistas à sua efetiva ressocialização.

A parceria partiu da iniciativa do juiz federal Rafael Wolff, da 2ª Vara Federal de Santana do Livramento. De acordo com o magistrado, o trabalho do Assistente Social seria imprescindível para melhor dimensionar a situação social do reeducando, de forma a encaminhá-lo para prestação de serviços na entidade mais adequada. "O convênio assinado hoje é um importante passo para a qualificação da execução penal através do apoio interdisciplinar ao trabalho do juiz. Com ele, tenho a convicção que daremos mais um passo para a redução da reiteração criminosa, um dos objetivos da pena. Agradeço à Direção do Foro e à PUC pela confiança depositada na minha proposta", comentou Wolff.

Além dele, participaram da solenidade de assinatura do termo o professor Francisco Arseli Kern, Coordenador do Curso de Graduação em Serviço Social / Escola de Humanidades, e a analista de comunicação Eliana Bizzi. Representaram as instituições o diretor do Foro da Seção Judiciária do RS, juiz federal Eduardo Picarelli e o reitor Irmão Evilázio Borges Teixeira.

"O curso de Serviço Social da Escola de Humanidades, que é o mais antigo do Rio Grande do Sul e uma referência na formação de assistentes sociais, vê nesta parceria mais uma oportunidade de inovar na formação profissional e, ao mesmo tempo, contribuir com as demandas da sociedade, tendo em vista a relevância das ações a serem desenvolvidas", afirmou Kern. Já Teixeira destacou o alinhamento entre a proposta e a missão institucional da universidade, "que se propõe a produzir e difundir conhecimento, promover a formação humana e profissional, orientada pela qualidade e pela relevância, visando ao desenvolvimento de uma sociedade justa e fraterna". "O convênio poderá ser uma referência futura para outras Seções Judiciárias, ampliando a sinergia da universidade com a sociedade", disse.

"Muito nos alegra essa parceria com a PUCRS, idealizada pelo juiz Wolff. Tenho certeza de que ela contribuirá sobremaneira para que a atuação da Justiça Federal na área criminal seja ainda mais efetiva no que diz respeito à execução penal", manifestou Picarelli.

Entre as ações previstas, estão a assessoria ao Juízo no planejamento e na avaliação de perfil de executado; no planejamento das estratégias para escolha, monitoramento e avaliação das entidades sociais para convênio e na identificação de oportunidades para aplicação dos recursos oriundos da Pena de Prestação Pecuniária, entre outros. Também estão previstas a elaboração e disseminação de pesquisas alinhadas a temas pertinentes ao escopo do convênio e o desenvolvimento de atividades de ensino e de extensão.

Idealizador do convênio, Wolff (E) acompanhou Teixeira e Picarelli na solenidade

#### Penas Alternativas

As penas restritivas de direito, conhecidas como "penas e medidas alternativas" são destinadas a infratores de baixo potencial ofensivo com base no grau de culpabilidade, nos antecedentes, na conduta social e na personalidade, visando, sem rejeitar o caráter ilícito do fato, substituir ou restringir a aplicação da pena de prisão. Trata-se de uma medida punitiva de caráter educativo e socialmente útil imposta ao autor da infração penal que não afasta o indivíduo da sociedade, não o exclui do convívio social e familiar e não o expõe às agruras do sistema penitenciário. Entre as mais comuns, está a prestação de serviços à comunidade (Com informações da SAP / SP).

23/06/2017 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Porto Alegre sediará Olimpíada de Filosofia

<http://www.osul.com.br/porto-alegre-sediara-olimpiada-de-filosofia/>

Entre os dias 27 e 28 de outubro, Porto Alegre será sede da 10ª Olimpíada de Filosofia do Rio Grande do Sul. A promoção é da UFRGS e PUCRS. O evento tem o apoio da Secretaria Municipal de Educação, com a cedência de locais para a realização de minicursos de formação docente, preparatórios ao evento.

23/06/2017 | Pioneiro GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro](http://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro) | Geral

# Pensadores discutem o cansaço da sociedade contemporânea em Caxias do Sul

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/cultura-e-tendencias/noticia/2017/06/pensadores-discutem-o-cansaco-da-sociedade-contemporanea-em-caxias-do-sul-9823602.html>

*Dois encontros em Caxias nos próximos dias irão abordar uma geração que vive as consequências de querer tudo ao mesmo tempo*

Além de ritmo, melodia e harmonia, a música é feita também de pausa, um de seus elementos mais importantes. Quando os instrumentos param, por vezes dando a falsa noção de que a canção chegou ao fim, podem tanto voltar para uma nova passagem como para repetir a estrutura anterior. Na pausa, a música respira fundo. Na vida cotidiana, especialmente nos grandes centros, pensadores têm alertado que o valor da pausa precisa ser redescoberto.

Autor de um dos livros que mais inspira reflexões, debates e palestras pelo mundo, o sul-coreano Byung-Chul Han decreta que vivemos na sociedade do cansaço, também apresentada pelo filósofo como sociedade do desempenho. É a primeira denominação, contudo, que dá nome a um dos dois encontros que vão ocorrer em Caxias nos próximos dias, onde a legitimidade do ritmo alucinante em que vivemos é posta em xeque.

A Sociedade do Cansaço ou O Paradoxo da Hipermodernidade é o tema da Ciranda do Pensamento que terá como painelistas, na próxima terça-feira, o historiador e pesquisador caxiense Marcelo Caon, com convidados. No centro das questões trazidas à tona por Byung-Chul Han, articuladas com argumentos de pensadores como Michel Foucault, Hannah Arendt e Walter Benjamin, está a frustração da nossa geração por ter se tornado escrava da falsa ideia de liberdade proporcionada pelo mundo conectado e permeada pelo discurso "yes, we can" (sim, nós podemos) \_ herança do marketing da campanha presidencial de Barack Obama. Para o sul-coreano, vivemos a saturação dos discursos motivacionais, que nos leva a crer que podemos sempre produzir mais.

O nefasto resultado da ditadura do empreendedorismo, aponta o pensador asiático, é uma sociedade que não padece mais por vírus ou bactérias, mas sim por doenças neuronais como transtornos de personalidade, ansiedade e depressão provocadas pelo excesso de cobrança por desempenho e pelas limitações \_ inclusive neurológicas \_ com as quais somos confrontados ao tentarmos ser multitarefas. Mera ilusão da sociedade frustrada, que ao negar qualquer possibilidade de tédio pelo empoderamento dos manuais de autoajuda, escravizou-se no individualismo hiperativo.

Convencido a se superar o tempo todo, o indivíduo da sociedade do desempenho molda a vida em torno da performance e por isso cultua a tecnologia. Quer o processador mais rápido para produzir melhor, busca a academia para ter o corpo perfeito, exibe-se nas redes sociais para ser mais amado. Quer produzir ao máximo o tempo todo, porque foi convencido de que tudo é possível. O parâmetro de concorrência é sempre o próprio indivíduo de ontem, hoje insuficiente e com a sensação diária de estar ficando pra trás, cansado de obedecer à ideia que faz de si mesmo.

Ao mesmo tempo em que é necessário indagar para onde caminhamos com essa pressa que não nos faz ir além, também é preciso refletir: que gerações iremos formar? Essa questão será abordada em Caxias por Gabriel Carneiro Costa, especialista em comportamento e um dos difusores no Brasil do movimento Pais Sem Pressa, adaptação do conceito norte-americano slow parenting, que defende a desaceleração do ritmo da criação dos filhos, hoje formados para serem brilhantes desde o dia em que começam a engatinhar. Para Carneiro, a educação desacelerada pode legar uma geração menos exigente consigo mesma e mais tolerante.

"Felicidade e medo são questões internas" Marcelo Caon Foto: Diogo Sallaberry / Agencia RBS

Historiador atento a questões de preservação de patrimônio nos espaços urbanos \_ tema do doutorado concluído no ano passado \_, Marcelo Caon tem sido instigado pelos estudos de hipermodernidade do filósofo francês Gilles Lipovestky, um dos pilares teóricos para desenvolver sua tese na PUC-RS. Ao articular os conceitos do francês com outras leituras teóricas e pesquisas em música e literatura, encontrou em Sociedade do Cansaço, de Byung-Chul Han, muitos dos conceitos que permeavam suas inquietações, principalmente sobre o mundo do trabalho. Em resumo: como os avanços tecnológicos escravizaram o homem, ao invés de libertá-lo? Ao ser convidado pela organização do Ciranda do Pensamento para ministrar um painel, sugeriu o tema "Sociedade do cansaço ou o paradoxo da hipermodernidade", a ser apresentado e debatido com convidados na próxima terça-feira. Abaixo, confira uma entrevista com Caon sobre a sociedade do cansaço, do desempenho e da performance.

Pioneiro: Como fomo virar escravos da nossa própria ideia de liberdade? Marcelo Caon: A queda de um poder dominador não significa a ausência de coação. Ela continua existindo enquanto excesso de positividade. Você precisa fazer mais, precisa chegar a determinado lugar, tem de alcançar isso ou aquilo. Os infartos não acontecem mais pela negatividade, mas pelo excesso de discurso de positividade. Enquanto para resolver um problema do corpo toma-se remédio, para resolver um problema social cria-se barreiras, e assim o que pensa e age diferente de mim passa a ser o perigoso. Os medos fazem parte deste excesso e ajudam a explicar tamanha adesão a discursos totalitaristas e preconceituosos.

Como fomos convencidos a aderir ao modo de vida que nos deixa doentes?

O discurso da modernidade, no final do século 19, dizia que, com a superação da sociedade estratificada por classes, era o momento de se libertar e progredir. Era uma corrente muito forte, que associava o progresso basicamente à inovação tecnológica. Mais de cem anos depois, voltou-se a repetir o discurso de que rumamos para o progresso, e que, para tal, temos que tomar determinado caminho. É a repetição do discurso religioso de que alcançaremos a salvação se trabalharmos a vida inteira, agora com uma máscara de cientificismo. A modernidade nos diz que, quanto mais trabalharmos, mais rápido o progresso chegará e nos fará mais felizes. Mas essa felicidade é sempre colocada num ponto futuro. E quando nosso projeto de capturar o futuro é frustrado, entramos em crise. Estimulados a sermos felizes o tempo todo, estamos sempre correndo atrás e não conseguimos mais parar para atividades contemplativas, que nos permitiriam ver que a felicidade não está lá fora, mas sim ao nosso redor.

Estamos cada vez mais egoístas na busca do progresso?

É o "meu progresso", a "minha felicidade", mas no fundo todos querem o totalitarismo do igual. Todo mundo quer ter a mesma coisa, mas quando todos têm, perde a graça. A felicidade é construída em cima da relação com a felicidade dos outros não terem o que eu tenho. Se todo mundo tiver o mesmo carro que eu, será que eu vou ser feliz? O tempo todo as pessoas estão se preocupando em bloquear o outro para se proteger dos seus medos, mas também procuram o outro para legitimar a sua felicidade. Sendo que tanto a felicidade quanto o medo são questões internas.

O cansaço surge por que a felicidade que nos vendem é inalcançável?

A gente adere ao discurso da modernidade com uma ideia de progresso contínuo e futuro, de uma forma muito rápida e exaustiva. Quando surgem a publicidade e as vitrines, isso é importante porque as pessoas tenham acesso a isso pela primeira vez. Mas passam-se 100 anos e a gente está numa sociedade em que nada mais é novidade, explora-se a necessidade de manter a roda incessante da busca da felicidade pelo progresso e pelo consumo. E isso é cansativo porque é inalcançável. Esses discursos que promovem a possibilidade de tudo são, na verdade, recursos para lidar com o que nos falta e o que nos sobra. Criamos o discurso religioso para lidar com a necessidade de sermos salvos, o discurso do capitalismo para satisfazer a necessidade de ter, o socialismo para dizer que vamos ter uma sociedade igualitária. Mas são três possibilidades que não consideram o agora. O sacrifício do cristão na idade média não é diferente do que aquele que alguém faz no trabalho hoje, produzindo em excesso.

A tecnologia aumentou nossa pressa?

A tecnologia é muito importante. Não valeria a pena recuar no tempo para trazer de volta o passado, porque no passado faltavam muito mais coisas. A questão é olhar para o que foi construído, mas não podemos fazer isso correndo. É preciso dar tempo para o vazio. E não se pode fazer isso na sociedade em que você está sendo bombardeado pelo discurso positivo do trabalho, ou cansado. A pessoa cansada apenas repete os mesmos movimentos.

O quê: Ciranda do Pensamento - Sociedade do Cansaço

Quando: Terça (27) das 19h30min às 22h30min

Onde: Centro de Cultura Ordovás - sala de cinema Ulysses Geremia (Rua Luzi Antunes, 312, bairro Panazzolo)

Quanto: Entrada gratuita

¿A criança tem o direito a ser só criança¿ Gabriel Carneiro Costa Foto: Fernando Gomes / Agencia RBS

Enquanto a sociedade do cansaço tem sido esmiuçada por pensadores das áreas da filosofia, sociologia e antropologia, um movimento percebido por psicólogos e educadores identificou que a carga de cobrança excessiva recai também sobre as crianças, superestimuladas a produzir o tempo todo. Como proposta de um modelo que vá na contramão desta urgência pelo sucesso, surgiu nos Estados Unidos o movimento slow parenting, que no Brasil recebeu o nome Pais Sem Pressa, que propõe a desaceleração da criação dos pequenos, respeitando a agenda da criança e reservando tempo para o ócio e, por que não, do tédio. É com a mente vazia que aflora a criatividade. Um dos principais difusores do Pais Sem Pressa no Brasil, o escritor e life coach Gabriel Carneiro Costa

estará em Caxias do Sul no próximo sábado (1º de julho), para palestra no primeiro encontro do blog aMANHÊsendo, da jornalista Chris Finger. Confira entrevista com Gabriel.

O que defende o movimento Pais Sem Pressa?

Sé nós, adultos, estamos vivendo crises de ansiedade, pressão e cansaço por estarmos com agendas superlotadas, de alguma forma isso foi jogado para as crianças, que também estão lotadas de atividade. Faz esporte, faz teatro, faz tema de casa, faz inglês. Estamos criando mini-executivos, mini-estrelas, mas que têm o direito de ser apenas crianças. Muitas vezes projetamos nos filhos aquilo que são as nossas próprias frustrações de adultos, e queremos filhos perfeitos. A criança tem a vida toda para se desenvolver, não tem que estar preparada para o mundo aos cinco anos. Isso gera uma pressão exagerada e a necessidade de desacelerar proposta pelo Pais Sem Pressa.

Como se põe em prática o programa?

O principal é os pais estarem mais presentes. Esse, a gente diz, é o melhor presente para a criança. Mas é preciso alertar para a qualidade dessa presença, mais do que a quantidade. Não é deixar de lado a carreira, a vida pessoal ou de casal, mas aproveitar o momento com os filhos para estar com eles de fato, e não dividindo a atenção com o celular, com o notebook. E o segundo pilar é prestar a atenção se o filho não está com a agenda superlotada. Se ele está feliz ou triste por estar cumprindo com os seus compromissos, se não sente que faz as coisas pro obrigação. Permitir a ele um espaço de ócio, de não fazer nada. É o momento para ele desenvolver a criatividade. Se ele perguntar o que tem para brincar, dizer que não tem nada, que ele se vire e invente uma brincadeira. Isso é super importante.

Isso envolve a relação com outras crianças?

Sim, porque é uma decisão que precisa ser da família, se irá optar por desacelerar a criação do filho. E se o filho dessa família tiver como amigo o filho de uma família que for acelerada, vai fazer mal pra ele, porque ele vai comparar as suas atividades com as dos amigos. O fulaninho faz três esportes, eu só faço um. Preciso estimular que meu filho transite com famílias que eu perceba que não são tão aceleradas. Tenho um filho de cinco anos e ele tem amigos que dizem que quando crescerem querem trabalhar para ir para os Estados Unidos duas vezes por ano. Esses dias outro chegou com a mochila de uma marca comprada nos Estados Unidos, por isso que é bom trabalhar. Eu escuto uma frase dessas e penso `como assim, meu Deus do céu?`

Há uma idade limite para a educação sob esse conceito?

Eu tenho 38 anos e adoraria que meu pai, de 63, chegasse para mim e me ajudasse a desacelerar, fazer as coisas mais devagar, dizer que não preciso provar nada. Sob essa perspectiva, não tem idade. Mas se for considerar a questão mais prática de ajustar as agendas, iria até os 12 anos, quando o pai ainda tem um controle maior da rotina do filho e é capaz de impor um certo ritmo. Quais as dificuldades que os pais enfrentam ao tentar essa desaceleração? São duas: a primeira é ter que mostrar que sou o pai perfeito, que é um vício difícil de largar mesmo sabendo que é nocivo. A segunda é conciliar as agendas pessoais com a dos filhos. O tempo disponível para passar com o filho fica cada vez mais curto. Eu não tenho uma resposta quando me pedem ajuda com isso, o que digo é que é necessário priorizar. Alguma coisa vai ter de ficar de lado. Para ficar mais com a família talvez precise abrir mão da academia, deixar o MBA para a frente...toda escolha tem uma renúncia, a questão é entender o que é mais importante.

Que benefício tu espera que a desaceleração traga às próximas gerações?

Espero que gere menos doenças emocionais. Temos muitas crises de ansiedade, crises do pânico, transtornos de humor, e espero que isso diminua. Também espero que tenhamos líderes melhores, seja nas empresas, nas comunidades ou mesmo líderes de família, capazes de impor menos pressão pela alta performance o tempo todo. Talvez lá na frente a gente tenha uma geração preocupada em oferecer mais qualidade de vida pra todos.

O quê: palestra Pais Sem Pressa, de Gabriel Carneiro Costa, no 1º aMANHÊsendo

Quando: 1º de julho (próximo sábado) das 11h às 17h

Onde: Grand Maison Festas e Eventos (Rua Vinte de Setembro, 405)

Quanto: o passaporte para todas as atividades do dia (recreação para crianças, palestra para gestantes, entre outras) custa R\$ 100

23/06/2017 | Portal G1 | g1.com.br | Saúde

**Veja os contatos dos especialistas que participaram do programa**

# 'Imunidade'

<http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2017/06/veja-os-contatos-dos-especialistas-que-participaram-do-programa-imunidade.html>

*O Globo Repórter investigou a imunidade, a incrível capacidade humana de derrotar vírus e bactérias.*

Pesquisa exclusiva sobre os 40 alimentos com maior poder anti-inflamatório da Universidade Federal de Santa Maria, Laboratório de Biogenômica. Geneticista Ivana Cruz e equipe.

Criaram o cardápio do almoço anti-inflamatório. A receita está no nosso site.

Site da UFSM com a pesquisa exclusiva: [bionline-ufsm.com](http://bionline-ufsm.com)

: [ibmcruz@hotmail.com](mailto:ibmcruz@hotmail.com)

Dra. Rosa Leonôra Salerno Soares, chefe do Departamento de Medicina Clínica da Universidade Federal Fluminense. Ela falou sobre a sinfonia, a afinação, o equilíbrio do sistema imunológico.

: [rsalerno@openlink.com.br](mailto:rsalerno@openlink.com.br)

Professor Moisés Bauer, coordenador do Laboratório de Imunologia do Envelhecimento, da PUC do Rio Grande do Sul. Ele coordenou a pesquisa com idosos atletas da universidade, explicou como o exercício tem efeito anti-inflamatório e disse que a inflamação é o mal do século.

: [mebauer@puers.br](mailto:mebauer@puers.br)

Dr. Marcos Nolasco, imunologista pediátrico da Unicamp, da Faculdade de Ciências Médicas, Departamento de Pediatria. Ele falou sobre o abuso no uso de antitérmicos, anti-inflamatórios e antibióticos, e sobre o desenvolvimento de alergias. Explicou que o sistema imune está maduro no fim da adolescência. E falou sobre como proteínas, vírus e bactérias instruem o nosso sistema imune ao longo da vida.

: [nolasco@fcm.unicamp.br](mailto:nolasco@fcm.unicamp.br) - (19) 3521- 8979

Dra. Anne Carisi Polanczk, cardiologista do Hospital das Clínicas de Porto Alegre. Ela falou sobre o sistema circulatório, que é a rodovia por onde chegam os nossos defensores contra as infecções, e que os linfócitos, macrócitos e os leucócitos defendem o organismo.

: [cpolanczyk@hcpa.edu.br](mailto:cpolanczyk@hcpa.edu.br) - (51) 3359 6337

Dr. João Aprígio, coordenador do maior banco de leite humano do mundo (a Rede Global de Bancos de Leite Humano). A rede está em mais de 20 países das Américas, Europa e África.

Conhecemos este trabalho no Instituto Fernandes Figueira, que faz parte da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O dr. João Aprígio disse que amamentar é preparar para vida, que este ato singelo reduz, em seis vezes, o risco da ocorrência de uma alergia na vida adulta e em 33% o risco da ocorrência de um linfoma.

: <https://rblh.fiocruz.br/pt-br/fale-com-rblh>

Link para as mães que quiserem doar leite: [www.rblh.fiocruz.br](http://www.rblh.fiocruz.br)

Virologista Fernando Motta, da Fiocruz. Ele falou sobre zika, febre amarela, dengue e vírus de maneira geral.

Pesquisador Wilson Savino, da Fiocruz: falou sobre a relação entre o nosso organismo e outros organismos que, às vezes, causam

doenças.

: Serviço de Fale Conosco da Fiocruz

Médico imunologista Helton Santiago, da Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Bioquímica e Imunologia. Ele falou sobre o beijo, a relação sexual e disse que não trocamos apenas sentimentos, trocamos bactérias (ou seja, microbiota).

: heltonsantiago@icb.ufmg.br

Bióloga Angélica T. Vieira, professora da Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Bioquímica e Imunologia. Ela falou sobre como a dieta rica em fibras ajuda o sistema imunológico alimentando as bactérias do bem.

: angelicathomazvieira@ufmg.br - (31) 3409 2667

23/06/2017 | Prefeitura de Porto Alegre | [www2.portoalegre.rs.gov.br](http://www2.portoalegre.rs.gov.br) | Geral

## Festival de Inverno será lançado nesta segunda-feira

[http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p\\_noticia=999191019](http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999191019)

O evento que marca o lançamento do 9º Festival de Inverno, nesta segunda-feira, 26, no Teatro Renascença, terá a palestra Literatura, imaginação e realidade, do escritor português Gonçalo Tavares, a partir das 20h. O Festival ocorre de 24 a 30 de julho.

Com entrada franca e a convite da Coordenação do Livro e Literatura da Secretaria de Cultura de Porto Alegre, Gonçalo falará sobre questões relacionadas à linguagem, à política e à religião na palestra que tem como tema a obra Aprender a rezar na era da técnica, publicado pela Companhia das Letras. No segundo momento do evento, que se encerra às 22h, o escritor aborda a relação da literatura contemporânea com a história do século XX, em que traz ao público debates provocados em Uma menina está perdida no seu século à procura do pai, também publicado no Brasil pela Companhia das Letras.

O evento terá mediação de Ricardo Barbarena (PUCRS), e o escritor Reginaldo Pujol Filho como debatedor. Mais informações: (51) 3289-8050 e 3289-8052

- Nasceu em Luanda, em 1970, e em seguida foi morar em Portugal. Premiado e elogiado pela crítica, estreou em 2001 com Livro da dança, e vem se firmando como uma das maiores vozes do romance português contemporâneo. De sua autoria, já foram publicados no Brasil O homem ou é tonto ou é mulher, 1, O senhor Valéry, entre outros.

Texto de: Thiago Copetti

Edição de: Andrea Brasil

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

23/06/2017 | Prefeitura de Porto Alegre | [www2.portoalegre.rs.gov.br](http://www2.portoalegre.rs.gov.br) | Geral

## Procon e PUCRS promovem mutirão de renegociação de dívidas

[http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p\\_noticia=999190997](http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999190997)

Foto: Diego Simões da Silveira/ Divulgação PMPA

Iniciativa será na segunda-feira, 26, no 7º andar do prédio 50 da PUCRS

O Procon Porto Alegre em parceria com a PUCRS realizará, na segunda-feira, 26, no 7º andar do prédio 50 da PUCRS, o 1º Mutirão de Renegociação de Dívidas junto a diversas instituições financeiras. O evento é promovido, além do Procon municipal, pelo Grupo de Estudos Superendividamento, composto pelo Procon RS, Balcão do Consumidor da PUCRS e Escola de Direito e Crédito e Recuperação. Estarão presentes representantes da Agiplan, Caixa Econômica Federal, Itaú e Banco Bradesco, BMG, Banrisul e Santander que atenderão os clientes interessados em realizar a renegociação de seus débitos. Caso o consumidor não tenha sua instituição financeira vinculada ao evento, poderá fazer sua renegociação pelo portal .

- Para participar, o consumidor deverá levar documento de identidade, comprovante de residência, documentos de pagamentos já realizados e contratos firmados junto ao banco. "O objetivo principal é evitar o superendividamento da população", afirma a diretora executiva do Procon Porto Alegre, Sophia Martini Vial. Ela destaca que só serão realizadas as renegociações nos casos onde não haja ação judicial movida pelo consumidor contra o banco ou vice-versa.

- Para renegociar sua dívida com o banco pelo portal o consumidor precisa ter uma conta de e-mail válida e documentos relacionados ao débito. É preciso ainda dispor de uma previsão de valor que poderá desembolsar mensalmente. O consumidor deverá inicialmente realizar o cadastro no portal, recebendo um login e uma senha. Após, deverá registrar a instituição financeira previamente cadastrada, informando no campo "Problema" a opção "Dificuldade na renegociação/parcelamento de dívida". Por fim, no campo "Descrição da reclamação", o consumidor deve relatar o problema e colocar ao final seu pedido ao banco.

- Os moradores da capital podem registrar suas queixas e denúncias pela internet no site do Procon (. A sede do Procon Porto Alegre localiza-se na Rua dos Andradas, 686. O atendimento é realizado das 9h às 16h, onde são distribuídas 90 fichas de atendimento diariamente. O Procon Porto Alegre é um órgão vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.

Texto de: Diego Simões da Silveira (estagiário) / Supervisão: Maria Teresa Severo

Edição de: Paulo Cesar Pinheiro Flores dos Santos

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

23/06/2017 | Prefeitura de Porto Alegre | [www2.portoalegre.rs.gov.br](http://www2.portoalegre.rs.gov.br) | Geral

## Motorista da Carris viraliza nas redes sociais ao ajudar cego

[http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p\\_noticia=999191029](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999191029)

Foi em uma fria tarde de Porto Alegre, no primeiro dia do inverno, que o motorista da Carris Anilton Alves da Silva tornou-se o protagonista de uma grande demonstração de calor humano. Por volta das 16h da quarta-feira, 21, o profissional rotineiramente guiava o ônibus da linha 343 - Campus Ipiranga, no sentido bairro/Centro, quando se deparou com uma situação diferente.

Na altura da avenida Perimetral, um passageiro deficiente visual perguntou pela parada da PUCRS. Ele disse que o ônibus já havia passado desse ponto. Aflito, o homem foi acalmado pelo motorista. "Fica tranquilo que eu te ajudo", disse Anilton.

Na esquina das avenidas Guilherme Alves e Ipiranga - lugar com bastante movimento de carros e pessoas -, ele parou novamente. Acionou o freio de mão, abriu a porta e acompanhou o homem desde a calçada até a esquina. Ali, solicitou ajuda a algumas pessoas que passavam, contando o ocorrido e pedindo que levassem o homem até a parada. "Eles se negaram, diziam que não iam para lá. Mas alguns foram, sim", contou o profissional.

Anilton não pensou duas vezes: "Eu me coloquei no lugar dele. A pessoa não enxerga, eu não ia largar ele ali, na rua, de jeito nenhum". Da calçada, Anilton acompanhou o deficiente visual até a parada localizada no outro lado da rua, no sentido oposto da avenida Ipiranga. "Eu levei ele até a parada e orientei a esperar e pegar outro 343", falou. "Depois, voltei e ainda cheguei no Centro no horário!"

O caso inusitado - simples, mas de um grande valor simbólico - chamou a atenção de um pedestre que, da esquina, gravou uma parte da cena e elogiou Anilton. O autor da imagem publicou a sequência em sua página pessoal no Facebook e, até as 16h dia 23, já eram mais de 230 os compartilhamentos.

Anilton conta que se sentiu bem porque gosta de ajudar as pessoas. "Mais adiante, um passageiro desceu e também me elogiou", acrescentou. "No treinamento que recebemos na empresa, somos orientados a ajudar os cadeirantes a subir e descer do ônibus, a ajudar sempre", falou.

Nos comentários do vídeo, mensagens como "exemplo de ser humano" e frases falando em renovação no espírito de solidariedade eram comuns. Sobre isso, o motorista limitou-se a dizer que "se cada um fizesse a sua parte e ajudasse o próximo, a minha atitude nem chamaria a atenção". Veja abaixo o .

Texto de: Fernanda Schwengber Leal

Edição de: Gilmar Martins

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

23/06/2017 | Prefeitura de Porto Alegre | [www2.portoalegre.rs.gov.br](http://www2.portoalegre.rs.gov.br) | Geral

## Porto Alegre será sede da Olimpíada de Filosofia do RS

[http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p\\_noticia=999191025](http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999191025)

Entre os dias 27 e 28 de outubro, Porto Alegre será sede da 10ª Olimpíada de Filosofia do Rio Grande do Sul. A promoção é da Universidade Federal (UFRGS) e da Pontifícia Universidade Católica (PUCRS). O evento tem o apoio da Secretaria Municipal de Educação (SMED), com a cedência de locais para a realização de minicursos de formação docente, preparatórios ao evento. Até o momento, já foram realizados minicursos com temas relativos à filosofia e educação, nas escolas municipais de ensino fundamental Moradas da Hípica, Lidovino Fanton e Neusa Brizola, todas na zona Sul de Porto Alegre. O próximo encontro será na escola Martim Aranha, no Morro Santa Tereza, no dia 1º de julho. - A Olimpíada de Filosofia é um evento de integração, sem caráter competitivo, que também envolve estudantes da educação básica. Neste ano, a temática que guiará as oficinas do evento é "Se nossos passos vêm de longe, o que sabemos de nossas heranças ancestrais?". Participarão professores da Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade de Brasília (UnB), da UFRGS, da PUCRS, da Associação de Filosofia do Uruguai, da Universidade de Montclair, em Nova Jersey, e do City College of Technology, de Nova York, Estados Unidos. O local será no prédio 5 da PUC, na avenida Ipiranga, 6681. As inscrições irão até o dia 31 de agosto. Mais informações

Os alicerces de nossa morada...

30 junho e 1º de julho: Profa. Dra. Bernardina Maria de Sousa Leal (UFF e DPU)

Local do encontro no dia 30 de junho: Faced/UFRGS/SALA: 102

Local do encontro no dia 01 de julho: EMEF Martim Aranha

Endereço: R. Cônego Paulo Isidoro de Nadal, 1 - Santa Tereza, Porto Alegre - RS, 90830-540

Telefone e nome do contato: 984059836 (Professora Carina)

O Kujã e o pensamento indígena

11 e 12 de agosto: Seu Jorge Garcia e Pedro Garcia (Mestres kaingang - Terra Indígena Nonoai - Aldeia Capão Alto, Nonoai/RS).

Local do encontro no dia 11 de agosto: EEEF Três de outubro

Endereço: Av. Wenceslau Escobar, 2560 - Tristeza, Porto Alegre - RS, 91900-190

Telefone e nome do contato: 5199587938 (Professora Maria Eugênia)

Local do encontro no dia 12 de agosto: Faced/UFRGS Sala102

Olimpíadas filosóficas uruguayas

22 e 23 de setembro: Prof. Maurício Langon (Asociación Filosófica del Uruguay (AFU), Montevideo, Uruguay) e Prof. Marisa

Bertolini (Instituto de Profesores Artigas, Presidenta de la Asociación de Filosofía del Uruguay) - (Trecho das passagens para os palestrantes: Montevideo - Porto Alegre - Montevideo).

Local do encontro no dia 22 de setembro: EEEM Padre Réus

Endereço: Av. Otto Niemeyer, 650 - Tristeza, Porto Alegre - RS, 91910-001

Telefone e nome do contato: 3268-6811 (Professor Ildo)

Local do encontro no dia 23 de setembro: Faced/UFRGS

Momento de Formação Docente com o Prof. Dr. David Kennedy (Montclair State University) e a Prof. Dra. Nadia Stoyanova Kennedy (City College of Technology Nova York) e oficina com os jovens inscritos na X Olimpíada. Local: Auditório do Prédio 5 da PUCRS

Edição de: Paulo Cesar Pinheiro Flores dos Santos

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

23/06/2017 | Prefeitura de Porto Alegre | [www2.portoalegre.rs.gov.br](http://www2.portoalegre.rs.gov.br) | Geral

## Regiões debatem a assistência social

[http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p\\_noticia=999191034](http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999191034)

Foto: Mariana Caldieraro/Divulgação PMPA

Pré-conferências reuniram representantes de entidades, usuários e trabalhadores

No penúltimo dia de pré-conferências, o debate nesta sexta-feira, 23, envolveu as regiões Glória/Cruzeiro/Cristal e Lomba do Pinheiro, com a participação de representantes de entidades, usuários e trabalhadores da rede socioassistencial, da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) e comunidade. Um dos diferenciais da região da Lomba do Pinheiro foi a participação do grupo indígena composto pelas tribos Kaingang, Guarani e Charrua, que chegaram a 35 participantes. O encontro ocorreu no Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA) e contou com mais de 200 pessoas.

Na abertura, o vice-presidente da Fasc, Joel Lovatto, representando o presidente da Fundação, Solimar Amaro, destacou a "importância do momento para a sociedade civil, usuários, trabalhadores e poder público de unir forças e traçar objetivos comuns para fortalecer a assistência social". Participaram da abertura também o vice-presidente do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Rodrigo Scaravonato; a conselheira da Comissão Regional de Assistência Social (Coras) Lomba do Pinheiro, Walkiria Tesch; o diretor do CPCA, Frei Luciano Bruxel; a coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da região, Flávia Schröder Darski; e a coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Marilane Tosi Ribeiro.

A Pré-Conferência da Região Glória/Cruzeiro/Cristal contou com a presença de 160 pessoas e ocorreu na sede do Cras Glória. Durante a abertura, a diretora técnica da Fasc, Vera Ponzio, representando o presidente Solimar Amaro, falou que "na atual situação em que a assistência se encontra, é necessária a união dos usuários, servidores e comunidade. As propostas desse território virão para colaborar com a política de assistência".

As propostas dos encontros serão levadas para a 12ª Conferência Municipal de Assistência Social, que acontecerá nos dias 11, 12 e 13 de julho, no Salão de Atos - Prédio 4 da PUCRS.

Texto de: Mariana Caldieraro

Edição de: Gilmar Martins

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

23/06/2017 | Rádio Cidade SA | radiocidadesa.com.br | Geral

## Seminário na URI debate violência, cultura e sistema prisional

<http://radiocidadesa.com.br/index.php?module=news&action=detail&id=12825>

Seminário na URI debate violência, cultura e sistema prisional

Os cursos de Direito e Psicologia da URI Santo Ângelo e a 3ª Delegacia Penitenciária Regional realizaram, nesta quinta-feira (22), o Seminário: Violência, Cultura e Sistema Prisional. O evento foi realizado em uma parceria com a Susepe, e buscou promover um diálogo entre diversos segmentos da sociedade. Juntamente com o Seminário foi realizada a mostra de práticas e projetos, exibindo experiências de práticas do cotidiano das penitenciárias da região.

Conforme uma das coordenadoras do evento e coordenadora da área de Ciências Humanas da URI Santo Ângelo, professora Lizete Dieguez Piber, “é importante que os acadêmicos possam conhecer relatos do cotidiano de quem atua nos presídios, além de divulgar os projetos de pesquisa, ações de extensão e intervenções realizadas pela Universidade”. Os participantes realizaram doação de materiais de higiene, como sabonete, creme dental e escova de dentes para as penitenciárias.

Para a técnica penitenciária Ana Cláudia Levkowicz, uma das organizadoras do evento, a parceria da Susepe com a URI possibilitou fazer uma correlação com a prática cotidiana no ambiente prisional. “Quem está atuando cotidianamente deve estar diariamente revendo estas conexões. É preciso promover um diálogo entre a sociedade, ver como a violência e a cultura se colocam diariamente no cotidiano das pessoas”, afirma.

O diretor-geral da URI Santo Ângelo, professor Gilberto Pacheco, lembrou da importância da Educação para a sociedade. Para ele, a sociedade tem um poder de influência muito grande para mudar a atual situação. “É preciso eleger pessoas com maior capacidade de gestão. Não tem saída em um país que não tem educação. Apenas 17% dos jovens tem acesso à Universidade, é preciso investir em educação e em qualificação”.

De acordo com a diretora do departamento de Tratamento Penal da Susepe, Mara Minoto, a Universidade discute temas de extrema relevância: “A segurança está passando por uma crise muito séria. Vejo com muita alegria o espaço que hoje a Universidade abre para discutir”.

A palestra de abertura foi “Violência e cultura punitivista”, com o doutor em Psicologia pela PUCRS e professor da URI Santiago, Pedro Pacheco. A mediação foi do coordenador do curso de Psicologia, professor José Vicente Nunes de Alcântara. Foram elencados temas relacionados à realidade enfrentada nos presídios, como superlotação e imaginário social.

As atividades do Seminário ainda preveem Mostra de Práticas e Projetos da URI e da Susepe e os painéis “O Ministério Público e o Sistema Prisional”, com o procurador de justiça e coordenador do Núcleo de Apoio à Fiscalização de Estabelecimentos Prisionais de

Porto Alegre, Gilmar Bortolotto; e “A Defensoria Pública e o Sistema Prisional”, com o defensor público da comarca de Ijuí, professor doutor André Giroto. A mediação é do professor Luiz Alberto Brasil Simões Pires Filho.

23/06/2017 | SENGE-RS | [senge.org.br](http://senge.org.br) | Geral

## Seminário discutiu a sinergia entre a universidade e o mercado para a inovação

<http://www.sengers.org.br/site/noticias/3317/seminario-discutiu-sinergia-entre-universidade-e-o-mercado-para-inovacao>

O papel das universidades e seus polos tecnológicos no ensino e inovação em Engenharia foi o tema do último painel do Seminário Tecnologia, Inovação e Soberania, realizado pelo SENGE na quinta-feira (22) em parceria com a FNE. Com a mediação do engenheiro Carlos Moraes, decano da Escola Politécnica na Unisinos e integrante da comissão técnica do Seminário, o debate reuniu representantes de três importantes polos tecnológicos do Estado.

Dando início ao painel, o professor do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da Unisinos, Mauricio Mancio, falou sobre o papel das nossas escolhas tecnológicas para redução dos danos ambientais.

O aumento populacional vem impactando o consumo e também as necessidades de infraestrutura, e por consequência, a Engenharia. Nesse cenário, o professor Mancio salientou que a definição de sustentabilidade é uma equação que deve elevar o desenvolvimento humano, ao mesmo tempo em que reduz o impacto ambiental das nossas atividades. Exaltou a importância da educação e das campanhas de conscientização para a redução dos impactos ambientais, mas sobretudo uma ação mais efetiva sobre nossas escolhas tecnológicas e a busca de soluções para este passivo dentro da própria tecnologia e da Engenharia. Como exemplos, abordou algumas iniciativas que vêm ganhando espaço, como a energia solar, a eficiência energética nas edificações, materiais sustentáveis para construção, entre outras. “A sustentabilidade exige inovação. Precisamos pensar de uma maneira mais sistêmica, além dos custos e dentro de um contexto global. Precisamos de conscientização e sobretudo de formação de recursos humanos, desenvolvimento de competências, planejamento, otimização de projetos e transferência de tecnologias” afirmou o professor.

Mancio citou o exemplo da China, uma superpotência que nos últimos anos começou a rever a sua política de “crescimento a qualquer preço”, especialmente no que se refere ao impacto gerado pelas suas atividades nos setores industrial e energético. “Um indicativo sobre o índice de inovação de um país é o crescimento do registro de patentes. A China quase duplicou os pedidos de registro nos últimos seis anos, ultrapassando 1 milhão por ano e deixando para trás os Estados Unidos. Não quero dizer, com isso, que devemos seguir o modelo chinês. Eles ainda estão longe de serem um modelo de desenvolvimento sustentável. Precisamos desenvolver nossas próprias soluções aplicáveis à nossa realidade. Precisamos melhorar as condições de vida e a educação, e assim buscar os nossos índices de desenvolvimento. Nosso país é uma potência a tem condições de investir mais”

O professor também apresentou as diretrizes do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia da Unisinos (NITT), que tem como missão gerar valor para o setor produtivo, por meio da interação universidade-empresa. “A inovação exige parcerias. Ela não acontece exclusivamente dentro da universidade, e sim através da ponte entre o meio acadêmico e o mercado”, explicou Mancio.

Na sequência o professor Eduardo Giugliani abordou a relação entre as universidades e o paradigma dos ambientes de inovação. Giugliani é coordenador de Projetos Estratégicos e Negociação do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (TECNO PUC) e atua junto à Associação dos Parques Tecnológicos – ANPROTEC.

O professor questionou o desenvolvimento do ambiente educacional, que reproduz alguns conceitos utilizados há cerca de três séculos, enquanto a sociedade e seus costumes vêm mudando cada vez mais rápido.

Giugliani explicou que o paradigma do pensamento linear e industrial foi substituído pelo multidisciplinar, imprevisível, colaborativo e disruptivo. A lógica da escassez que fazia com que a informação fosse protegida como fonte de poder foi substituída pela lógica da abundância e do amplo compartilhamento de conhecimentos.

Nesse sentido grandes desafios se apresentam às universidades, buscando a adaptação às gerações futuras, como a chamada “Geração Z” que sucede a Y (Millennials) e traz consigo uma visão e postura movidas pelo desafio e pela ambição profissional e pessoal. “É uma geração eminentemente empreendedora, mais do que as anteriores, porém atua de uma forma mais engajada. Empreendedorismo social é uma das carreiras mais populares nesta geração, que tem como ambição ‘fazer a diferença no mundo’ e causar impacto por onde passam. Assim, a nova universidade deverá estar em sinergia com o mercado, com as startups e com um ecossistema mais aberto, com novos projetos adequados a uma nova cultura, novos valores e padrões de comportamento”, explicou o professor.

Encerrando o painel o case do Parque Tecnológico da Univates (Tecnovates) foi apresentado pelo professor Renato de Oliveira.

A Tecnovates está localizada no Vale do Taquari, que abrange 36 municípios e tem como vocação econômica a produção de commodities. Com a crise do polo metalmeccânico da Serra gaúcha, a região foi alçada à melhor renda per capita do RS.

Segundo o professor, a tecnologia é o braço da missão institucional visando desenvolver e contribuir com a economia regional nas áreas de alimentos, meio ambiente (produção de energia pela biomassa) e saúde humana (Lajeado foi eleita como a sétima cidade de pequeno porte com as melhores condições para se envelhecer no país graças a sua boa estrutura médico-hospitalar).

“As universidades comunitárias são os agentes que podem tomar a iniciativa em prol da inovação, criando uma nova mentalidade empresarial para a qual os parques tecnológicos são fundamentais”, explicou Oliveira, que trouxe o paradigma da cultura econômica baseada na “força do costume” para abordar os desafios da Tecnovates em promover a inovação junto aos produtores do Vale do Taquari. “Segundo esse conceito, todo o produtor de bens age adestrado pelo mercado, pelo perfil da demanda. Alguns produtores da região de Lajeado são avessos à inovação, porque vai de encontro ao que vem sendo feito costumeiramente. Para fazer frente a essa cultura, pouco propensa a mudar suas práticas, a Univates utiliza a estratégia da inovação aberta, cujo foco é criar um ambiente para a troca de ideias, circulação de ifrmações e encontro de mentalidades entre os acadêmicos e os produtores, de forma a unir esses dois mundos”, disse o professor.

Assista:

Atração musical

A apresentação do cantor e engenheiro nigeriano Patrick Lumi, participante do The Voice Brasil 2016, encerrou o Seminário.

Fotos: João Alves

23/06/2017 | Sul 21 | [sul21.com.br](http://sul21.com.br) | Geral

## **Manifesto pede absolvição dos seis integrantes do Bloco de Lutas de Porto Alegre**

<http://www.sul21.com.br/jornal/manifesto-pede-absolvicao-dos-seis-integrantes-do-bloco-de-lutas-de-porto-alegre/>

*junho 23, 2017*

Em 2013, milhares de jovens e trabalhadores foram às ruas para reivindicar direitos básicos que segundo a Constituição Cidadã deveriam ser garantidos pelo Estado brasileiro. Na capital gaúcha, a mobilização iniciou em janeiro e no mês de abril conquistou sua primeira vitória: a derrubada do aumento ilegal das passagens de ônibus. A faísca acendida pelo Bloco de Lutas pelo Transporte Público serviu de exemplo para o país: "Façamos como Porto Alegre", dizia uma faixa nos primeiros atos em São Paulo, onde a repressão brutal da Polícia Militar fez explodir a revolta popular nacional conhecida como Jornadas de Junho.

O Bloco de Lutas se constituiu como movimento social amplo reunindo organizações populares, estudantis, sindicais, partidos políticos, movimentos de luta contra o racismo, machismo, LGBTfobia e aderentes de distintas matizes ideológicas vinculadas a luta social. Produzimos projetos alternativos para o transporte público e o caos na mobilidade urbana; debatemos nossas ações em

assembleias abertas a participação popular; nos articulamos com intelectuais universitários, artistas, advogados e juristas, veículos da mídia alternativa. Nosso intuito era dar voz a reivindicação daqueles ignorados pelas instituições políticas e o Estado.

A medida que nossas reivindicações alcançaram um amplo setor da população, nos tornamos alvo da repressão da Polícia. Desde abril de 2013 foram instaurados inquéritos contra ativistas, sedes de organizações políticas foram vasculhadas pela polícia, ameaças de policiais nas ruas tornaram-se comuns. Chegamos ao absurdo da invasão de residências para apreensão de livros e materiais políticos, retomando práticas do regime empresarial-militar.

Até que em 16 de maio de 2014, foi aceito a denúncia do Ministério Público do Rio Grande do Sul contra seis ativistas do Bloco de Lutas. A acusação é de formação de associação criminosa armada para prática de dano ao patrimônio qualificado, explosão, furto, em concurso material e de pessoas e cometimento de lesão corporal a um policial militar.

O inquérito lembra uma "colcha de retalhos", se esforça para juntar fatos desconexos e não fornece nenhuma prova concreta da participação dos ativistas em qualquer uma das acusações imputadas. Não há fotos, vídeos, relatos, nada que comprove a participação dos ativistas nos crimes. A principal acusação é a transformação do Bloco de lutas de Porto Alegre e alguns dos seus ativistas em uma associação criminosa.

As penas somadas aproximam-se dos 20 anos de prisão. No dia 20 de junho ocorrerá uma nova audiência do julgamento iniciado em janeiro. Ironicamente, exatamente quatro anos após a prisão de Rafael Braga, jovem negro do Rio de Janeiro, preso numa manifestação portando uma garrafa de pinho-sol. O inquérito policial de Rafael assemelha-se com o nosso, pois forjam-se provas, forças policiais constituem a maioria dos depoimentos e nenhuma prática criminosa é constatada na conduta dos acusados, que também são jovens negros e trabalhadores.

A liberdade de manifestação, reunião e organização política está ameaçada com esse processo, em meio a um cenário de crise da democracia e tentativa de destruição de direitos sociais, onde a participação popular se faz necessária para discutir os rumos do país. Precisamos de liberdade para lutar hoje, mais do que ontem.

Chamamos todos os movimentos sociais, intelectuais, artistas, juristas, indivíduos e instituições comprometidas com as liberdades democráticas a somarem-se na defesa da absolvição dos jovens do Bloco e contra a perseguição aos movimentos sociais.

Alfeu Neto, Gilian Cidade, Lucas Maróstica, Matheus Gomes, Rodrigo Brizolla e Vicente Mertz: ninguém ficará para trás, liberdade para lutar!

Assinaturas

Parlamentares e dirigentes políticos

Olívio Dutra - Ex-prefeito de Porto Alegre, Ex-governador do RS - PT

Lindbergh Farias - Senador (RJ) - PT

Luciana Genro - PSOL

Paulo Paim - Senador (RS) - PT

Guilherme Boulos - Movimento dos Trabalhadores Sem Teto e Frente Povo sem Medo

João Paulo Rodrigues - MST

Manuela D'Ávila - Deputada Estadual (RS) - PC do B

Raúl Pont - Ex-prefeito de Porto Alegre - PT

Miguel Rosseto - Ex-vice governador do RS - PT

Mária do Rosário - Deputada Federal (RS) - PT

Pepe Vargas - Deputado Federal (RS) - PT

Henrique Fontana - Deputado Federal (RS) - PT

Stela Farias - Deputada Estadual (RS) - PT

Tarcísio Zimmermann - Deputado Estadual (RS) - PT

Nelsinho Metalúrgico - Deputado Estadual (RS) - PT

Miriam Maroni - Deputado Estadual (RS) - PT

Adão Villaverde - Deputado Estadual (RS) - PT  
Marcelo Sgarbossa - Vereador (POA) - PT  
Sofia Cavedon - Vereadora (POA) - PT  
Pedro Ruas - Deputado Estadual (RS) - PSOL  
Fernanda Melchionna - Vereadora (POA) - PSOL  
Roberto Robaina - Vereador (POA) - PSOL  
Alex Fraga - Vereador (POA) - PSOL  
Israel Dutra - Tesoureiro Nacional do PSOL e Presidente do PSOL-RS  
Karen Santos - 1º Suplente de Vereadora (POA) - PSOL  
Luiz Araújo - Presidente Nacional do PSOL  
Marcelo Freixo - Deputado Estadual (RJ)- PSOL  
Jean Wyllis - Deputado Federal (RJ) - PSOL  
Glauber Braga - Deputado Federal (RJ) - PSOL  
Chico Alencar - Deputado Federal (RJ) - PSOL  
Flávio Serafini - Deputado Estadual (RJ) - PSOL  
Eliomar Coelho - Deputado Estadual (RJ) - PSOL  
David Miranda - Vereador (RJ) - PSOL  
Renato Cinco - Vereador (RJ) - PSOL  
Tarcísio Mota - Vereador (RJ) - PSOL  
Marielle Franco - Vereadora (RJ) - PSOL  
Paulo Eduardo Gomes - Vereador (RJ) - PSOL  
Leonel Brizola - Vereador (RJ) - PSOL  
Paulo Pinheiro - Vereador (RJ) - PSOL  
Ivan Valente - Deputado Federal (SP) - PSOL  
Sâmia Bombim - Vereadora (SP) - PSOL  
Carlos Gianazzi - Deputado Estadual (SP) - PSOL  
Edmilson Rodrigues - Ex-prefeito de Belém e Deputado Federal (PA) - PSOL  
Fernando Carneiro - Vereador (PA) - PSOL  
Fernando Silva " Tostão " - Secretário Geral do PSOL  
Juliano Medeiros - Presidente da Fundação Lauro Campos  
Renato Rosseno - Deputado Estadual (CE) - PSOL  
Téssie Reis- Diretório Estadual do PSOL (CE) / Coordenadora do Fórum Ceará no Clima  
Óton Mario de Araújo Costa - Prefeito de Jaçana (RN) - PSOL  
Robério Paulino - Economista e dirigente do PSOL (RN)  
Ricardo Gebrim - Consulta Popular  
Amanda Gurgel - Ex-vereadora de Natal - Movimento por uma Alternativa Socialista e Independente  
Sílvia Ferraro - Movimento por uma Alternativa Socialista e Independente  
Toninho Ferreira - 1º Suplente de Deputado Federal e Presidente do PSTU-São José dos Campos (SP)  
Vera Lúcia - Presidente do PSTU-SE  
Cleber Rabelo - Ex-vereador e Presidente do PSTU-PA  
Rodrigo Maroni - Vereador (POA) - PR  
Leo Dahmer - Vereador pelo PT em Esteio/RS  
Diógenes Oliveira - Ex-secretário de Transportes de Porto Alegre  
Marcelo Soares - Raiz Cidadanista  
Vereadora Natalia Bonavides (PT Natal)

#### Organizações Políticas

Movimento Por uma Alternativa Socialista (MAIS)  
Nova Organização Socialista (NOS)  
União da Juventude Socialista (UJS)  
Levante Popular da Juventude  
Consulta Popular

Alicerce  
Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU)  
Movimento Esquerda Socialista/PSOL  
Juntos  
Insurgência/PSOL  
Partido Comunista Brasileiro (PCB)  
União da Juventude Comunista (UJC)  
Unidade Classista  
Partido Comunista Revolucionário (PCR)  
União da Juventude Rebelião (UJR)  
Unidade Popular pelo Socialismo (UP)  
Partido da Causa Operária (PCO)  
Comunismo e Liberdade  
Unidos Pra Lutar  
Conspiração Socialista  
Esquerda Marxista  
Resistência e Luta  
Quinze de Outubro  
Movimento Revolucionário dos Trabalhadores (MRT)  
Juventude Faísca - Anticapitalista e Revolucionária  
Grupo de Mulheres Pão e Rosas  
Movimento Nossa Classe  
Diretório Municipal PSOL - Sapucaia do Sul (RS)  
Diretório Municipal PSOL - São Leopoldo (RS)  
Bloco de Esquerda Socialista (SP)  
Socialismo ou Barbárie (Sob)  
Federação Anarquista Gaúcha (FAG)  
União Popular Anarquista (UNIPA)  
Resistência Popular - Estudantil, Sindical e Comunitária  
Outros Outubros Virão  
Nova Práxis/PSOL  
Juventude Comunista Avançando (JCA)  
Polo Comunista Luiz Carlos Prestes (PCLCP)  
Comuna/PSOL  
Raiz Cidadanista  
Brigadas Populares  
Coletivo Anarquista Bandeira Negra

#### Movimentos Sociais

Paulo César Carbonari - Movimento Nacional de Direitos Humanos  
Movimento dos Sem Terra (MST)  
Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST)  
Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB-RS)  
Movimento de Luta nos Bairros Vilas e Favelas (MLB)  
Movimento Luta Popular  
Ateneu Libertário - A Batalha da Várzea  
Campanha Contrataque  
Estágio Interdisciplinar de Vivências - EIV SC  
Movimento Nacional da População em Situação de Rua - MNPR/SC  
Movimento Passe Livre - Floripa  
Movimento Ponta do Coral 100% Pública  
Ocupa Obarco

## Associações e Conselhos

Cfess - Conselho Federal de Serviço Social

Associação Educacional para o Consumo Responsável Rede Bem da Terra

Centro de Estudos Ambientais de Pelotas

Instituto Arco-íris de Direitos Humanos

Conselho Regional de Psicologia 12ª Região - Santa Catarina

Frente Estadual Drogas e Direitos Humanos (RS)

Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo (CDHPF)

## Entidades da área do Direito e juristas

Serviço de Assessoria Jurídica Universitária da UFRGS

Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares- Renap/RS

Grupo de Direitos da Criança e do Adolescente - Serviço de Assessoria Jurídica Universitária da UFRGS

Grupo Interdisciplinar de Trabalho e Assessoria para Mulheres (GRITAM)

Beatriz Renck - Tribunal Regional do Trabalho da 4ª região - Porto Alegre

Aderson Bussinger, conselheiro da OAB-RJ

## Movimento Negro

Frente Quilombola - RS

Organização para a Libertação do Povo Negro (OLPN)

Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe

## Movimento de Mulheres

Movimento Mulheres em Luta

Movimento de Mulheres Olga Benário

Coletivo Feminino Plural

Coletivo Feminista Ana Montenegro

## Movimento dos Povos Indígenas

Conselho Indígena Missionário - Sul

## Movimento LGBT

## Desobedeça

## Movimento Estudantil

## UNE

Diretório Central dos Estudantes da UFRGS

Associação de Pós-Graduandos da UFRGS

Centro de Estudantes de História da UFRGS

Diretório Acadêmico da Geografia da UFRGS

Centro Acadêmico de Dança da UFRGS

Diretório Acadêmico de Educação Física da UFRGS

Diretório Acadêmico de Química da UFRGS

Centro de Estudantes de Ciências Sociais da UFRGS

Grêmios Estudantis Júlio de Castilhos - Porto Alegre

Centro Acadêmico Arlindo Pasqualini - PUC-RS  
Diretório Acadêmico da Psicologia - PUC-RS  
Movimento de Estudantes da Unisinos  
DCE da USP  
Coletivo Estudante pra Estudante (PR)

#### Jornalistas, midiativistas e veículos de mídia

Esquerda Online  
Jornalismo B  
Coletivo Catarse  
Nonada  
Rádio A Voz do Morro  
Anú - Laboratório de Jornalismo Social  
Mídia Capoeira  
Esquerda Diário  
Pedro Estevam da Rocha Pomar - jornalista  
Alexandre Haubrich - Jornalista  
Bruna Andrade - Jornalista  
Guilherme Fernandes Oliveira - Jornalista  
Matheus Chaparini - Jornalista  
Marcelo Branco - Movimento Software Livre  
Lucas Pitta - Comunicador  
Marcelo Niluk Vianna - Fotógrafo e produtor audiovisual  
Niara de Oliveira - Jornalista  
Ramiro Furquim - Fotojornalista  
Ângelo Neckel - Jornalista  
Carol Burgos - Jornalista Esquerda Online  
Mateus de Albuquerque, jornalista de Santa Maria -RS  
João Amaral, Jornalista/ Bambu Articulação Ecosocialista  
Thiago Rodrigues - Editor do Esquerda Diário  
Leandro Lanfredi - Editor do Esquerda Diário  
Iuri Tonelo - Editor da Revista Ideias de Esquerda  
Simone Ishibashi - Editora das Revistas Ideias de Esquerda e Estratégia Internacional

#### Artistas, grupos, coletivos e ativistas da cultura

Genival Oliveira Gonçalves - GOG (DF)  
King Nino Brown (SP)  
Negra Jaque (RS)  
Rafa - Rafuagi (RS)  
Rael Real - Buzão 209 (RS)  
Latuff - Chargista  
Marcelo Militão - Ator  
Mariana Abreu - Atriz  
Josué Farias - Músico  
Jésse Dias - Músico  
Ederson Bitencourt Pereira - Músico  
Arthur Silva Nunes - Músico  
Arysson Rodrigues - Músico  
Luan Vieira - Músico  
Gabriel Franco - Músico  
Douglas Guilherme - Musico

Andrio Catílio - Artista Gráfico  
Lucas da Veiga - Nação hip-hop Brasil  
Movimento Nacional Hip-Hop Quilombo Urbano  
Mente Mestra S/A (RS)  
Coletivo Musical La Digna Rabia (RS)  
Banda Hempadura (RS)  
Kalunga (RS)  
Grupo TIA de Teatro Canoas (RS)  
Ubando - Grupo de Teatro (RS)  
Vozes Libertárias Centro de Cultura Libertária da Azenha (RS)  
Cambada de Teatro Levanta Favela (RS)  
Ocupa Minc (RJ)

Reitorias, Departamentos e professores universitários

Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Departamento de História UFRGS  
Programa de Pós-Graduação de História UFRGS  
GT História e Marxismo - ANPUH/RS

UFRGS

Laura de Souza Fonseca  
Francisco Marshall  
Luis Augusto Fischer  
Sérgio Menuzzi  
João Medeiros  
Mário Brauner  
Mailiz Garibotti Lusa  
Mathias Seibel Luce  
Monica Bonatto  
Daniele Azambuja Cunha  
Pedro de Almeida Costa  
Sueli Goulart  
Dilermando Cattaneo da Silveira  
Cláudia Fonseca  
Maria Ceci Misoczky  
Vivian Ighes Albertoni da Silva  
Carlos Schmidt  
Felipe Kirst Adami  
Luciane da Costa Cuervo  
Helena Piccoli Romanowski  
Fernando Hepp Pulgati  
Carlos Alberto Gonçalves

RS

Cheron Moretti - UESC  
Moises Pinto Neto - ULBRA  
Paloma Daudt - Unisinos  
Getulio Lemos - UFMS  
Luiz Henrique Schuch - UFPEL

RJ

Marcelo Badaró Mattos - UFF  
Carla Cecília - UFRJ  
Sara Granemann - UFRJ  
Marco Antonio Perruso, UFRRJ  
Cristina Miranda, UFRJ  
Virginia Fontes - UFF e Fiocruz  
Felipe Demier - UERJ  
Roberto della Santa - UFF  
Viviane Narvaes - UNIRIO  
Renata Marins Alvim Gama de Oliveira - UERJ  
Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa, UFF  
Rodrigo Castelo - Unirio  
Marinalva Silva Oliveira - UFF  
Carla Daniel Sartorr - Unirio  
Carlos Augusto Aguiar Junior - UFF  
Antoniana Dias Defilippo - UFF.

SP

Osvaldo Coggiola - USP  
Henrique Soares Carneiro - USP  
Luiz Renato Martins - USP  
Rodrigo Ricupero - USP  
Ruy Braga - USP  
Francisco Miraglia - USP  
Lincoln Secco - USP  
Marcus Orione - USP  
Jean Tible - USP  
Mauricio Cardoso - USP  
José Arbex Jr - PUC  
João Machado Borges Neto - PUC  
Maria Beatriz Costa Abramides - PUC  
Rosa Maria Marques - PUC  
Débora Cristina Goulart - Unifesp  
Jair Pinheiro - UNESP  
Vanda Souto - UNESP  
Lúcio Flávio Rodrigues de Almeida  
Caio Navarro Toledo - Unicamp e Comitê editorial da Marxismo21  
Marly Vianna - Professora da UNIVERSO  
Vanderlei Elias Nery - Universidade Cruzeiro do Sul  
Gustavo dos Santos Cintra Lima - IFSP  
Márcia Aparecida Jacomini - Unifesp

BA

Milton Pinheiro - UNEB

ES

Eurelino Coelho - UEFS

PR

Gilberto Calil - UNIOESTE  
Camila Cavivi Lui  
Jacqueline Parmigiani

CE

Roberto Araújo - IFCE  
Rodrigo Santaell - IFCEPB  
Gonzalo Adrian Rojas - Professor da Universidade Federal de Campina Grande PA

DF

Gilson Dantas - UnB

MA

Antonio Gonçalves - UFMA

PI

Marta Maria Azevedo Queiroz - UFPI  
Daniel de Oliveira Franco - UFPI

GO

Fernando Lacerda Jr - UFG  
Luís Augusto Vieira - UFG

MG

Mario Mariano Ruiz Cardoso - UFVJM  
Sara Martins de Araújo - UFOP

Conselheiros Tutelares

Maria Lúcia Sant'Anna - Centro/Porto Alegre

Sindicatos

Central Sindical e Popular Conlutas

Intersindical - Central da Classe Trabalhadora

Central Geral dos Trabalhadores do Brasil

Nova Central Sindical - RS

Movimento Avançando Sindical (MAS)

Sindicato dos Trabalhadores dos Correios de Santa Maria

Associação dos Servidores do Grupo Hospitalar Conceição - ASERGHGHC

CEPROL - Sindicato dos Professores Municipais de São Leopoldo

Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Rio Grande do Sul (Sintrajufe/RS)

Centro dos Funcionários do Tribunal de Justiça (Cejus)

Sindicato dos Trabalhadores Federais da Saúde, Trabalho e Previdência no RS (Sindisprev/RS)

Sindicato dos Servidores da Justiça do Rio Grande do Sul (Sindjus/RS)

Sindicato dos Servidores da Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul (Sindicaixa/RS)  
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviário e Conexas do RS (Sindimetrô/RS)  
Sindicato dos Servidores do Ministério Público do Rio Grande do Sul (Simpe/RS)  
SISME - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Esteio/RS  
20º núcleo do CPERS, Canoas e região - Sindicatos dos professores da Rede Pública Estadual  
Sindicato Nacional Dos Docentes Das Instituições De Ensino Superior  
Sindicato Nacional Dos Serv. Federais Da Educação Básica, Profissional E Tecnológica  
Federação Nacional Dos Trabalhadores Nas Indústrias Gráficas  
Federação Democrática Dos Metalúrgicos De Minas Gerais  
Sindicato Dos Trabalhadores Da Construção Civil De Fortaleza/Ce  
Sindicato Dos Trabalhadores Na Indústria De Confecção Feminina De Fortaleza/Ce  
Sindicato Dos Trabalhadores Rodoviários De Fortaleza/Ce  
Sindicato Dos Servidores Públicos Municipais De Juazeiro Do Norte/Ce  
Sindicato Dos Odontologistas Do Estado Do Ceará  
Sindicato Dos Servidores Do Poder Judiciário Federal Do Estado De Mato Grosso  
Sindicato Dos Trab. No Serviço Público Municipal De Limoeiro Do Norte-Ce  
Sindicato Dos Servidores Públicos Municipais De Jaguaruana-Ce  
Sindicato Dos Trab Nas Empresas De Transp. Rodov De Passag. Intermun. Est. Ce  
Sindicato Dos Municípios De Sta Barbara Do Sul/Rs  
Sindicato Dos Trab. Do Reflorestamento, Carvoamento E Benefic. De Madeira/Ba  
Sindicato Dos Servidores Do Poder Judiciário Federal Em Alagoas  
Sindicato Dos Funcionários Públicos Municipais De Alagoinhas/Ba  
Sindicato Dos Trabalhadores Do Judiciário Federal E Mpu No Maranhão  
Sindicato Dos Metalúrgicos De São José Dos Campos/Sp  
Sindicato Metabase De Congonhas/Mg  
Sindicato Dos Metalúrgicos De São João Del Rei/Mg  
Sindicato Dos Metalúrgicos De Itaúna/Mg  
Sindicato Dos Metalúrgicos De Itajubá/Mg  
Sindicato Dos Ceramistas De Monte Carmelo/Mg  
Sindicato Dos Metalúrgicos De Pirapora/Mg  
Sindicato Dos Metalúrgicos De Ouro Preto/Mg  
Sindicato Dos Metalúrgicos De Divinópolis/Mg  
Sindicato Dos Metalúrgicos De Três Marias/Mg  
Sindicato Dos Metalúrgicos De Governador Valadares/Mg  
Sindicato Dos Metalúrgicos De Várzea Da Palma/Mg  
Sind. Prof Enferm E Empreg Em Hosp, C. De Saúde, Duch. E Massag. De Divinópolis/Mg  
Sindicato Dos Trabalhadores Em Educação De Divinópolis/Mg  
Sindicato Dos Servidores Públicos De Monte Carmelo/Mg  
Sindicato Dos Servidores Públicos De Betim/Mg  
Sindicato Dos Empregados Em Estab. De Serviços De Saúde De Bh E Região/Mg  
Sindicato Dos Trabalhadores Em Educação Da Rede Municipal De Bh/Mg  
Sindicato Dos Trabalhadores Em Empresa De Assessoramento, Pesq. E Pericia De Mg  
Sindicato Municipal Dos Profissionais De Ensino Da Rede Oficial Do Recife/Pe  
Sindicato Dos Trabalhadores Nos Correios De Pernambuco  
Sindicato Dos Trab. Em Educ. Das Inst. Federais De Ensino Sup. No Estado Do Paraná  
Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias Gráficas/Df  
Sindicato Da Construção Civil De Belém/Pa  
Associação Dos Funcionários Da Funpapa/Pa  
Sindicato Dos Trabalhadores Nos Correios Da Paraíba  
Sindicato Dos Servidores Públicos Municipais De Teresina/Pi  
Sindicato Dos Petroleiros/Al E Se  
Sindicato Dos Servidores Federais No Estado De São Paulo  
Sindicato Dos Trabalhadores Do Judiciário Federal No Estado De São Paulo

Sindicato Dos Trabalhadores Nos Correios Do Vale Do Paraíba/Sp  
Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias De Alimentação De São José Dos Campos  
Sindicato Dos Trab. Nas Universidades Da Região Do Abc/Sp  
Sindicato Dos Professores De Guarulhos/Sp  
Sindicato Dos Trabalhadores Da Usp/Sp  
Sindicato Dos Trabalhadores Em Educação Da Universidade Federal Fluminense/Rj  
Sindicato Dos Trabalhadores Em Educação Da Ufrj/Rj  
Seção Sindical Do Sinasefe Em Campos/Rj  
Seção Sindical Do Sinasefe Em Santa Tereza/Es  
Seção Sindical Do Sinasefe - Sinasefe/Ifsc/Sc  
Seção Sindical Do Sinasefe - Sinasefe/Ba  
Sindicato Dos Servidores Públicos Municipais De Entre Rios/Ba  
Sindicato Dos Trabalhadores No Comércio De Nova Iguaçu E Região/Rj  
Sindicato Dos Trabalhadores No Comércio De Santa Cruz Do Sul/Rs  
Sindicato Dos Empregados No Comercio De Passo Fundo/Rs  
Sindicato Dos Trabalhadores No Comércio De Caruaru/Ce  
Sindicato Dos Trab. Nas Ind. De Cimento, Cal, Gesso E Cerâmica Do Munic. De Aracajú/Se  
Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias Urbanas Do Estado De Goiás  
Sindicato Dos Trab. Nos Transportes Coletivos De Goiânia E Região Metropolitana/Go  
Sindicato Dos Empregados Da Prefeitura Municipal De Passos De Minas/Mg  
Sindicato Dos Servidores Publicos Municipais De Fortaleza De Minas/Mg  
Sindicato Dos Trabalhadores No Transporte Alternativo/Go  
Sindicato Dos Trabalhadores Em Serviços De Saúde De Formiga/Mg  
Sindicato Dos Servidores Do Quadro Especial Da Sarh/Rs  
Sindicato Dos Trabalhadores Em Processamento De Dados/Rs  
Sindicato Dos Metroviários/Rs  
Sindicato Dos Previdenciários/Rs  
Sindicatos Dos Servidores Da Saúde/Rn  
Sindicato Estadual Dos Trabalhadores Em Educação De Ensino Superior/Rn  
Sindicato Dos Trabalhadores Em Educação Municipal De São Jose Do Rio Preto/Sp  
Sindicato Dos Servidores Públicos Municipais De Esplanada/Ba  
Aduff/Rj - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Aduneb/Ba - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Adufs/Se - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Adufs/Ba - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Adufersa - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Aduf/Ms - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Adusc/Ba - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Adusb/Ba - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Apruma/Ma - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Sindcefet/Mg - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Sindunifesspa - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Aduferpe - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Adufcg/Pb - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Adufpel/Rs - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Sedufsm - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Adupeb - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Sinduece - Seção Sindical Do Andes-Sn  
Sindicato dos Trabalhadores dos Correios (MT)  
Sindicatos dos Servidores de São José dos Pinhais (PR)  
Sindipetro PA/AM/MA/AP  
Sinpro/Guarulhos  
Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC

ASDUERJ - Seção Sindical do ANDES  
APEOESP/SP - Subsedes e oposições sindicais  
Subsede Guarulhos -APEOESP/SP  
Subsede Santo André -APEOESP/SP  
Subsede São Miguel/Itaim Paulista -APEOESP/SP  
Subsede Suzano -APEOESP/SP  
Subsede Litoral Sul -APEOESP/SP  
Subsede Umaré-Hortolândia -APEOESP/SP  
Corrente Proletária da Educação/APEOESP/SP  
Sinasefe Seção Natal  
Sindsaúde-RN  
Sindsaúde Pau dos Ferros  
Sinai  
CRESS-RN  
Sintest-RN

Dirigentes dos movimentos sindical, estudantil e popular

Guiomar Vidor - Central dos Trabalhadores do Brasil e Federação dos Trabalhadores do Comércio (RS)  
Claudir Nespolo - Presidente da Central Única dos Trabalhadores - RS  
Cristiano B Moreira - Diretor da Federação Nacional do Judiciário Federal e do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal do RS  
Ruy Almeida - Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal do RS  
Norton Jubeli - União Geral dos Trabalhadores (UGT)  
Oniro Camilo - Nova Central Sindical (NCST)  
Marcelo Magú - Força Sindical  
Emérson Dutra - Sindicato dos Rodoviários de Porto Alegre  
Julio Appel - Vice-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Saúde do Estado do RS  
Marcelo Radme da Silva - Diretor do Sindicato dos Servidores da Procuradoria Geral Estadual Dalva Mak Ksieger - Vice-Presidente do Sindicato do Ministério Público Estadual/RS  
Ricardo Freitas - Vice-Presidente do Sindicato de Auditores Públicos Externos do Tribunal de Contas do Estado (RS)  
Gabriel Ferreira - Sindicato dos Professores de Novo Hamburgo  
Ademir Maia Couto, Secretário Geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região/RS.  
Valdemir Ferreira Pereira, Secretário de Prevenção da Saúde do Trabalhador do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região/RS  
Julio Cesar da Silva, Diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região/RS  
Diomar Machado, Diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região/RS  
Clodoaldo Duarte Rodrigues, Diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região/RS  
Giany Rodrigues - professora da rede estadual/RS  
Jusselaine Gomes Porto - vice-presidente do Cejus  
Davi Pio - diretor do Sindjus/RS  
Neida Porfírio de Oliveira - Membro da Secretaria Executiva Nacional da CSP Conlutas, Conselheira 1/1000 CPERS e da Executiva Estadual do PSOL;  
Érico Corrêa - Presidente do Sindicaixa, Membro do Diretório Estadual do PSOL e Membro da Secretaria Executiva Estadual da CSP Conlutas;  
Mari Andréia Oliveira de Andrade - Presidente do PSOL Cruz Alta, Conselheira 1/1000 do CPERS;  
Rosenei Nikititz Lopes - Diretora do Núcleo do CPERS Cruz Alta;  
João Ramos - Juventude Construção Socialista - PSOL Cruz Alta;  
Vivian Zamboni - Diretora do Núcleo CPERS Camaquã/ Secretaria Executiva Estadual CSP CONLUTAS  
Fátima Contreira - Diretora do Núcleo do CPERS São Borja  
Terezinha Bullé - Diretora do Núcleo 38ª- do CPERS Porto Alegre;  
Marivete Moraes de Melo - Diretoria do 38ª Núcleo CPERS Porto Alegre, Membro da Secretaria Executiva Estadual da CSP Conlutas;

Miguel Chagas - Secretário Geral do Sindicaixa  
Luís Henrique Chagas - Presidente do Sindimetrô - RS  
Henrique Forzza - Diretoria do Sindimetrô - RS  
Camila Palomo - Diretoria do Sindimetrô - RS  
Ludimilla Fagundes - Membro da Secretaria Estadual da CSP Conlutas  
Márcia Rolim - Membro da Secretaria Estadual da CSP Conlutas  
Maira Farias - Conselho Fiscal CPERS, dirigente da Construção Socialista/PSOL  
Angélica Bruch - Dirente da Construção Socialista/PSOL  
Norma dos Santos Machado - Conselheira 1/1000 do CPERS  
Pedro Moacir Abrianos Moreira - Diretor do CPERS São Gabriel  
Joaquina Gládis - Representante Estadual dos Aposentados CPERS  
Maria Aparecida Portela Prado - Representante Estadual dos Aposentados CPERS  
Luzia Regina Hermann - Conselheira 1/1000 CPERS  
Marli Aparecida de Souza - Conselheira 1/1000 CPERS  
Neusa Dias - PSOL Osório  
Maria da Glória Sampaio - Diretora Sindicaixa, PSOL Santa Maria  
Laura Marques - PSOL Santa Maria  
Gentil Lovatel - Diretor Sindicaixa  
Marilene Carvalho - Diretora Sindicaixa  
Adaílson Rodrigues - Cipeiro dos rodoviários de Porto Alegre RS  
Patricia Galvão - Diretora do Sintusp  
Bárbara Delatorre - Diretora do Sintusp  
Adriano Favarin - Diretor do Sintusp  
Caio Leão Grelha - Diretor de Base do Sintusp  
Marília Lacerda - Diretora de Base do Sintusp  
Yuna Ribeiro - Diretora de Base do Sintusp  
Mary Coseki - Diretora de Base do Sintusp  
Rodolfo Ferronato - Diretor de Base do Sintusp  
Décio Oliveira - Diretor de Base do Sintusp  
Danilo Magrão - Diretor da Apeoesp pela Oposição  
Luciana Vizotto- Conselheira estadual eleita da Apeoesp pela Oposição  
Marcella Campos - Conselheira regional da Apeoesp pela Oposição  
Tatiana Malacarne - Conselheira regional eleita da Apeoesp pela Oposição  
Vinicius Diello - Conselheiro estadual eleito da Apeoesp pela Oposição  
Maíra Machado - Diretora da Apeoesp pela Oposição  
Marilia Rocha - Diretora do Sindicato dos Metroviários  
Daphnae Helena - Cipista da linha 3 do Metrô  
Thais Oyola - Delegada Sindical da Caixa Econômica Federal - Agência Sé  
Eduardo Máximo - Delegado Sindical da Caixa Econômica Federal - Agência Sete de Abril  
Flavia Valle - Professora da Rede Pública de Minas Gerais e ex candidata a vereadora do MRT pelo PSOL em Contagem.  
Natalia Mantovan - Delegada Sindical dos Correios  
Diego Wut Nunes - Professor da rede pública de Caxias do Sul RS  
Carolina Cacau - Coordenadora do Centro Acadêmico do Serviço Social UERJ  
Willian Garcia - Diretor do CAPPF (Centro Acadêmico da Pedagogia Professor Paulo Freire USP)  
Flavia Toledo - Diretora do CAPPF (Centro Acadêmico da Pedagogia Professor Paulo Freire USP)  
Alexandre Guedes - Executiva CSP-Conlutas RN  
Alisson Gomes Callado - Sintab-PB (Sindicato Serv. Municipais do Agreste e da Borborema)  
Allyne Dayse Macedo - Marcha Mundial de Mulheres  
Carlos Alberto de Oliveira - Povos do Terreiro  
Dario Barbosa, presidente PSTU RN  
Diego E. Amaro da Costa - Instituto Reação Periférica  
Edneudo Fernandes - Sindsaúde Pau dos Ferros  
Euzamar Mesquita de Figueiredo - Sinai / Intersindical

Felipe Tavares de Araújo - Sintest-RN / LSR-PSOL  
Jéssica Augusto dos Santos - CRESS-RN / MAIS  
João Antonio Assunção - Sindsaúde-RN / MAIS  
Jose Jaeson de Alencar - Rede Potiguar de Música  
José Olavo Ataíde Filho - Diretório Estadual do PT-RN  
Juary Chagas - Exec. CSP-Conlutas RN / MAIS  
Juvêncio Hemetério Filho - Sindicato dos Bancários RN  
Lerson Fernando dos Santos - Assoc. Cultural Casa do Cordel  
Luana Isabelle dos Santos - Frente Potiguar Contra a Redução da Idade Penal  
Luana Soares, presidenta CRESS-RN / MAIS  
Luiz Claudio da Silva - Programa Motyrum de Educação em Direitos Humanos  
Maria Aparecida da Silva Fernandes - Sinasefe Seção Natal  
Maria das Graças Cardoso P. Leal - Coletivo Dez Mulheres / Natal-RN  
Maria das Neves Valentim - Coletivo Dez Mulheres / Natal-RN  
Marta Turra - Bancária, suplente na FUNCEF  
Michael Hudson Dantas - CRESS-RN / MAIS  
Míriam Torres Lima - CRESS-RN  
Moacir Soares - CTB/RN  
Patrícia Maria de Lima - CRESS-RN  
Renan Mateus de Oliveira - Pastoral da Juventude RN  
Rosália Fernandes, Executiva Nacional CSP Conlutas / Sindsaúde RN  
Salvina Maria da C. Andrade - Sinai Mossoró  
Santino Arruda - Sinai-RN / PSOL  
Sayonara Régia de Medeiros - CEDECA - Casa Renascer  
Shilton Roque dos Santos - Servidor IFRN / Advogado  
Simone Dutra, Sindsaúde-RN / MAIS  
Sonia Maria Godeiro - PSOL - GOSS  
Thuemara Otton B. dos Santos - Coletivo Dez Mulheres / Natal-RN  
Zilta Nunes de Oliveira - Sinai / Intersindical

Ademar Laurindo Araujo (MLB)  
Alberto Silva de Farias - PSOL / GAS  
Amanda Rafaela Vieira dos Santos (MLB)  
Ana Lia Gomes Pereira - Advogada CTB-RN  
Ana Paula de Lima Mendonça (MLB)  
Ana Paula Pereira Comissário - Técnica-administrativa UFRN  
Ângela Maria Alves - Servidora da saúde / GAS/PSOL  
Annecy Ferreira da Costa (MLB)  
Antônio R. dos Santos de Souza - PCB / UJC  
Breno Mariz Batista - Técnica-administrativa UFRN / MAIS  
Clara Juliete Barbosa (MLB)  
Claudio José do Nascimento (MLB)  
Dalva Soares da Silva (MLB)  
Eliane do Nascimento Feitoza (MLB)  
Elzita do Nascimento Feitoza (MLB)  
Emanoele Rosa Mousinho (MLB)  
Erica da Silva Barbosa (MLB)  
Fabiana Mara de Macedo (MLB)  
Fellipe Coelho Lima - PSOL / LSR  
Flavio da Silva Fernandes - Petroleiro  
Francisco da Silva Nepomuceno (MLB)  
Geovane Moreira de Araújo - UJC / PCB  
Gustavo Heitor da Silva Camelo - PT-RN

Iraneide Soares de Lima (MLB)  
Ivanilda Pereira Xavier - Servidora Estadual  
Janderson Pereira de Andrade (MLB)  
Jandiara Patricia Alves dos Santos (MLB)  
Janilson Gomes da Silva Filho (MLB)  
Jessilene Karla Silva da Costa (MLB)  
Jessyca Aparecida de Medeiros - Psicóloga / MAIS  
Jhonnathan Boaz Alvez Malveira - PCR / UJR  
João Felipe Santiago Dantas - Músico / MAIS  
João Paulo das Chagas da Silva (MLB)  
Joedson do Nascimento Feitoza (MLB)  
José Jefferson Souza da Silva (MLB)  
Layon Lunard de Sena - PCB / UJC  
Lidiane Luiza F. de Sena (MLB)  
Luana Paôla Dantas - Professora / MAIS  
Lucineide Gomes dos Santos (MLB)  
Luis Inácio da Silva Medeiros - Estudante  
Luiz M. Beserra de Lima - PSOL - Nova Práxis  
Luiza Cicera da Silva (MLB)  
Maiara Silva Araújo - PSOL  
Marcus Vinícius Duarte - PSOL / Gas-N.Praxis  
Maria Anunciação de Lima (MLB)  
Maria de Lima Silva (MLB)  
Maria Lucineide de Moraes (MLB)  
Maria Rodrigues de Oliveira (MLB)  
Marize de Vasconcelos Medeiros - CTB Educação  
Mayara Bezerra Jerônimo - professora Natal RN  
Mirele Pontes do Nascimento (MLB)  
Paulo de Tarso - Guarda Municipal  
Rafael Araújo Borges - LSR - PSOL  
Rafael Duarte - Jornalista  
Renata Karala de Freitas (MLB)  
Ronilson Santos de Oliveira (MLB)  
Rosa Maria França de Lima (MLB)  
Ruzianny Louzada - PSOL  
Samuel Jordão da Costa - PSOL / LSR  
Saulo Nóbrega Dantas - PSOL  
Selma da Silva Tavares - Professora / MAIS  
Severino do Nascimento Silva (MLB)  
Shirley Stephani Ferreira, professora  
Simone Albuquerque de Sena - Bancária BNB  
Sonayra kezia F. Victor - PSOL  
Suênia Bezerra de Araújo (MLB)  
Walter Gurgel Fernandes - Bancário aposentado  
Wilson Silva de Farias - Servidor da saúde / PSOL  
Yáskara Fabíola Bezerra - Bancária / PSOL  
Zélia Isabel Fonsêca - PT-RN

.oOo.

O Sul21 reserva este espaço para seus leitores. Envie sua colaboração para o e-mail [op@sul21.com.br](mailto:op@sul21.com.br), com nome e profissão.

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal, sendo de inteira responsabilidade de seus autores.

## Sindicato dos engenheiros se volta a exemplos de estatais para falar em inovação e soberania

<http://www.sul21.com.br/jornal/sindicato-dos-engenheiros-se-volta-exemplos-de-estatais-para-falar-em-inovacao-e-soberania/>

junho 23, 2017

Evento sobre 'Tecnologia, Inovação e Soberania', do Senge, foi realizado na PUCRS | Palestras da tarde. Foto: Guilherme Santos/Sul21

Fernanda Canofre\*

Um seminário falando de "Tecnologia, Inovação e Soberania" marcou a comemoração de 75 anos de criação do Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (SENGE), durante toda a quinta-feira (22). A série de painéis e palestras colocou na mesa perguntas e desafios com os quais as várias áreas da engenharia vem se deparando nos últimos anos, juntamente com o papel do Estado em viabilizar avanços.

"A Engenharia brasileira, mais uma vez, sofre as consequências da falta de um planejamento de Estado de médio e longo prazo. Mesmo assim, acompanharemos no dia de hoje exemplos marcantes do que pode ser feito neste país a partir da prevalência da tecnologia e da inovação em prol da soberania nacional, hoje ameaçada", afirmou o diretor do SENGE, Alexandre Wollmann logo no início do evento.

Leia mais:

Vender commodities e comprar tecnologia é 'conta que não fecha', diz Ozires Silva, um dos criadores da Embraer | Diretor do Senge, Alexandre Wollmann | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Ele também lembrou da "política de esfacelamento da ciência e da tecnologia" que vem sendo conduzida por parte do Estado, especialmente no Rio Grande do Sul, onde o governo de José Ivo Sartori (PMDB) toca a extinção de duas fundações tradicionais de pesquisa como a Cientec e a Fepagro. "Cabe à Engenharia, através das suas entidades representativas, externar sua excelência e o seu compromisso para com o desenvolvimento, e não deixar sem o devido contraponto a manipulação da opinião pública".

Dirigente da Federação Nacional dos Engenheiros, Murilo Pinheiro, também citou a crise e como a tecnologia parece a única saída. "A Engenharia está presente em tudo, mas às vezes não participa das discussões e decisões. Nem sempre os engenheiros são ouvidos. Nós precisamos nos unir e buscar o protagonismo. Em qualquer questão que envolva a área técnica, os profissionais precisam ser ouvidos. No momento da maior crise brasileira, a saída é pela inteligência e pela tecnologia", defendeu.

Já o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do RS (CREA), Melvis Barrios Jr., questionou como o país espera se industrializar sem garantir infraestrutura e preservação da pesquisa feita aqui. "O Rio Grande do Sul aplica 0.9 do PIB em infraestrutura, enquanto estudos internacionais demonstram ser necessário investir 1.5. Esse cenário dificulta a atração de investimentos. Em Rio Grande, temos a terceira maior estrutura do mundo para criar plataformas, e o investimento foi abandonado quando podíamos estar gerando mais de 30 mil empregos na região", afirmou ele Melvis em crítica ao que chamou de "política de desnacionalização".

Para discutir como Estado e sociedade podem superar juntos o cenário de crise com tecnologia e inovação, a programação do seminário do SENGE se voltou especialmente aos casos de estatais e à educação. O sindicato trouxe falas de Ozires Silva, um dos criadores da Embraer; Ricardo Maranhão abordando as políticas de petróleo, a Petrobras e a soberania nacional; servidores da Cientec, Fepagro e FEE falando sobre as extinções de fundações e o que o Estado perde e professores de universidades gaúchas que vivem a experiência de pólos de tecnologia.

As fundações e o desenvolvimento do RS No início da tarde, o Senge também realizou entrega das medalhas de mérito do sindicato | Foto: Guilherme Santos/Sul21

O painel sobre as fundações colocou uma pauta que foi pontuada em vários momentos durante o encontro: o problema de o Brasil exportar matéria-prima e importar produtos já industrializados. Ou seja, o país perde a chance de ganhar em valor agregado e ainda paga mais caro para comprar os produtos no mercado externo. Esse "déficit" de tecnologia e sem uma política para criação da mesma afetariam diretamente a autonomia do país.

"Enquanto não se cria tecnologia, compramos a tecnologia de outros. Isso é mesmo um atraso para o desenvolvimento de nações", destacou Dr. Iván Tartaruga, geógrafo da Fundação Estadual de Economia e Estatística (FEE).

No tópico de nações desenvolvidas, o ex-presidente da Cientec e engenheiro, Luiz Antonio Antoniazzi, lembrou em sua fala da visita recente feita por Sartori ao Japão para tratar de tecnologias relativas ao carvão. "Nossos governantes vão ao Japão e se surpreendem ao descobrir que das cinzas do carvão se pode fazer cimento. Ora, nós desenvolvemos isso há 40 anos", citou ele, lembrando do trabalho realizado na termelétrica de Candiota.

"Dos laboratórios de química da Cientec saíram ensaios realizados em conjunto com força tarefa que deflagrou esquemas de adulteração de gasolina no Rio Grande do Sul", disse ainda Antoniazzi destacando a importância que a fundação tem para o Estado, também na fiscalização. "Das incubadoras tecnológicas da Cientec já saíram dezenas de startups formadas por empreendedores que encontraram na Cientec toda a infraestrutura de que precisaram. Hoje, essas empresas em áreas de tecnologia e biotecnologia, estão desenvolvendo, inclusive, testes de vacina para o câncer".

Servidora da Fepagro, a engenheira agrônoma, Bernadete Radin, defendeu a pesquisa na fundação - agora incorporada à Secretaria de Agricultura, perdendo sua autonomia - que produz uma média de 7 mil quilos por hectare. Foi a Fepagro que viabilizou, nas últimas décadas, a série de manchetes sobre "safras recorde" no Estado. Em 35 anos, a produção gaúcha teve um aumento de 400%.

"A pesquisa está envolvida nesse aumento de produção, não só na soja e no milho, mas em todas as culturas do Brasil. Com novas metodologias de cultivo e pesquisa em material genético a gente tem conseguido avançar e ter uma maior segurança alimentar. Essas pesquisas são feitas por diversas instituições, e são fundamentais para a diversificação de produção, desenvolvimento territorial e valorização da cultura local", explicou a agrônoma.

As universidades e pólos tecnológicos Quatro professores universitários do RS discutiram papel das academias em recuperação jovens | Foto: Guilherme Santos/Sul21

O segundo painel do dia, que fechou o seminário, tratou de "Ensino e Inovação em Engenharia: o papel das universidades e seus pólos tecnológicos", conversando com professores da Unisinos (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), Unilasalle, PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) e Univates (Centro Universitário, em Lajeado).

Os painelistas falaram sobre as experiências das instituições com a construção de seus pólos tecnológicos, em parcerias com indústria e produção local. O professor Eduardo Giugliani, membro da Associação dos Parques Tecnológicos (Anprotec), engenheiro civil e professor, que coordena projetos no Tecnopuc lembrou da história de criação do Parque Tecnológico, em 2003. Segundo ele, desde que ele foi instalado, as operações da PUCRS tiveram um crescimento de 545%, os empregos de 1.350% e a área construída foi ampliada em 379%.

O professor da PUC diz que, no início, o projeto não tinha muitas ambições além da pesquisa. "Hoje ele é absolutamente impactante na cultura da universidade. A partir de 2006, começam a aparecer, pressionados por esse novo organismo dentro da instituição, inúmeras iniciativas de caráter mais transversal, mais orgânico. Já passaram por aqui, mais de 15 mil alunos, pessoas das mais diversas formações. Houve um aumento na sinergia entre a universidade tradicional, robusta e um ambiente novo".

Antes dele, o professor Mauricio Mancio, da Unilasalle, fez um recorrido histórico sobre como o aumento da população vem impactando o planeta e pressionando que se "inove". Mancio afirma, no entanto, que qualquer inovação, no futuro, tem de partir de esforço conjunto, planejamento, projetos, uso de materiais corretos e de recursos humanos, para garantir que será sustentável - única maneira de equilibrar a sobrecarga que significamos nesse momento para o planeta. E tudo volta a ser também uma questão de tecnologia e de pesquisas que ajudem a chegar até elas.

"Isso é uma área multidisciplinar. Precisa de tecnologia, precisa de transferência de tecnologia. Inovação não acontece só dentro da instituição de ensino, só dentro da universidade. Ela acontece no mercado, nessa ponte entre academia e mercado. Como a gente vai chegar lá? Eu gosto muito desse conceito de 'desenvolvimento de competências', quando a gente consegue trabalhar com conhecimento, habilidade e atitude", afirma Mancio. Engenheiro e professor da Unilasalle, Mauricio Mancio | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Professor representando a Tecnovates - o parque tecnológico da Univates - o professor Renato de Oliveira fez uma crítica ao modelo de cultura empresarial adotado pelo Brasil. Para ele, no país há a ideia de que empresa boa é aquela que consegue grandes rendimentos com quase nenhum investimento. E universidades têm entrado cada vez mais nesse rol. Oliveira citou o caso de uma universidade privada que teria mais de 1,7 milhões de alunos, mas que segue com os olhos na Bolsa de Valores.

"Nós temos que formar uma nova mentalidade empresarial a partir das universidades. Desse ponto de vista é que os parques tecnológicos e as incubadoras tecnológicas são absolutamente estratégicas, se nós quisermos pensar num público qualitativamente diferente".

\*Com informações do site do SENGE-RS

23/06/2017 | TRT 4ª Região | trt4.jus.br | Geral

## 23/06/2017 15:29 | Mariana Arancibia toma posse como juíza titular de Vara do Trabalho

<http://www.trt4.jus.br:80/portal/portal/trt4/comunicacao/noticia/info/NoticiaWindow?action=2&destaque=false&cod=1477306>

A magistrada Mariana Roehe Flores Arancibia tomou posse, nesta sexta-feira (23/6), como juíza titular de Vara do Trabalho. A solenidade ocorreu no Salão Nobre da Presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS) e contou com a presença de servidores, magistrados, amigos e familiares da empossanda. A juíza atuará na 1ª Vara do Trabalho de Santa Rosa.

Em breve, acesse aqui o álbum de fotos da solenidade.

Mariana Roehe Flores Arancibia é natural de Porto Alegre. Graduiu-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e ingressou na magistratura do Trabalho em junho de 2005. Ultimamente, atuava na 27ª Vara do Trabalho de Porto Alegre. Em seu pronunciamento, a magistrada agradeceu o apoio de juízes, servidores e familiares ao longo de sua trajetória. "Farei o meu melhor, com responsabilidade e zelo, buscando o equilíbrio entre a prestação jurisdicional célere e a cautela necessária na condução de cada processo", declarou.

A presidente do TRT-RS, desembargadora Beatriz Renck, parabenizou a juíza Mariana Arancibia pela nova etapa de sua carreira. "A promoção ao cargo de juíza titular é um novo desafio, entre tantos que enfrentamos para preservar a Justiça do Trabalho como uma instituição ágil, transparente e próxima dos cidadãos", afirmou.

Além da presidente Beatriz Renck, também compuseram a mesa da solenidade o vice-corregedor do TRT-RS, Marçal Henri dos Santos Figueiredo, o procurador-chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 4ª Região, Rogério Uzun Fleischmann, o diretor da Escola Judicial, desembargador Alexandre Corrêa da Cruz, o representante da Comissão da Justiça do Trabalho da OAB-RS, Paulo André Pureza Cordeiro, a vice-presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 4ª Região (AmatraIV), juíza Carolina Hostyn Gralha Beck, e a diretora do Foro Trabalhista de Porto Alegre, juíza Eny Ondina Costa da Silva.

23/06/2017 | Viva Maringá | vivamaringa.odiario.com | Geral

## Projeto estimula ações e projetos de comunicação voltados para a economia criativa

<http://vivamaringa.odiario.com/arteespetaculos/2017/06/projeto-estimula-acoes-e-projetos-de-comunicacao-voltados-para-a-economia-criativa/23819>

Em um workshop de curta duração, são abordados os principais conceitos, técnicas, práticas e tendências no Brasil e no mundo, que pode ser realizado em empresas, escolas, faculdades, cursos, órgãos públicos, coworkings e eventos. O principal objetivo do Ecocriatividade é o aprendizado prático da comunicação voltada às iniciativas da economia criativa, como montar projetos, trabalho coletivo e desenvolvimento econômico sustentável.

A economia criativa é um conceito cada vez mais presente no mundo atual, baseado na indústria criativa e no desenvolvimento de alternativas aos modelos econômicos tradicionais. Na economia criativa, o desenvolvimento econômico deve estar alinhado ao urbanismo, sustentabilidade, políticas culturais, inovação, bem-estar, coesão social, senso de comunidade e, principalmente, educação e comunicação.

Segundo o relatório Panorama da Economia Criativa no Brasil, de 2003, a economia criativa ganhou importância na atualidade em função das possibilidades portadoras de futuro que ela conduz. Quer seja em função dos aspectos sociais e culturais, quer em função dos aspectos econômicos e seus transbordamentos para outras áreas da atividade econômica.

Conforme os dados apresentados pela pesquisa, o tamanho da economia criativa no Brasil varia entre 1,2% e 2% do PIB brasileiro. Quando se compara esta participação com a observada em outros países, percebe-se que o Brasil está muito abaixo dos países onde ela é significativamente expressiva, tais como a França e Inglaterra.

O workshop Ecocriatividade é ministrado pelo profissional Gabriel Suminski, graduado em Publicidade e Propaganda pela FAMECOS - PUCRS, com especialização em Criação pela Perestroika, especialização em Manipulação de Imagem pela ESPM e Pós-Graduação em Design Gráfico pela Unisinos; e por Luciano Suminski, Relações Públicas, professor do Curso de Relações Públicas da UniRitter Laureate International Universities, mestre em Comunicação Social da PUCRS e especialista em Marketing formado pela Escola de Administração da UFRGS.

Mais informações pelos telefones 51 3435.3510 ou 51 3045.4672. Ou pelo e-mail [email protected] . **VEJA TAMBÉM** Arte e Entretenimento Iguatemi Campinas termina o semestre com 15 novas lojas O Iguatemi Campinas chega ao final do primeiro semestre de 2017 com uma série de novidades em seu mi... há 17 horas Negócio Antes de tudo, entender o Enem para realizar a prova Com certeza você já ouviu falar do Enem Para que isso fosse possível, o Enem , mas será que você sab... há 17 horas Revistas Cuidado com as mãos: elas podem revelar a sua idade Normalmente relacionamos as manchas ao envelhecimento, mas ele por si só não é o causador deste prob... há 18 horas Arte e Entretenimento Iguatemi Campinas termina o semestre com 15 novas lojas O Iguatemi Campinas chega ao final do primeiro semestre de 2017 com uma série de novidades em seu mi... há 17 horas Negócio Antes de tudo, entender o Enem para realizar a prova Com certeza você já ouviu falar do Enem Para que isso fosse possível, o Enem , mas será que você sab... há 17 horas Revistas Cuidado com as mãos: elas podem revelar a sua idade Normalmente relacionamos as manchas ao envelhecimento, mas ele por si só não é o causador deste prob... há 18 horas

23/06/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

## O que fazer e o que não fazer ao visitar alguém no hospital

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/vida/noticia/2017/06/o-que-fazer-e-o-que-nao-fazer-ao-visitar-alguem-no-hospital-9823516.html>

*Não é frescura nem exagero: algumas regras precisam ser seguidas para zelar pela saúde de pacientes e acompanhantes*

É com as melhores intenções que amigos e familiares levam flores e comida, sentam à cama, beijam e abraçam um paciente hospitalizado. Mas, sem os cuidados necessários, essa visita - que, os médicos apontam, é benéfica na recuperação - pode acabar tomando outro rumo e levando à piora no quadro de saúde. Por isso, há uma série de recomendações feitas pelos hospitais para garantir o bom tratamento de quem lá está e evitar que o próprio visitante acabe adoecendo.

É questão de etiqueta e também de bom senso. Ainda que as orientações pareçam óbvias, muitas acabam gerando dúvidas. Quando devo visitar um paciente? E um recém-nascido? Quanto tempo devo permanecer por lá? Posso tirar fotos? Levar flores?

- Claro que tudo depende das circunstâncias, das condições de saúde do paciente naquele momento - salienta o presidente do Comitê

de Bioética do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Rogério Amoretti.

Leia também:

Como o Brasil está tentando frear o consumo de fast food

Vacina promete imunização contra doenças cardiovasculares

Crise de ansiedade ou infarto: saiba diferenciar os sintomas

Além do acompanhante, a presença de visitantes costuma ser benéfica. Mas o número de pessoas, o tom da conversa e o tempo que se passa junto ao paciente não podem passar de certos limites. Há casos, como o de pessoas em início de recuperação de uma situação grave, em que uma visita estendida tem sido até recomendada - desde que não desagrade o paciente nem cause constrangimentos ou perturbação.

- Entregamos sempre um guia de orientações a pacientes e acompanhantes, com explicações desde como é feita a internação até o que se pode ou não fazer. Geralmente, as pessoas têm respeito dentro do ambiente hospitalar, mas, às vezes, encontramos problemas - destaca Saulo Bornhorst, assessor da direção técnica e clínica do Hospital São Lucas da PUCRS.

Os médicos explicam, ainda, que pacientes e familiares podem, sim, se negar a receber visitas: é possível, indicado até, ser seletivo. Não é obrigação receber pessoas em um momento de fragilidade.

- Por mais que seja bacana a intenção de visitar uma pessoa doente, isso nem sempre é o mais recomendado. O melhor é conversar com a equipe multidisciplinar e decidir caso a caso - define a gerente de qualidade e segurança do Hospital Mãe de Deus, Laura Berquó.

Não se trata de burocracia, mas de lembrar que tomar as devidas precauções pode tanto ser capaz de ajudar o tratamento de saúde quanto de interferir no pronto restabelecimento de quem está internado. Afinal, a melhora do paciente também depende de seu visitante.

A unidade de terapia intensiva (UTI) é um setor diferenciado, com cuidados específicos e, como o nome diz, intensivos. Por isso, o tempo disponibilizado à visita é menor, não sendo permitido, em muitos hospitais, o rodízio dos visitantes. Aqui, o mais importante é ajudar a equipe médica, auxiliando com as informações necessárias para um atendimento adequado.

- Entenda que, nessa situação delicada, a visita é restrita. Familiares e amigos precisam se organizar para não gerar tumulto e frustrações.

- Ajude médicos e funcionários do hospital com informações sobre o paciente, histórico de saúde e demais dados que possam auxiliar.

- Não se sinta ofendido diante da negativa do paciente, de familiares ou do próprio hospital em permitir visitas nessa situação.

- Não mexa nos soros, sondas ou outros dispositivos que estejam sendo usados pelo paciente.

- Não toque nos equipamentos hospitalares e em outros dispositivos usados pelos pacientes.

- Não sente junto ao paciente nem coloque bolsas ou sacolas sobre o leito.

Um dos setores mais movimentados do hospital é também aquele em que a visita é menos recomendada. Diante do risco de o paciente morrer e a necessidade de atendimento imediato, sobra pouco espaço para pessoas além da equipe hospitalar.

- Tenha paciência: os médicos vão avaliar o que é melhor para o paciente.

- Quando alguém da equipe médica precisar se aproximar, afaste-se. Permita que a pessoa seja devidamente tratada.
- Não insista em acompanhar o paciente até a sala de medicação: salvo exceções, esse é um lugar onde ele deve ir sozinho, até mesmo por questão de espaço.

As orientações, aqui, vão depender muito do estado do paciente e se o quarto é exclusivo ou semiprivativo. Se quem está internado não apresenta boas condições de saúde, muitas vezes não se recomenda que receba visitas - e, se elas ocorrem, devem ser rápidas. Quando a visita é permitida, é preciso cuidado ao fazer contato.

- Mesmo sem saber, há contaminações que as visitas podem levar ao quarto, prejudicando a recuperação do paciente - avisa o médico Rogério Amoretti, presidente do Comitê de Bioética do Grupo Hospitalar Conceição.

Em quartos coletivos, cuidado dobrado: é preciso respeitar as outras pessoas, evitando fazer barulho excessivo, ocupar muito espaço e gerar quaisquer tipos de distúrbios.

- Peça permissão ao paciente ou à família dele antes da visita. E combine um horário.
- Fale baixo: no ambiente hospitalar, deve-se primar pelo silêncio.
- Higienize suas mãos: é um cuidado necessário não só para não levar algum germe, mas também para não ser contaminado.
- Antes de fazer a visita, descubra as restrições do indivíduo internado.
- Se quiser levar alguma coisa estranha ao ambiente hospitalar, pergunte sempre à equipe de enfermagem se aquilo é permitido.
- Leve um livro, um passatempo, um cartão, alguma mensagem que seja de agrado do paciente.
- Em quartos compartilhados, respeite a privacidade: nada de espalhar roupas, bolsas e outros itens ou de dar palpite em conversa alheia. Isso também inclui garantir um tempo a sós entre paciente e médico.
- Na hora da refeição, é recomendado que o visitante se retire.
- Não sente ou deite na cama: ao levar bactérias ao contato direto, o gesto pode acabar atrapalhando o tratamento. Se não houver cadeiras por perto, melhor ficar em pé.
- Não atenda ligações comerciais em frente ao paciente e não entregue o telefone a ele mesmo que o contato seja de seu interesse. O melhor é deixar o celular de lado, de preferência no silencioso.
- Procure não prolongar a visita por muito tempo: a não ser que seja alguém muito próximo do paciente ou que isso seja solicitado por ele, é indicado que se faça uma visita relativamente curta.
- Não utilize o banheiro do quarto. Se precisar, use o sanitário próprio para os visitantes, normalmente localizado nos corredores do hospital.
- Evite também usar perfumes, especialmente os mais fortes, durante a visita. Eles podem provocar alergias ou enjoo ao paciente.
- Tome cuidado ao levar presentes como flores e balões. Esses objetos podem trazer problema ao paciente, a quem mais está no quarto ou a outras pessoas no local.

- Nada de levar equipamentos eletrônicos como cafeteira e micro-ondas.

- Evite levar comida: ainda que muitos hospitais permitam essa prática, o paciente pode ter de reduzir o consumo de certos alimentos sem que você saiba. Além disso, comer e/ou beber fora da hora prevista pode impedir a realização de alguns exames e cirurgias.

Apesar de manter o mesmo nível de atenção à saúde que as demais áreas de um hospital, na maternidade as regras de visita costumam ser mais brandas. Isso não deve significar que tudo está permitido.

A chegada de um bebê é um momento de recuperação da mãe e de atenção total ao recém-chegado. Vale lembrar que a criança não é atração turística, e nas primeiras semanas - e até meses - de vida, o contato costuma ser recomendado, além dos pais, apenas para as pessoas mais íntimas da família.

- Entenda se, em um primeiro momento, apenas familiares e amigos mais próximos puderem ir à maternidade. O ideal é esperar até que o recém-nascido complete o primeiro ciclo de vacinas.

- Registre o encontro em fotos apenas se houver consentimento dos pais.

- Procure alternar a visita com outras pessoas que também querem ver a mãe e o bebê: isso agiliza o processo e garante mais tempo a sós para os pais.

- Durante a visita, desligue o celular. Se um alarme ou uma chamada já incomoda adultos em um ambiente silencioso, imagine o que o som representa para um bebê.

- Não espere atenção, especialmente da mãe, nesse momento: é preciso respeitar o tempo dela e do recém-nascido. O bebê, sozinho, já exige bastante dos pais logo após o nascimento.

- Quando encontrar o recém-nascido - e isto vale tanto para a maternidade quanto em casa -, não exagere no carinho. Apertar e "amassar" o bebê pode até gerar fraturas nos primeiros dias.

- Não insista em carregar a criança no colo, especialmente nos dois primeiros meses de vida. Além da fragilidade do corpo, ela também está mais suscetível a infecções.

- Nada de ligar o flash. Caso os pais permitam que se tirem fotos, desative essa opção. A luz pode causar desconforto para a criança ou acordá-la.

- Evite visitas muito longas ou que possam gerar algum desgaste, como no caso de alguém com quem você discutiu recentemente ou não vê há muito tempo. É bom também evitar aglomerações dentro das áreas de atendimento e tratamento. O acúmulo de pessoas, além de dificultar o trabalho da equipe médica, aumenta o risco de transmissão de doenças. E respeite sempre o horário de visita definido pelo hospital.

- Caso você esteja doente, melhor não visitar um paciente internado. Qualquer mal contagioso pode se tornar um problema em pessoas já debilitadas.

- Higiene: antes de encostar em qualquer paciente, ou entregar algum objeto que passou pelas suas mãos, certifique-se de que elas estão limpas. E não adianta tê-las lavado em casa: no caminho até o hospital, provavelmente houve contato com germes que podem levar a uma contaminação. Com água e sabão ou com álcool gel, é preciso tomar cuidado com a higienização dentro do estabelecimento de saúde. Sem isso, abre-se um caminho para que infecções de fora do ambiente hospitalar atinjam o paciente.

- Seja agradável, evite pessimismo, tente não dar notícias ruins. Além do dano físico, os pacientes em estado vulnerável também

podem ser mais acometidos por problemas emocionais e mentais. A não ser em caso de pedido da pessoa doente, consentido pelos médicos, geralmente se recomenda que informações que não sejam boas novas ou conversas leves esperem até a alta.

- Procure não levar crianças nas visitas. Ainda que a orientação na maternidade seja mais flexível, normalmente não é indicado que os pequenos circulem pelo hospital.

- O mesmo vale para visitantes idosos, que geralmente têm imunidade mais baixa. Costumam ser feitas exceções se o paciente for alguém muito próximo, especialmente se estiver em tratamento oncológico ou tenha acabado de sair da UTI.

- Não fume. Por mais que isso pareça óbvio em se tratando de um ambiente hospitalar, mesmo ir para a rua, fumar e voltar faz com que as roupas carreguem o cheiro do cigarro - que pode tanto repugnar quanto despertar o desejo de fumar no paciente.

23/06/2017 | Zero Hora | [zh.clicrbs.com.br](http://zh.clicrbs.com.br) | Geral

## Conheça plataformas para aprender online

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/educacao/noticia/2017/06/conheca-plataformas-para-aprender-online-9823603.html>

Os MOOCs - Cursos Online Abertos e Massivos na tradução para o português - são uma opção para quem busca se aperfeiçoar em conhecimentos de áreas específicas para desenvolvimento profissional ou apenas por interesse pessoal no assunto. Alguns têm data de início e outros são self-paced, o que quer dizer que você faz no ritmo que quiser, sem necessidade de cumprir um cronograma.

As certificações válidas para currículo são pagas na maioria das plataformas, mas nada impede que você inclua os cursos na sua lista de conhecimentos e habilidades. Quer tentar um curso e aprender uma coisa nova? Conheça as plataformas mais populares:

### Coursera

Foto: Reprodução / Coursera

- Tem 26 milhões de usuários

- 29 países estão associados, incluindo o Brasil. São seis instituições brasileiras: Universidade de São Paulo (USP), Fundação Instituto de Administração (FIA Business School), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Fundação Lemann, Insper e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

- 2.183 cursos no total

### edX

Foto: Reprodução / edX

- 12 milhões de estudantes de todos os países do mundo. São 430 mil estudantes só do Brasil

- Há dois cursos em português: Parcerias Público Privadas para o Desenvolvimento: Implementando Soluções no Brasil e Liderando o Desenvolvimento Sustentável das Cidades.

- Além do inglês, cursos também são ministrados em espanhol, mandarim, francês, japonês, turco, holandês, coreano, alemão, híndi e russo. São 1.604 cursos no total.

- Nem todos oferecem certificados, mas os que oferecem dão a possibilidade de imprimir em casa ou validar online mediante pagamento de taxa.

### Miríada X

Foto: Reprodução / Miríada X

- Tem 3 milhões de usuários

- Em maioria, instituições da América Latina, Espanha e Portugal são associadas. Entre as brasileiras, as gaúchas Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) disponibiliza um curso básico de química geral I, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) oferece quatro cursos, nas áreas de engenharia de produção, processadores Multicore, marketing e

responsabilidade social. Já a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) ministra um curso de inovação orientada pelo design.

- Seis cursos são em português. No total, são 580 cursos.

- Certificados de participação e superação são simbólicos, mas é possível comprar o certificado oficial e validado.

Udacity

Foto: Reprodução / Udacity

- 30 cursos em português voltados para tecnologia

- Há cursos gratuitos, mas nesses só é possível assistir as aulas e fazer os exercícios em casa. Nos cursos pagos, há a correção dos exercícios, revisão de projetos e certificação oficial.

VEDUCA

Foto: Reprodução / Veduca

- O acesso aos cursos é gratuito, mas para ter um certificado validado há cobrança de taxa.

23/06/2017 | Zero Hora | [zh.clicrbs.com.br](http://zh.clicrbs.com.br) | Geral

## "Muitos dos maiores males deste mundo começam com a corrupção da linguagem", diz Amós Oz

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/noticia/2017/06/muitos-dos-maiores-males-deste-mundo-comecam-com-a-corrupcao-da-linguagem-dizamos-oz-9823388.html>

Amós Oz é provavelmente o maior e mais conhecido escritor israelense vivo. É também autor de uma obra umbilicalmente ligada à história de Israel: alguns de seus grandes romances, como *Uma Certa Paz* (1982), *A Caixa Preta* (1987), *Fima* (1991) e *Pantera no Porão* (1995), fazem uma crônica artística da trajetória do país, suas crises e marés políticas, suas guerras. Ao mesmo tempo, Oz é um dos escritores mais controversos dentro da própria nação de Israel, dado que sua militância pela paz na região e as críticas duras que costuma dirigir a governos israelenses (como o do primeiro-ministro da direita linha-dura Benjamin Netanyahu) provocaram ataques virulentos de seus próprios compatriotas.

Oz, 78 anos, é o palestrante desta segunda-feira no ciclo *Fronteiras do Pensamento*, e vem a Porto Alegre falar de sua literatura e de suas visões políticas. Ele é cofundador do movimento de esquerda *Paz Agora*, com outros políticos e acadêmicos de Israel, e já tratou do conflito na região em ensaios e artigos. Um volume selecionando três desses ensaios mais longos será lançado pela Companhia das Letras durante a vinda do autor: *Mais de uma Luz*, no qual Oz retoma e amplia questões de que já havia tratado em *Como Curar um Fanático*. Em entrevista concedida por telefone de Israel, Oz falou sobre a pecha de "traidor" com a qual é rotulado pelos seus adversários políticos, de sua visão da literatura como uma necessidade humana e da adaptação para o cinema feita recentemente por Natalie Portman de seu livro de memórias, *De Amor e Trevas* (2003).

Leia mais

Gilmar Mendes ameaça todo combate à corrupção, diz procurador da Lava-Jato

"Os corruptos podem sentir culpa quando começam a roubar, mas logo aprendem a controlar isso", diz neurologista Antoine Bechara

Que temas o senhor pretende abordar em sua palestra em Porto Alegre?

Eu vou falar, primeira e principalmente, a respeito de meu país, Israel, e vou compartilhar com a audiência um pouco da minha visão política, que é bem diferente da política do governo israelense. E também vou falar sobre a minha obra literária.

O senhor comentou as diferenças de sua visão política com relação ao governo de Israel. O senhor e outros escritores israelenses, como seu amigo David Grossman, já foram ferozmente criticados pela direita israelense e tachados de inimigos do país. Como o senhor se sente a respeito desse tipo de acusação?

Me sinto triste e orgulhoso. Sinto-me triste porque muitos israelenses não entendem minhas ideias ou não as aceitam. Mas também me sinto orgulhoso porque, a cada vez que alguns de meus compatriotas me chamam de "traidor", eles me colocam em muito boa companhia, ao lado de alguns dos grandes escritores, poetas, profetas, intelectuais e estadistas na História que foram chamados de traidores por seus próprios contemporâneos. A cada vez que alguém aqui me chamar de traidor, eu usarei esta comenda na minha lapela, como um distintivo de honra, ao lado da Legion d'Honneur que (o então presidente francês) Jacques Chirac me concedeu há cerca de 10 anos. Assim, penso que ser considerado traidor por alguns de seus compatriotas é uma honra.

Essa é a razão pela qual o senhor decidiu escrever um romance sobre Judas?

Sim, eu escrevi sobre lealdade e traição, e quão complicada é a relação entre lealdade e traição e sobre o fato de que, algumas vezes, o que muitas pessoas chamam de traição parece a outras uma lealdade mais profunda. No meu romance Judas, há muitas personagens que traem outras pessoas, mas Judas não é uma delas. Judas é, no livro, extremamente leal a seu mestre, Jesus. Judas acredita em Jesus mais do que o próprio Jesus acredita em si mesmo.

Nesse sentido, o Judas apresentado em seu romance é um pouco o retrato que o senhor também já fez do fanático.

Sim. Judas no romance acredita em redenção instantânea. Ele gostaria de apressar a chegada do Reino dos Céus. Ele queria pôr os eventos em ação de tal modo que a salvação universal ocorreria imediatamente. E esse é um pensamento típico de fanáticos que perseguem a salvação instantânea. O risco Trump: "Ele não é um fanático, é um hedonista", diz Oz. "Mais parecido com Berlusconi do que com Hitler ou Mussolini" Foto: MANDEL NGAN / AFP

E o que atraiu em um personagem como esse?

Bem, muitas pessoas, não apenas as religiosas, mas também as revolucionárias e radicais acreditam em salvação instantânea. Muitos dos meus personagens têm crenças que eu não compartilho. Não acredito nas mesmas coisas que meus protagonistas. Alguns deles acreditam em salvação instantânea, eu acredito em soluções práticas. Alguns deles acreditam em fraternidade global, eu acredito mais na coexistência pragmática entre vizinhos, não em amor universal. Com frequência, escrevo sobre protagonistas que não compartilham minhas ideias e crenças políticas, mas como figuras elas me entusiasmam e eu escrevo a respeito.

Qual é o alcance social da atividade de um escritor em Israel e no Oriente Médio, dada a situação atual de conflitos na região?

Eu não gosto de fazer generalizações a respeito do papel social de escritores ou da literatura. Eu prefiro falar sobre o dom da literatura. Penso que romances, contos, poesia, podem abrir para leitor diversas janelas para o mundo exterior e para dentro de si mesmo. Então, em vez de discutir o papel da literatura e dos escritores, eu prefiro falar sobre o presente que é a literatura. Para mim, como leitor, os livros que eu gosto foram um presente. Não são apenas veículos para carregar ideias ou conclusões ou algum tipo de manifesto político. Não, primeira e principalmente foram uma fonte de deleite. Acredito que contar e ouvir histórias são necessidades humanas básicas. Quando temos dois anos de idade, gostamos de ouvir histórias antes de dormir. Um pouco mais e estamos querendo que as pessoas ouçam as histórias que contamos. É uma necessidade humana, como o sonho ou o sexo. Não sinto que a literatura seja algum tipo de veículo carregando mensagens de um ponto a outro ou de uma pessoa para outra. Não é sobre manifestos ou balanços. A literatura é um jogo, e eu adoro esse jogo.

Sim, mas eu pensava mais em dois papéis diversos que o escritor assume. O senhor é um narrador, publica romances e histórias, são sua literatura, mas também publica ensaios e discursos a respeito de política e fanatismo.

Certamente. E nessas obras o que me move é principalmente uma responsabilidade para com a linguagem. Eu sou um escritor, trabalho com palavras todos os dias, do mesmo modo que um carpinteiro trabalha com a madeira ou um pedreiro com tijolos. Assim, eu sinto uma responsabilidade para com a linguagem. Penso que muitos dos maiores males deste mundo começam com a corrupção da linguagem, e é meu dever gritar a cada vez que vejo alguém usando uma linguagem contaminada. Quando algumas pessoas chamam outras de "estrangeiros indesejáveis", "elementos negativos", "câncer social" ou "parasitas", sei que é sempre aí que

começam a violência, a perseguição e a crueldade. Daí meu senso de dever de trabalhar como o corpo de bombeiros do idioma, ou como um detector de fumaça, eu preciso gritar "fogo" sempre que leio ou ouço essas palavras que, mais cedo ou mais tarde, vão gerar violência. No cinema: Natalie Portman dirigiu e estrelou a versão cinematográfica do livro De Amor e Trevas Foto: Divulgação / Divulgação

Leia a crítica do filme e assista ao trailer.

Fronteiras do Pensamento

> Amós Oz faz sua conferência na próxima quarta-feira, dia 28, a partir das 19h45min, no Salão de Atos da UFRGS (Av. Paulo Gama, 110 - Porto Alegre). Os ingressos estão esgotados.

> As demais conferências da temporada são Leonardo Padura (dia 21 de agosto), Thomas Piketty (28 de setembro), Alain Finkielkraut (6 de novembro), Niall Ferguson (23 de outubro) e Martha C. Nussbaum (4 de dezembro).

> Outras informações no site [fronteiras.com](http://fronteiras.com) e na Central de Relacionamento: (51) 4020-2050.

> Fronteiras do Pensamento Porto Alegre é apresentado por Braskem, com patrocínio Unimed Porto Alegre e Hospital Moinhos de Vento; parceria cultural PUCRS e Instituto CPFL; e empresas parceiras CMPC Celulose Riograndense, Souto Correa, Sulgás e Thyssen Krupp. Parceria institucional Fecomércio e Unicred, apoio institucional Embaixada da França e Prefeitura de Porto Alegre. Universidade parceira: UFRGS.  
Promoção: Grupo RBS.

Leia as últimas do Caderno DOC

23/06/2017 | Zero Hora | [zh.clicrbs.com.br](http://zh.clicrbs.com.br) | Geral

## Confira pontos e horários de maior congestionamento em Porto Alegre

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/porto-alegre/transito/noticia/2017/06/confira-pontos-e-horarios-de-maior-congestionamento-em-porto-alegre-9823697.html>

*Planeje-se para economizar tempo e fugir do estresse no trânsito*

Fugir de ruas e avenidas que engarrafam nem sempre é possível. Mas, ao planejar os horários, talvez você consiga economizar tempo e se poupar do estresse no trânsito. Abaixo, veja pontos de Porto Alegre que diariamente apresentam problemas de circulação em determinados horários.

Leia mais:

Por que as ruas e avenidas de Porto Alegre engarrafam

EPTC aposta em obras, especialistas defendem conexão de modais

VÍDEO: como se formam os congestionamentos e dicas de como fugir deles

ONDE ENGARRAFA DE MANHÃ

Freeway, a partir da Arena do Grêmio se estendendo por toda a Avenida da Legalidade e da Democracia  
Entre 7h15min e 8h45min

BR-116, na região do aeroporto

Das 7h30min às 8h30min, no sentido Interior-Capital

Avenida Assis Brasil com Sertório, no sentido bairro-Centro  
Entre 7h e 8h45min

Avenida Protásio Alves, todo o trecho do Caminho do Meio  
Entre 6h e 8h

Avenida Protásio Alves, entre Manoel Elias e Antonio de Carvalho  
Entre 7h15min e 8h30min

Avenida Bento Gonçalves, entre João de Oliveira Remião Estrada João de Oliveira Remião e Antônio de Carvalho  
Entre 7h15min e 8h30min

Avenida Protásio Alves, entre Vicente da Fontoura e Ramiro Barcelos  
Entre 7h30min e 8h45min

Avenida Ipiranga, entre João Guimarães e Ramiro Barcelos  
Entre 7h15min e 8h30min, no sentido bairro-centro

Avenida Carlos Gomes, entre Plínio Brasil Milano e Dr Nilo Peçanha, no sentido Sul-Norte  
Entre 7h30min e 9h

Túnel da Conceição e Rua da Conceição, em direção à Avenida Mauá  
Entre 7h30min e 8h30min

24 de Outubro, entre Cel Lucas de Oliveira e Parcão  
Das 7h30min às 8h30min

Avenida da Cavallhada com Eduardo Prado e Otto Niemeyer, no sentido bairro-Centro  
Entre 7h15min e 8h45min

Avenida Prof. Oscar Pereira com Cel Aparício Borges, no sentido bairro-Centro  
Entre 7h e 8h30min

Avenida Vicente Monteggia com Dr Campos Velho  
Entre 7h15min e 8h30min

Rua Irmão José Otão e Rua Sarmento Leite, nas imediações do Túnel da Conceição e da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)  
Entre 7h30min e 8h30min

#### ONDE ENGARRAFA À TARDE

Avenida da Legalidade e da Democracia, nas proximidades da Rodoviária e da Estação São Pedro (saída da cidade) e junto à Ponte do Guaíba e do acesso à Mauá (chegada)  
Entre 17h e 18h

Túnel da Conceição  
A partir das 17h

Sertório, junto à Dona Margarida na saída de Porto Alegre  
A partir das 16h

Terceira Perimetral, na saída da cidade e nas ruas Souza Reis e Edu Chaves

A partir das 15h30min

Terceira Perimetral, na Carlos Gomes com Dr Nilo Peçanha e com Plínio Brasil Milano, nos dois sentidos  
Picos às 13h30min, às 14h e a partir das 16h

Protásio Alves, no sentido bairro-Centro nas proximidades do Colégio Israelita  
Por volta das 13h

Protásio Alves com Antonio de Carvalho e Manoel Elias, no sentido Centro-bairro  
A partir das 17h30min

Wenceslau Escobar, da Icaraf à Otto Niemeyer  
A partir das 18h

Terceira Perimetral, na curva das avenidas Nonoai e Cavalhada, em direção à Zona Sul  
A partir das 17h30min

Assis Brasil, entre a João Wallig e a Avenida do Forte (nos dois sentidos) e do Viaduto Obirici até Terminal Triângulo (sentido Centro-bairro)  
No primeiro trecho, por volta das 14h. No segundo, a partir das 17h

BR-116 com Avenida dos Estados, próximo das obras da Ceará (chegada) e cruzamento com a freeway (saída)  
A partir das 17h30min

Ipiranga, no cruzamento com a Silva Só e com a João Pessoa (dois sentidos), entre a Érico Veríssimo (tirar acentos) e a Silva Só (Centro-bairro), no cruzamento com a Terceira Perimetral e em frente à PUCRS (nos dois sentidos)  
Nos dois primeiros cruzamentos, por volta das 14h. Nos demais, a partir das 18h

Bento Gonçalves, nas proximidades de Ipiranga e Antonio de Carvalho, em direção à Zona Leste  
A partir das 18h

Avenida Mauá, em direção ao Centro a partir da Rua da Conceição até altura do Mercado Público  
A partir das 18h

Goethe e Mariante, no sentido Norte-Sul no início da tarde e nos dois sentidos no final da tarde  
Por volta das 14h e a partir das 16h30min

Plínio Brasil Milano e 24 de Outubro  
Por volta das 13h e a partir das 17h

---

#### **Segmento: Outras Universidades**

23/06/2017 | ACI NH | [acinh.com.br](http://acinh.com.br) | Geral

## **Fórum CSCB de Sustentabilidade apresenta seu tema central**

<http://www.acinh.com.br/noticia/forum-cscb-de-sustentabilidade-apresenta-seu-tema-central>

Associada: CICB

Os últimos anos foram férteis no surgimento de novos negócios que romperam com modelos antes solidamente estabelecidos. Na tentativa de explicar o sucesso dessas atividades e empresas inovadoras, uma palavra se destacou como um resumo de tudo o que guiou revoluções em produtos e serviços recentes: a disrupção. E é ela, a disrupção, que dará o tom do Fórum CSCB de

Sustentabilidade, que ocorrerá no dia 10 de agosto, em Novo Hamburgo, na Universidade Feevale, com o tema Negócios Disruptivos para um Mundo Disruptivo.

O evento inicia-se a partir das 13h30min, após o Encontro Nacional dos Químicos e Técnicos da Indústria do Couro, da ABQTIC, que ocorrerá no mesmo local na parte da manhã. Patrocínio Ouro: Stahl. Inscrições em breve estarão disponíveis em [www.forumscsbencontroabqtic.com.br](http://www.forumscsbencontroabqtic.com.br). Informações e inscrições prévias pelo e-mail [projects@brazilianleather.com.br](mailto:projects@brazilianleather.com.br)

Negócios disruptivos têm o poder de mudar o mercado no qual estão inseridos, podendo ter o apoio da tecnologia para seu crescimento, mas, prioritariamente, propondo melhora e transformação de produtos e serviços. Ruptura e rompimento com antigos conceitos estão na base desta proposta de trabalho. "No fórum, queremos apresentar cases da própria indústria sobre processos inovadores, com resultados já consolidados, e como estes exemplos podem ser positivos para outras empresas crescerem no desenvolvimento de suas atividades sociais, econômicas e ambientais", destaca o presidente executivo do CICB, José Fernando Bello.

Palestrantes e painelistas ligados aos segmentos de moda, tecnologia, certificações, pecuária e ambiente social estão confirmados no evento. A programação completa será divulgada em breve.

Fonte: Jéssica Fontoura/Imprensa e Comunicação

23/06/2017 | Blog do Sandro | [blogdosandro.com](http://blogdosandro.com) | Geral

## No segundo jogo seguido em casa, Sub-20 da UJR/Feevale/Banrisul recebe adversário direto pela classificação

<http://www.blogdosandro.com/noticias/view/id/3619/no-segundo-jogo-seguido-em-casa-sub20-da-ujrfeeval.html>

23 de Junho de 2017

No encerramento do primeiro turno do Estadual de Futsal, a equipe Sub-20 da UJR/Feevale/Banrisul disputa a sua segunda partida seguida no Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto. No próximo domingo (25), o desafio do tricolor hamburguense será contra a vice-líder ATCEL, de Caxias do Sul, no Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto, em Novo Hamburgo, a partir das 18h30, em mais um confronto direto. A entrada gratuita.

A partida é encarada pelo elenco comandado pelo treinador Zeca Borchier como mais uma oportunidade de aliar desempenho e resultado. Com a vitória conquistada na última rodada, a UJR/Feevale/Banrisul manteve 100% de aproveitamento em seus domínios no Estadual, o que fez a equipe subir para a quinta colocação da chave 01 e se aproximar dos líderes da competição. Vencendo a ATCEL e os resultados paralelos ajudarem, o tricolor hamburguense pode subir três posições e começar o retorno na segunda colocação da chave.

Sub-15 e Sub-17 atuam em Veranópolis

Neste sábado (24), as categorias Sub-15 e Sub-17 da UJR/Feevale/Banrisul voltam a jogar pelo Estadual após duas semanas. Em Veranópolis, as equipes dos treinadores Douglas Weiss e Eduardo Attolini enfrentam a AAV no Ginásio Leonir Antônio Farina, a partir das 16 horas.

Fonte: Eduardo Patrick Bettio

Assessoria de Imprensa UJR

(51) 9366.3886/8125.6923/3582-4693

[www.ujrfutsal.com.br](http://www.ujrfutsal.com.br) Tweetar

23/06/2017 | Correio do Povo | [correiodopovo.com.br](http://correiodopovo.com.br) | Cultura

# Porto Alegre recebe tributo aos Beatles neste sábado

<http://correiodopovo.com.br/ArteAgenda/Variadaes/Musica/2017/06/621150/Porto-Alegre-recebe-tributo-aos-Beatles-neste-sabado>

A banda The Brothers Beatles - um dos tributos mais bem-sucedidos do mundo aos garotos de Liverpool - regressa a Porto Alegre para apresentar um show especial em comemoração aos 50 anos de lançamento de dois dos mais emblemáticos álbuns da história da música, "Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band" e "Magical Mystery Tour". Ao grupo argentino se junta a Orquestra Unisinos Anchieta, com regência de Evandro Matté. O show acontece neste domingo, às 19h, no Auditório Araújo Vianna (Túlio de Rose, 80). Os ingressos custam entre R\$ 80 e R\$ 160 e podem ser adquiridos pelo site.

The Brothers Beatles é uma banda formada em 1998 na cidade de Buenos Aires, Argentina. Criada com o compromisso de interpretar toda a carreira cênica e musical de um dos maiores grupos da história da música, os quatro argentinos logo se destacaram em seu país, e também no cenário internacional, pela incrível semelhança física e vocal com Paul, George, Ringo e John, os Beatles. Recriando de maneira minuciosa cada época do quarteto, os Brothers convidam o público para uma verdadeira viagem aos anos 60, usando os mesmos instrumentos e figurinos, e reproduzindo os trejeitos e particularidades de cada Beatle.

O público vai se sentir diante dos quatro rapazes de Liverpool, em todos os mínimos detalhes. Por falar em Liverpool, a banda foi, por diversas vezes, convidada para participar da "The International Beatle Week", um evento especial em homenagem aos Beatles que acontece anualmente na cidade inglesa. Por lá, a banda se apresentou em diversos locais, entre eles o lendário pub Cavern Club, onde os Fab Four iniciaram a sua carreira.

23/06/2017 | Diário Gaúcho | [diariogaucho.clicrbs.com.br](http://diariogaucho.clicrbs.com.br) | Cultura

## Diogo Nogueira e Martinho da Vila: encontro de gerações, nesta sexta, em Porto Alegre

<http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/noticia/2017/06/diogo-nogueira-e-martinho-da-vila-encontro-de-geracoes-nesta-sexta-em-porto-alegre-9822787.html>

*Sambistas fazem show no Araújo Vianna, lembrando antigas canções do gênero e novidades.*

Duas gerações do samba nacional se encontram na noite desta sexta-feira, no palco do Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre. No evento Samba Samba, Minha Gente, Diogo Nogueira, 36 anos, e Martinho da Vila, 79, passam em revista boa parte da história do gênero no país, já que Diogo interpreta diversos clássicos de seu pai, João Nogueira (1941-2000) e Martinho desfila seus hits, que embalam gerações há mais de 40 anos, como Mulheres, Casa de Bamba e Ex-Amor.

No palco, os músicos apresentam dois shows completos, com bandas distintas, como Martinho explica, em entrevista por telefone, do Rio de Janeiro.

- Eu abro o show com algumas músicas minhas, Diogo vem depois, a gente canta junto. Depois, ele faz o seu show. E ainda deve ter mais algumas parcerias. Acho que será muito bom - comenta o veterano, que é uma das referências do samba de raiz no Brasil.

Estreia por aqui

Porto Alegre, aliás, foi escolhida como a capital de estreia do espetáculo, que deve seguir em temporada, em uma turnê que termina, justamente, na Capital gaúcha, ainda sem data definida.

- A gente tem um público muito bom e fiel aí - afirma Martinho, explicando a escolha da cidade.

Já Diogo, que passeia por um samba mais romântico e que apresentará canções de seu pai, como Espelho e Poder da Criação afirma que a apresentação será especial.

- Adoro fazer shows em Porto Alegre, farei uma grande homenagem ao samba e à MPB. Esse evento será especial, por ter, também, o show do Martinho, esse grande mestre do samba e da vida - afirma o cantor em entrevista por e-mail.

Martinho, aliás, foi parceiro histórico de João Nogueira, e fez uma revelação interessante sobre estar ao lado do filho do amigo:

- João era um grande amigo e um grande parceiro. É gozado, quando canto com Diogo, eu penso que estou com o João, ele tem uma voz muito parecida com o pai, e uma forma de interpretar semelhante, também.

Serviço

- O que: shows de Diogo Nogueira e Martinho da Vila, no evento Samba Samba, Minha Gente
- Quando: nesta sexta-feira, às 21h
- Onde: Auditório Araújo Vianna, Avenida Osvaldo Aranha, 685
- Quanto: restam ingressos de plateia alta lateral em pé (R\$ 100) e plateia alta central (R\$ 140), à venda no site, no telefone 4003-1212, na Rua Coberta, Câmpus II, Universidade Feevale, em Novo Hamburgo, no Bourbon Shopping Novo Hamburgo e bilheteria do Teatro do Bourbon Country (Avenida Túlio de Rose, 80).

Leia mais sobre famosos e entretenimento

23/06/2017 | Diário Indústria & Comércio | [diarioinduscom.com.br](http://diarioinduscom.com.br) | Geral

## TRF4 - Desembargador Thompson Flores toma posse hoje como presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região

<http://www.diarioinduscom.com/trf4-desembargador-thompson-flores-toma-posse-hoje-como-presidente-do-tribunal-regional-federal-da-4a-regiao/>

A nova Administração do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) toma hoje (23/6), às 15h, em Porto Alegre. O desembargador federal Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz assume a presidência. A desembargadora federal Maria de Fátima Freitas Labarrère será empossada como vice-presidente e o desembargador federal Ricardo Teixeira do Valle Pereira como corregedor regional da Justiça Federal da 4ª Região. Os magistrados serão responsáveis pela gestão do tribunal durante o biênio 2017-2019. A cerimônia acontece no Plenário do TRF4.

O futuro presidente do TRF4 ressalta como um dos principais objetivos da gestão a agilização ainda maior dos julgamentos dos processos. Thompson Flores lembra que o TRF4 é conhecido pela qualidade do processo eletrônico, o eproc, uma das ferramentas que garante mais rapidez na análise das ações. Capacitado para enfrentar a crescente demanda processual, o TRF4 também é o responsável pelo julgamento das ações de segundo grau referentes à Operação Lava Jato. “Nosso objetivo é o fortalecimento do papel do Poder Judiciário na sociedade”, salienta o desembargador.

O TRF4 atua em ações que envolvem o Estado brasileiro, seja a própria União ou autarquias, fundações e empresas públicas. Os cinco tribunais regionais federais são responsáveis por julgar recursos contra decisões de primeira instância, mandados de segurança contra ato de juiz federal, ações rescisórias, revisões criminais e conflitos de competência. A 4ª Região é composta pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz (presidente)

O desembargador federal Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz é natural de Porto Alegre e tem 54 anos. Graduou-se em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), de São Leopoldo, em 1985. Quatro anos depois, tomou posse como

procurador da República, sendo promovido a procurador-chefe da Procuradoria Regional da República da 4ª Região em 1996. Thompson Flores tornou-se desembargador federal em 2001, assumindo vaga do quinto constitucional destinada ao Ministério Público.

Nos 16 anos de TRF4, Thompson presidiu comissões examinadoras de dois concursos para juiz federal substituto. Foi titular do Conselho de Administração do TRF4 entre 2009 e 2011. Exerceu a direção da Escola da Magistratura (Emagis) do TRF4 entre 2013 e 2015. Presidiu a 3ª Turma, especializada em Direito Administrativo, Cível e Comercial, entre 2011 e 2015. Desde 2015, é vice-presidente do tribunal.

De família tradicional de juristas, neto do ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Thompson Flores, o novo presidente do TRF4 também se destaca pela produção intelectual de trabalhos e artigos em diversas áreas do Direito.

Maria de Fátima Freitas Labarrère (vice-presidente)

Natural de Dom Pedrito (RS), a desembargadora federal Maria de Fátima Freitas Labarrère tem 61 anos. É formada em Direito pela Universidade de Brasília (UnB), instituição na qual também concluiu curso de especialização em Direito Processual Civil. Foi servidora do extinto Tribunal Federal de Recursos entre 1981 e 1987, ano em que assumiu o cargo de procuradora da República, em Brasília. Em 1990, ingressou na magistratura federal, tendo atuado nas Subseções Judiciárias de Joinville (SC) e Porto Alegre. Foi vice-diretora do Foro da JF do RS em 1995. Em 1997, foi promovida para o cargo de desembargadora do tribunal. Entre 2003 e 2005, foi conselheira da Escola da Magistratura (Emagis). Presidiu a 7ª Turma do tribunal, especializada em Direito Penal, e integrou o Conselho de Administração do TRF entre 2005 e 2007. No biênio 2007-2009, foi corregedora regional da Justiça Federal da 4ª Região. De 2009 a 2011, integrou a composição do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do RS como suplente, voltando à corte eleitoral como titular entre 2013 e 2015. De 2011 a 2013, foi coordenadora dos Juizados Especiais Federais da 4ª Região.

Ricardo Teixeira do Valle Pereira (corregedor regional)

O desembargador Ricardo Teixeira do Valle Pereira é natural de Florianópolis e tem 53 anos. Formou-se na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc) em 1986, tendo obtido o título de mestre em Ciências Jurídicas pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali) em 2004. Exerceu o cargo de promotor de Justiça no Estado de Santa Catarina de 1986 até 1993, quando ingressou na magistratura federal. De 1999 a 2000, foi diretor do Foro da Seção Judiciária de SC. Participou, entre 2002 e 2004, da primeira composição da Turma Recursal catarinense e da Turma Nacional de Uniformização dos Juizados Especiais Federais (JEFs). O desembargador também atuou no Tribunal Regional Eleitoral de SC, na vaga de juiz federal. Promovido ao TRF4 em 2006, Valle Pereira foi Ouvidor da corte de 2011 a 2013 e integrou o Conselho de Administração do tribunal entre 2013 e 2015. De 2015 até este ano, foi o vice-coordenador dos JEFs da Região Sul.

23/06/2017 | Empório do Direito | [emporiiodireito.com.br](http://emporiiodireito.com.br) | Geral

## Os dois lados da moeda: a sociedade do consumo e a sociedade do trabalho - Por Iury M. Honorato Ferreira da Silva

<http://emporiiodireito.com.br/os-dois-lados-da-moeda-a-sociedade-do-consumo-e-a-sociedade-do-trabalho-por-iury-m-honorato-ferreira-da-silva/>

Por Iury M. Honorato Ferreira da Silva - 23/06/2016

É um instigante desafio identificar fissuras nas estruturas das sociedades contemporâneas. Nesse momento, vamos delinear breves apontamentos, de maneira livre, sobre dois símbolos do sistema capitalista, resultantes da evolução e aprimoramento da economia de mercado: a sociedade do trabalho e a sociedade do consumo.

A fim de não perdermos de vista a umbilical relação entre essas facetas da nossa sociedade, é necessário, portanto, lembrar e salientar alguns elementos que provocam a coexistência dessas duas lógicas. Hoje em dia, trabalho e consumo são os principais fatores de sociabilização, identificação e pertencimento, realização pessoal, status social, etc.

O sistema:

Com uma das mãos rouba o que com a outra empresta.

Suas vítimas:

Quanto mais pagam, mais devem.

Quanto mais recebem, menos têm.

Quanto mais vendem, menos compram.[1]

Reagindo à provocação de Eduardo Galeano no fragmento acima, percebemos que a tais fatores de sociabilização - trabalho e consumo - estão incutidos em uma lógica perversa de degradação do ser humano. O trabalho pode proporcionar subsistência, mas os salários-mínimos não são suficientes para satisfazer as necessidades básicas e, simultaneamente, acessar bens de consumo. A mídia e a publicidade cumprem papel fundamental nesse sistema: disseminam às necessidades do mercado como necessidades humanas. Não há escapatória fora da rota trabalho-consumo que não a marginalização.

Para uma abordagem um pouco mais completa historicamente, vamos dar alguns passos atrás, talvez alguns séculos.

A transformação da força de trabalho em mercadoria é considerada por muitos uma das condições para o surgimento do capitalismo moderno. Atenção ao simbolismo aqui presente: o sistema estruturou-se nos ombros da classe trabalhadora, comprando sua força de trabalho à custo de nada. Eis uma anedota: talvez em algum momento o vendedor da própria força de trabalho seja até mesmo capaz de adquirir algum dos pertences saídos da sua linha de produção.

"Gentes pobres e laboriosas, muitas das quais suportando o fardo e o encargo de mulheres e filhos numerosos e que nada mais possuem além do que podem ganhar com o trabalho das suas mãos."[2]

Após esse período de afirmação da economia capitalista (séc. XVI ao XVIII), o trabalho torna-se o fator que conecta toda a sociedade. Encarado como relação social fundamental, foi denominado por Dominique Meda como "fato social total" [3], ou seja, um elemento que confere razão à estrutura social, política e econômica.

O Estado de bem-estar social, por sua vez, tenta reconfigurar as relações de trabalho. Atribui às relações empregatícias a função de propiciar a distribuição de renda. De acordo com Robert Castel: "O emprego foi o 'suporte' até recentemente garantidor da inclusão social e por extensão de uma autonomia emancipadora"[4]. Contudo, as sucessivas crises do sistema e as investidas neoliberais demonstram que há mais pedras meio do caminho: as taxas de desemprego e desigualdade cresceram exponencialmente nos últimos anos.

É nesse contexto que nos voltamos para a sociedade do consumo, a qual se choca com a sociedade do trabalho gerando um segundo grau de exploração humana. Os rendimentos advindos do trabalho agora se destinam à retroalimentar a cadeia produtiva.

Além disso, os bens de consumo possuem cada vez mais carga significativa moral e cultural. Somos caracterizados a partir de que roupas usamos, lugares em que nos alimentamos, onde moramos, qual meio de transporte usamos, entre outros. Em seguida, o conflito social visível a olho nu: pânico pela popularização dos aeroportos e pânico pelos "rolezinhos" em shoppings centers.

Diante da imprevisibilidade desse sistema, seja quanto à sua superação ou quanto ao seu colapso, resta-nos um exercício reflexivo. Para tanto, utilizaremos o episódio "Fifteen Million Merits" da série televisiva Black Mirror (não tema spoilers).

Situado em uma distopia futurística, o episódio tem por escopo satirizar os programas de entretenimento. No cenário principal, as pessoas devem trabalhar pedalando em bicicletas que geram energia. O pagamento é realizado em uma moeda chamada "Mérito". As personagens são rodeadas a todo momento pelos filmes publicitários que só podem ser ignorados mediante o pagamento de alguns méritos. A única possibilidade de ascensão social é a participação nos reality shows dos comerciais e, portanto, passar a ocupar o outro lado do sistema, servindo de entretenimento.

Para as personagens do episódio, inexistente escolha acerca de qual tipo de trabalho realizar, sendo relegadas a pedalar infinitamente. A publicidade massiva e incessante determina as alternativas sobre como gastar a remuneração. Até mesmo durante o período de trabalho, ou seja, pedalando, são obrigados a visualizar os anúncios.

É assim que ocorre a manutenção da sociedade do trabalho e da sociedade do consumo em Fifteen Million Merits: não há senso de coletividade no trabalho e não há senso de realização pessoal fora do consumo. Quem coordena esse sistema e se beneficia dele sequer é visto.

Black Mirror tem como proposta levar elementos culturais e sociopolíticos atuais ao limite, radicalizando-os, especialmente no que se refere à tecnologia. Pautados pelo poder econômico, o trabalho e o consumo possuem uma relação de interdependência. A partir desses dois aspectos da nossa sociedade, qual será o nosso caminho?

Notas e Referências:

[1] GALEANO, Eduardo. O Livro dos Abraços. Tradução: Eric Nepumoceno. 9ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2002, p. 60.

[2] "Eis uma excelente descrição do proletariado moderno, extraída de uma petição do fim do século XVI, redigida em Leiden (na Holanda)." MANDEL, Ernest. Introdução ao Marxismo. Tradução: Mariano Soares. 2ª ed. Porto Alegre: Renascença, 2015, p. 42.

[3] MÉDA, Dominique. Le travail: une valeur en voie de disparition. Paris: Aubier, 1995.

[4] CASTEL, Robert. Estamos constituindo uma sociedade de 'precarizados'. Instituto Humanitas Unisinos, 24 maio 2007. Disponível em: . Acesso em: 17 jun. 2017.

Iury M. Honorato Ferreira da Silva integra o grupo Teorias Sociais do Direito na Unilasalle, em Canoas/RS. Graduando em Direito na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Unisinos, São Leopoldo/RS. Pesquisador e bolsista Pratic/Unisinos junto ao grupo Direito e Teoria Crítica, coordenado pelo Prof. Dr. José Rodrigo Rodriguez.

Imagem ilustrativa do post: Un rato al sol... // Foto de: tepena // Sem alterações.

Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/79886033@N02/7974605757>

Licença de uso: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>

O texto é de responsabilidade exclusiva do autor, não representando, necessariamente, a opinião ou posicionamento do Empório do Direito.

IMPRIMIR

23/06/2017 | **Jornal de Itaipu Eletrônico** | [jie.itaipu.gov.br](http://jie.itaipu.gov.br) | Geral

## **Festival de Turismo lota hotéis e tem melhores números da história**

<http://jie.itaipu.gov.br/conteúdo/festival-de-turismo-lota-hotéis-e-tem-melhores-números-da-história>

Estandes estão todos vendidos.

Nem a crise atrapalhou: os hotéis de cinco, quatro e três estrelas de Foz do Iguaçu já estão com as reservas esgotadas para os últimos dias de junho, quando acontece o Festival de Turismo das Cataratas, que chega à 12ª edição com os melhores números de sua história. O evento, que tem o apoio da Itaipu Binacional, será de 28 a 30 de junho, no Centro de Convenções do Rafain Palace Hotel. A abertura oficial será no Recanto Cataratas Thermas Resort, na quarta-feira (28).

São esperados 8 mil participantes, quase mil a mais que na edição anterior. Só em 52 caravanas virão mais de duas mil pessoas de 60 municípios de 11 estados: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande no Norte, Pernambuco, Paraíba, Maranhão, Mato Grosso do Sul. Há ainda caravanas do Uruguai, Uruguai, Paraguai e Argentina.

Todos os estandes da Feira de Turismo já estão vendidos e a previsão é que participem da exposição mais de 800 marcas, cerca de cem a mais que em 2016. Além dos destinos que tradicionalmente expõem em Foz do Iguaçu, esta edição traz uma novidade: pela primeira vez haverá um expositor de um país africano, Angola.

A abertura oficial do Festival de Turismo será na quarta-feira (28) no Recanto Cataratas Thermas Resort, com a presença já confirmada do presidente da Embratur, Vinícius Lummertz. A abertura da Feira de Turismo e Negócios será na quinta-feira (29), no Rafain Palace Hotel & Convention, que também sediará os eventos e palestras.

#### Turismo lusófono

Paralelamente aos eventos do Festival de Turismo, mas exatamente por acontecer neste momento no Brasil, Foz do Iguaçu vai sediar também o Encontro de Ministros de Turismo dos Países de Língua Portuguesa, que já tem a confirmação de nove ministros, entre eles o brasileiro, Marx Beltrão.

O organizador do festival, Paulo Angeli, diz que convenceu as autoridades federais a trazerem o evento para Foz do Iguaçu já que a cidade estava preparada para atender profissionais e empresas do setor de turismo, inclusive com oferta de descontos nos hotéis. "Era pertinente que este evento viesse para cá", afirma.

#### Bom momento

Atrativos de Foz do Iguaçu levaram seus mascotes à feira do evento, em 2016.

Os eventos paralelos ou complementares ao Festival também surpreenderam os organizadores, como o Salão do Vinho Argentino. Mas surpresa mesmo foi com o comércio de Ciudad del Este, no Paraguai, que irá dar descontos especiais para os participantes do Festival. Segundo Paulo Angeli, isso mostra que os comerciantes do Paraguai já entenderam a importância de atrair os turistas como compradores, o que beneficia todo o Destino Iguaçu.

Paulo Angeli diz que Foz do Iguaçu vive novamente um bom momento, depois de turbulências que levaram a aparições políticas negativas no noticiário (com o afastamento do prefeito e vereadores por acusações de corrupção).

A exemplo das edições anteriores, Itaipu é uma das patrocinadoras do evento, que tem também uma parceria com o Parque Tecnológico Itaipu (PTI) para a realização do Hackatour, a maratona de programação de computadores. "Ficamos satisfeitos em saber que, mesmo com a mudança na diretoria, Itaipu entendeu a importância do turismo como gerador de emprego e renda", afirma.

Embora o festival provoque um aumento da demanda turística, a responsabilidade socioambiental está entre as preocupações da organização. "É o único evento de turismo no Brasil que faz compensação de carbono", afirma Angeli.

Depois de calculadas as emissões de gases de efeito estufa que o evento provoca, o impacto é compensado com o plantio de mudas de árvores em local definido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Este ano, deverão ser cerca de 700 árvores.

Destino do Mundo segue em alta: bom para Foz e região como Ciudad del Este, onde o comércio fez ação específica para participantes do evento.

#### Agenda

A programação completa do Festival de Turismo deste ano foi definida na quarta-feira (22), inclusive em relação aos eventos paralelos. Confira:

27 de junho, terça-feira

14h - reunião fechada do Ministério do Turismo com a Paranatur - 1º Encontro Macrorregional da Rede de Inteligência do Mercado de Turismo.

28 de junho, quarta-feira

8h - Encontro de Profissionais de Turismo das Cataratas, no Recanto Cataratas Thermas Resort.

19h - Solenidade de abertura e homenagem Amigos do Festival das Cataratas, no Recanto Cataratas Thermas Resort.

29 de junho, quinta-feira

8h às 24h - Hackatour Cataratas, no Parque Tecnológico Itaipu (PTI)

14h - Abertura oficial da Feira de Turismo e Negócios - Rafain Palace Hotel & Convention.

Eventos das 14h às 20h: Salão MICE Cataratas, Salão do Vinho Argentino, Salão de Turismo Termal & Spa, Salão Adventure Cataratas, Salão E-Marketing Cataratas, Salão de Turismo de Compras, Salão de Turismo Cultural e Espiritualidade, Arena Gastronômica, Mostra Regional de Produtos Sustentáveis e Expo Hotel Cataratas.

O Rafain Palace abrigará uma série de eventos, além da exposição:

Às 15h, haverá o lançamento do documentário "Viagem pela Palestina", de Cassiana Pizaia e Vinicius Sgarbe, seguido da palestra "Turismo pela Paz". No mesmo horário, outra palestra abordará o tema "Normas técnicas da organização de eventos - competências, requisitos, segurança, terminologia".

Às 16h, Fórum G11 - Paraná Turístico.

Às 16h30, "Município de Hernandarias" - Senatur. Neste mesmo horário, o diretor do IT MICE Travel Solutions, Ibrahim Tahtouh, e o diretor da Triveca Eventos, com moderação de Takao Sato, participam do painel "As três fronteiras do incentivo e eventos - Os desafios que vêm por aí".

Às 17h, o tema da palestra de Carlos Aparecido Rodrigues será "Eventos gastronômicos e sua importância para o desenvolvimento do comércio local".

Às 17h45, o painel "Centro de Convenções - visão internacional\atuação nacional\ação regional e mercado de eventos do Brasil - realidade e tendências" terá a participação de Sérgio Pasqualin, presidente da Academia Brasileira de Eventos e Turismo, e de Juan Pablo de Vera, presidente do Conselho de Administração da Ubrafe. O moderador será Marcelo Franco.

Às 19h10, será apresentado o plano "Paraná Turístico 2025 - Pacto para um destino inteligente", por José Gandara.

Às 19h, palestra de abertura do Fórum de Turismo - "Turismo e cidades criativas", com Luiz Godói Trigo, da USP, e Mary Ashton, da Feevale. A seguir, será lançado o livro "Turismo e megaeventos".

Às 19h30, haverá a palestra Hackatour Cataratas: "Desenvolvimento ágil - XP e eXtreme Programming", com Houssan Ali Hijazi.

A programação do dia termina no Marco das Três Fronteiras, onde os convidados participam da Noite Potiguar.

30 de junho - sexta-feira

Das 8h às 18h, prossegue no PTI o Hackatour.

No Rafain Palace, haverá, a partir das 8h30, a reunião das instâncias de governança regionais - Paraná Turístico.

Das 8h às 12h, rodada de negócios do MICE Cataratas.

Palestras:

Às 16h, "Potencialidades terapêuticas em medicina termal das águas geotermiais do Aquífero Guarani", com o Dr. Francisco Maraver, de Madri (Espanha).

Às 17h, apresentação do "Paraná Turístico 2026 - pacto para um destino inteligente". Também às 17h haverá a palestra "O Terroir da gastronomia na região das Cataratas", com Lúcio Marcelo Chrestenzen.

O 11º Fórum Internacional de Turismo será encerrado às 19h15.

As exposições prosseguem até as 20h.

O jantar-show de encerramento do Festival de Turismo será às 21h, na Rafain Churrascaria Show, por adesão dos participantes.

Versão para impressão

23/06/2017 | No Palco | [jornalnopalco.com.br](http://jornalnopalco.com.br) | Geral

## Projeto que reúne Wilson Simoninha, Jair Oliveira e Léo Maia vem à Porto Alegre em setembro

<http://www.jornalnopalco.com.br/2017/06/23/projeto-que-reune-wilson-simoninha-jair-oliveira-e-leo-maia-vem-a-porto-alegre-em-setembro/>

Os Filhos dos Caras é uma homenagem dos herdeiros de três grandes ídolos musicais brasileiros. Juntos, Wilson Simoninha, Jair Oliveira e Léo Maia mostram um pouco do seu repertório próprio e, acompanhados por um quinteto, resgatam seu DNA interpretando os grandes clássicos nas vozes dos seus pais Wilson Simonal, Jair Rodrigues e Tim Maia. A banda que acompanha os músicos é composta por Marcelo Maita (teclado), Robinho Tavares (baixo), Daniel de Paula (bateria), Marcio Forte (percussão) e Dilson Laguna (guitarra).

As apresentações com realização da Opus Promoções e da Branco Produções ocorrem no Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre nos dias 21 de julho no Teatro Bradesco Rio; 4 de agosto no Teatro Bradesco; e 8 de setembro no Teatro do Bourbon Country. Os ingressos já estão à venda. Confira o serviço completo abaixo.

No repertório, em alguns momentos do show, o trio canta junto clássicos como País Tropical e Alguém me avisou. Em outros, cada um segue com seu setlist repleto de sucessos. Entre as canções que serão interpretadas estão Nem vem que não tem, Mais que nada, Simples desejo, Não deixe o samba morrer, Do Leme ao Pontal, Não quero dinheiro, entre muitos outros hits.

### UM POUCO DA HISTÓRIA DO PROJETO

Desde o final dos anos 90, alguns artistas como Simoninha e Luciana Mello já faziam referência as suas origens musicais e influências. Em 2015, em uma parceria entre empresários e artistas, shows em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília foram realizados em homenagem a grandes personalidades da Música Popular Brasileira, num formato em que filhos tocavam com suas bandas os sucessos dos pais. A partir desse ano, um novo formato reúne os filhos com uma banda apenas, da mais alta qualidade, para honrar o legado dos 'Caras'.

A ideia original do projeto sempre foi perpetuar a música brasileira. São utilizados ainda recursos de vídeo para abertura dos musicais. Entre o público um misto de emoções, alegria e nostalgia. O projeto atinge as mais variadas faixas etárias.

### SERVIÇO

#### OS FILHOS DOS CARAS

Show com Léo Maia, Jair Oliveira e Simoninha

Sexta feira, dia 08 de setembro de 2017, às 21 horas

Teatro do Bourbon Country - Avenida Tulio de Rose, 80 - 2º andar/Shopping Bourbon Country - Porto Alegre/RS

Capacidade: 1.144 pessoas

Classificação: Livre

Realização: Opus Promoções

Evento: Os Filhos dos Caras | Teatro do Bourbon Country em Porto Alegre

INGRESSOS Setor Valor Meia-Entrada Galeria Alta R\$ 60,00 R\$ 30,00 Mezanino R\$ 80,00 R\$ 40,00 Camarotes R\$ 140,00 R\$ 70,00 Plateia Alta R\$ 140,00 R\$ 70,00 Plateia Baixa R\$ 160,00 R\$ 80,00

### DESCONTOS

- 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante RBS - limitado a 100 ingressos;
- 50% de desconto para titulares dos cartões Zaffari Card e Bourbon Card, adquiridos somente na bilheteria do Teatro do Bourbon Country - limitado a 100 ingressos;
- 10% de desconto para sócios do Clube do Assinante RBS nos demais ingressos.

VENDA ONLINE: [www.ingressorapido.com.br/compra/?id=58410#!/tickets](http://www.ingressorapido.com.br/compra/?id=58410#!/tickets)

#### PONTOS DE VENDA

- Sem taxa de Conveniência:

Bilheteria do Teatro do Bourbon Country - Av. Túlio de Rose, nº 80 / 2º andar

De segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h.

- Com taxa de Conveniência

Hugo Barber Club - Padre Chagas, 37 - Porto Alegre/RS

De segunda a sábado, das 10h às 18h.

\*Pagamento apenas com cartão.

Ingresso Rápido Call Center - 4003-1212

De segunda a sábado, das 9h às 22h, e domingo, das 12h às 18h.

Universidade Feevale - Campus II - Rua Coberta - Novo Hamburgo ERS-239, número 2755

De segunda a sábado, das 13h às 21h, e sábado das 9h às 14h.

Bourbon Shopping Novo Hamburgo - Av. Nações Unidas, 2001 - 2º Piso

De segunda a sábado das 13h às 21h.

\*Pagamento apenas com cartão.

Brocker Turismo - Avenida das Hortênsias, 1.845 - Gramado/RS

De segunda à sexta, das 9h às 18h30.

Formas de Pagamento: Cartões de Crédito (1x), Débito e Vale Cultura.

#### MEIA ENTRADA

- 50% de desconto para Estudantes em conformidade com a Lei Federal 12.933/13 e Decreto Federal 8.537/15.
- 50% de desconto para pessoas com deficiência física e acompanhante quando necessário em conformidade com a Lei Federal 12.933/13 e Decreto Federal 8.537/15.
- 50% de desconto para jovens até 15 anos em conformidade com a Lei Estadual 14.612/14.
- 50% para doadores regulares de sangue em conformidade com a Lei Estadual 13.891/12.
- 50% de desconto para Idosos (pessoas acima de 60 anos) em conformidade com Lei Federal e Decreto Federal 8.537/15.
- 50% de desconto para jovens pertencentes a famílias de baixa renda com idades de 15 a 29 anos em conformidade com a Lei Federal 12.933/13 e Decreto Federal 8.537/15.

OBS. A concessão do direito ao benefício da meia-entrada é assegurada em 40% (quarenta por cento) do total dos ingressos disponíveis.

Fonte Agência Cigana

Imagem: Os Filhos dos Caras/Divulgação

# Orquestra Unisinos Anchieta e The Brothers Beatles homenageiam os 50 anos de "Sgt. Peppers", neste domingo, em Porto Alegre

<http://www.jornalnopalco.com.br/2017/06/23/orquestra-unisinos-anchieta-e-the-brothers-beatles-homenageiam-os-50-anos-de-sgt-peppers-neste-domingo-em-porto-alegre/>

Com regência do maestro Evandro Matté, o espetáculo traz em seu repertório os discos Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band e Magical Mystery Tour, que em 2017 completam 50 anos, além de outros clássicos dos Garotos de Liverpool. O show inédito acontece no Auditório Araújo Vianna neste domingo, dia 25 de junho, às 19h

Depois de lotar duas apresentações em Porto Alegre, a banda The Brothers Beatles - um dos tributos mais bem-sucedidos do mundo aos Fab Four - retorna à cidade para apresentar um show especial em comemoração aos 50 anos de lançamento de dois dos mais emblemáticos álbuns da história da música: Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band e Magical Mystery Tour.

Em uma apresentação inédita, o grupo argentino será acompanhado pela Orquestra Unisinos Anchieta, com regência de Evandro Matté, diretor artístico e maestro da OSPA (Orquestra Sinfônica de Porto Alegre), da Orquestra Unisinos Anchieta e do Festival Internacional SESC de Música. O espetáculo, que ganhou o nome de Beatles Mais Clássicos Do Que Nunca, ainda contará com hits de todas as épocas desta que foi a maior banda da história da música pop. O show acontece pela primeira vez neste domingo, dia 25 de junho, às 19h, no Auditório Araújo Vianna. A realização é da Trilha Entretenimento, Branco Produções e Opus Promoções, em parceria com a Unisinos. Os ingressos já estão à venda. Confira o serviço completo abaixo.

## A BANDA

The Brothers Beatles é uma banda formada em 1998 na cidade de Buenos Aires, Argentina. Criada com o compromisso de interpretar toda a carreira cênica e musical de um dos maiores grupos da história da música, os quatro argentinos logo se destacaram em seu país, e também no cenário internacional, pela incrível semelhança física e vocal com Paul, George, Ringo e John, os Beatles.

Recriando de maneira minuciosa cada época do quarteto, os Brothers convidam o público para uma verdadeira viagem aos anos 60, usando os mesmos instrumentos e figurinos, e reproduzindo os trejeitos e particularidades de cada Beatle. O público vai se sentir diante dos quatro rapazes de Liverpool, em todos os mínimos detalhes. Por falar em Liverpool, a banda foi, por diversas vezes, convidada para participar da "The International Beatle Week", um evento especial em homenagem aos Beatles que acontece anualmente na cidade inglesa. Por lá, a banda se apresentou em diversos locais, entre eles o lendário pub Cavern Club, onde os Fab Four iniciaram a sua carreira.

O convite para participar do evento, feito por Alan Williams, primeiro manager dos Beatles, que conheceu os Brothers em uma viagem a Buenos Aires, rendeu ao grupo um prêmio-mérito do Ministério De Relações Exteriores e do Ministério da Cultura da Argentina, em reconhecimento ao fato do grupo representar o país nas ilhas britânicas. Além de Inglaterra e Argentina, a banda já se apresentou no Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Japão, Espanha e diversas vezes no Brasil.

## A ORQUESTRA

Fundada em 1996, pelo Maestro José Pedro Boéssio, a Orquestra Unisinos Anchieta realiza uma programação artística diversificada, atendendo a diferentes perfis de público, buscando a renovação de ideias, abordagens e leituras, além de promover associações inesperadas pela música de concerto, contemporânea e popular. A proposta, além da simples oferta de apresentação da orquestra, objetiva garantir o acesso não apenas à música de concerto, mas a outras linguagens vinculadas às raízes musicais brasileiras e ao repertório de importantes compositores populares.

Vencedora do Prêmio Açorianos de Música em 2005, a orquestra entrega ao público o diferencial de espetáculos com inclusão de outras linguagens cênicas, tais como, teatro, dança e artes plásticas. Importantes concertistas e músicos de distintos estilos atuaram com a orquestra, entre eles: Altamiro Carrilho, Emmanuele Baldini, Fred Mills, Kleiton & Kledir, Pierre Dutot, Renato Borghetti, Yang Liu, entre outros. Nos últimos anos, a Orquestra Unisinos Anchieta tem apresentado diferentes séries de concerto, com destaque para as óperas Il Campanello di Notte e Rita (Donizetti) e Bastien Bastienne (Mozart). A direção artística e regência da orquestra estão sob a responsabilidade do maestro Evandro Matté.

Evandro Matté, regente

É diretor artístico e maestro da Orquestra Unisinos Anchieta; diretor artístico e maestro da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - Estado do RS e diretor artístico do Festival Internacional SESC de Música, que acontece em Pelotas. Realizou sua formação musical na Universidade Federal do RS, na University of Georgia (EUA) e no Conservatoire de Bordeaux (FRA). Trompetista da Ospa desde 1990, é também coordenador cultural da UNISINOS (Universidade do Vale do Rio dos Sinos). Esteve à frente de orquestras do Uruguai, EUA, Argentina, França, China, República Checa e Alemanha. É coordenador do Show Musical Anchieta e do projeto social Vida com Arte, que atende 250 crianças, proporcionando inclusão social através da música. É pós-graduado em Gestão Empresarial.

## SERVIÇO

### BEATLES - MAIS CLÁSSICOS DO QUE NUNCA

Com THE BROTHERS BEATLEBAND e Orquestra Unisinos Anchieta

Regência: Evandro Matté (Ospa)

Domingo, dia 25 de junho de 2017, às 19 horas

Auditório Araújo Vianna - Av. Osvaldo Aranha, 685 - Parque Farroupilha - Bairro Bom Fim - Porto Alegre/RS

Capacidade: 3.628 pessoas

Realização: Trilha Entretenimento, Branco Produções e Opus Promoções

Evento: Beatles - Mais Clássicos Do Que Nunca | Porto Alegre

INGRESSOS: Setor

Inteira

Meia-Entrada Plateia Alta Lateral R\$ 80,00 R\$ 40,00 Plateia Baixa Lateral R\$ 100,00 R\$ 50,00 Plateia Alta Central R\$ 120,00 R\$ 60,00 Plateia Baixa Central R\$ 140,00 R\$ 70,00 Plateia GOLD R\$ 160,00 R\$ 80,00

## DESCONTOS

- 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante RBS - limitado a 100 ingressos;
- 10% de desconto para sócios do Clube do Assinante RBS nos demais ingressos;
- 5% de desconto para titulares dos cartões Zaffari Card e Bourbon Card.

VENDA ONLINE: [www.ingressorapido.com.br/compra/?id=57997#!/tickets](http://www.ingressorapido.com.br/compra/?id=57997#!/tickets)

## PONTOS DE VENDA

Bilheteria: Teatro do Bourbon Country

Endereço: Av. Túlio de Rose, 80 SUC, 301 A Passo D'areia.

Horário de atendimento: de segunda a sábado das 10h às 22h, domingos das 14h às 20h (sem taxa de conveniência).

Bilheteria do Auditório Araújo Vianna: Av. Osvaldo Aranha, 685 - Parque Farroupilha - Porto Alegre/RS.

No dia show, a partir das 14h até o início da apresentação (sem taxa de conveniência).

Hugo Barber Club

Padre Chagas, 37 - Porto Alegre

De segunda à sábado, das 10h às 18h.

\*Pagamento apenas com cartão (com taxa de conveniência).

Fonte: Agência Cigana

Foto: Nico Ferreyra

# Sentença sobre Lula indicará se um indício é o bastante para condenar alguém. A decisão do juiz Sérgio Moro sobre o apartamento tríplice deverá virar referência em avaliações futuras

<http://www.osul.com.br/sentenca-sobre-lula-indicara-se-um-indicio-e-o-bastante-para-condenar-alguem-decisao-juiz-sergio-moro-sobre-o-apartamento-triplex-devera- virar-referencia-em-avaliacoes-futuras/>

Às vésperas da primeira sentença do ex-presidente Lula na Lava Jato, acusação e defesas vêm travando um debate: indícios são suficientes para condenar?

A questão ganhou corpo nas últimas manifestações do processo que julga se o petista recebeu propina por meio de um tríplice em Guarujá. O centro da discussão é a prova indiciária, ainda controversa no meio jurídico.

A sentença do juiz Sergio Moro deve virar referência na avaliação se indícios podem ou não condenar alguém.

A força-tarefa da Lava Jato é uma das principais defensoras desse tipo de prova, e considera que indícios, somados a outras circunstâncias probatórias, podem levar a uma condenação em casos de crimes graves e complexos, que não deixam provas diretas - caso da corrupção e da lavagem de dinheiro.

"Ou se confere elasticidade à admissão das provas da acusação e o devido valor à prova indiciária, ou tais crimes, de alta lesividade, não serão jamais punidos e a sociedade é que sofrerá as consequências", afirmaram os procuradores, em alegações finais a Moro.

As defesas do ex-presidente e de outros réus rebatem esse ponto de vista, que, para eles, contraria o princípio da presunção de inocência.

"Esse discurso é tão moderno quanto a Santa Inquisição, as monarquias absolutistas e as teorias fascistas", disseram os advogados de Lula, também em alegações finais.

Pela doutrina, o indício é definido como um fato acessório que tem conexão com o crime. Se alguém, por exemplo, viu um suposto assassino sair correndo do local da morte com uma arma na mão, seu testemunho é um indício. "Vários indícios apontando sempre em uma mesma direção podem demonstrar a ocorrência de um fato", afirmou o promotor de Justiça de São Paulo César Mariano da Silva, em artigo recente no site "Consultor Jurídico".

No caso do tríplice, seriam exemplos de provas indiciárias, além dos depoimentos de delatores, documentos apreendidos na casa de Lula, que fazem referência ao apartamento; ou um encontro do ex-presidente com Renato Duque, acusado de desviar recursos da Petrobras, após a veiculação de denúncias de que o ex-diretor da estatal teria contas no exterior.

Para o Ministério Público, em ambas as situações faltaram explicações convincentes de Lula - e as provas levariam à conclusão de que ele sabia de desvios na Petrobras e era o dono do tríplice.

A defesa do ex-presidente sustenta que a avaliação "racional, objetiva e imparcial" das provas sugere o contrário, e que a tese da Procuradoria é um "castelo teórico".

Para eles, foi impossível comprovar que os contratos da Petrobras citados na denúncia foram a fonte dos valores investidos no tríplice, muito menos que o imóvel pertencia a Lula.

"O que fez a acusação foi tentar justificar o fato de que não foi possível juntar aos autos as provas satisfatórias ao alicerce de uma sentença condenatória", afirmou o advogado Fernando Fernandes, defensor de Paulo Okamoto, presidente do Instituto Lula.

## Paradigma

O veredicto de Moro pode levar à consolidação de um novo paradigma sobre provas indiciárias - que, para alguns, teve momento decisivo no julgamento do mensalão.

Na ocasião, ministros do STF entenderam que "provas indiciárias são aptas a justificar o juízo condenatório".

A questão, porém, ainda é controversa. No mesmo julgamento, a ministra Cármen Lúcia disse que "a condenação exige juízo de certeza", e que provas indiciárias, portanto, não seriam suficientes para formar convicção de culpa.

"É absolutamente perigoso", diz o advogado Carlos Eduardo Scheid, doutor em Direito e professor da Unisinos. "Palavras de delatores somadas a alguns indícios geram um risco bastante grande de condenações injustas."

Outros, porém, defendem a regra da livre apreciação da prova pelo juiz, prevista no Código de Processo Penal -sejam elas diretas ou indiciárias.

"Indícios, quando fortes, seguros e não contrariados por contraindícios ou provas diretas, podem autorizar o juízo de culpa", disse o ministro Dias Toffoli, em decisão recente. (Folhapress) julgamentoLulamoro

23/06/2017 | Paraná Portal | [paranaportal.uol.com.br](http://paranaportal.uol.com.br) | Geral

## Festival de Turismo das Cataratas

<http://paranaportal.uol.com.br/padrao/festival-de-turismo-das-cataratas/>

Nem a crise atrapalhou: os hotéis de cinco, quatro e três estrelas de Foz do Iguaçu já estão com as reservas esgotadas para os últimos dias de junho, quando acontece o Festival de Turismo das Cataratas, que chega à 12ª edição com os melhores números de sua história. O evento, que tem o apoio da Itaipu Binacional, será de 28 a 30 de junho, no Centro de Convenções do Rafain Palace Hotel. A abertura oficial será no Recanto Cataratas Thermas Resort, na quarta-feira (28).

São esperados 8 mil participantes, quase mil a mais que na edição anterior. Só em 52 caravanas virão mais de duas mil pessoas de 60 municípios de 11 estados: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Maranhão, Mato Grosso do Sul. Há ainda caravanas do Uruguai, Uruguai, Paraguai e Argentina.

Todos os estandes da Feira de Turismo já estão vendidos e a previsão é que participem da exposição mais de 800 marcas, cerca de cem a mais que em 2016. Além dos destinos que tradicionalmente expõem em Foz do Iguaçu, esta edição traz uma novidade: pela primeira vez haverá um expositor de um país africano, Angola.

A abertura oficial do Festival de Turismo será na quarta-feira (28) no Recanto Cataratas Thermas Resort, com a presença já confirmada do presidente da Embratur, Vinícius Lummertz. A abertura da Feira de Turismo e Negócios será na quinta-feira (29), no Rafain Palace Hotel & Convention, que também sediará os eventos e palestras.

### Turismo lusófono

Paralelamente aos eventos do Festival de Turismo, mas exatamente por acontecer neste momento no Brasil, Foz do Iguaçu vai sediar também o Encontro de Ministros de Turismo dos Países de Língua Portuguesa, que já tem a confirmação de nove ministros, entre eles o brasileiro, Marx Beltrão.

O organizador do festival, Paulo Angeli, diz que convenceu as autoridades federais a trazerem o evento para Foz do Iguaçu já que a cidade estava preparada para atender profissionais e empresas do setor de turismo, inclusive com oferta de descontos nos hotéis. "Era pertinente que este evento viesse para cá", afirma.

### Bom momento

Os eventos paralelos ou complementares ao Festival também surpreenderam os organizadores, como o Salão do Vinho Argentino. Mas surpresa mesmo foi com o comércio de Ciudad del Este, no Paraguai, que irá dar descontos especiais para os participantes do Festival. Segundo Paulo Angeli, isso mostra que os comerciantes do Paraguai já entenderam a importância de atrair os turistas como compradores, o que beneficia todo o Destino Iguaçu.

Paulo Angeli diz que Foz do Iguaçu vive novamente um bom momento, depois de turbulências que levaram a aparições políticas negativas no noticiário (com o afastamento do prefeito e vereadores por acusações de corrupção).

A exemplo das edições anteriores, Itaipu é uma das patrocinadoras do evento, que tem também uma parceria com o Parque Tecnológico Itaipu (PTI) para a realização do Hackatour, a maratona de programação de computadores. “Ficamos satisfeitos em saber que, mesmo com a mudança na diretoria, Itaipu entendeu a importância do turismo como gerador de emprego e renda”, afirma.

Embora o festival provoque um aumento da demanda turística, a responsabilidade socioambiental está entre as preocupações da organização. “É o único evento de turismo no Brasil que faz compensação de carbono”, afirma Angeli.

Depois de calculadas as emissões de gases de efeito estufa que o evento provoca, o impacto é compensado com o plantio de mudas de árvores em local definido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Este ano, deverão ser cerca de 700 árvores.

## Agenda

A programação completa do Festival de Turismo deste ano foi definida na quarta-feira (22), inclusive em relação aos eventos paralelos. Confira:

### 27 de junho, terça-feira

- 14h – reunião fechada do Ministério do Turismo com a Paranatur – 1º Encontro Macrorregional da Rede de Inteligência do Mercado de Turismo.

### 28 de junho, quarta-feira

- 8h – Encontro de Profissionais de Turismo das Cataratas, no Recanto Cataratas Thermas Resort.
- 19h – Solenidade de abertura e homenagem Amigos do Festival das Cataratas, no Recanto Cataratas Thermas Resort.

### 29 de junho, quinta-feira

- 8h às 24h – Hackatour Cataratas, no Parque Tecnológico Itaipu (PTI)
- 14h – Abertura oficial da Feira de Turismo e Negócios – Rafain Palace Hotel & Convention.
- Eventos das 14h às 20h: Salão MICE Cataratas, Salão do Vinho Argentino, Salão de Turismo Termal & Spa, Salão Adventure Cataratas, Salão E-Marketing Cataratas, Salão de Turismo de Compras, Salão de Turismo Cultural e Espiritualidade, Arena Gastronômica, Mostra Regional de Produtos Sustentáveis e Expo Hotel Cataratas.
- O Rafain Palace abrigará uma série de eventos, além da exposição:
  - Às 15h, haverá o lançamento do documentário “Viagem pela Palestina”, de Cassiana Pizaia e Vinicius Sgarbe, seguido da palestra “Turismo pela Paz”. No mesmo horário, outra palestra abordará o tema “Normas técnicas da organização de eventos – competências, requisitos, segurança, terminologia”.
  - Às 16h, Fórum G11 – Paraná Turístico.
  - Às 16h30, “Municipalidade de Hernandarias” – Senatur. Neste mesmo horário, o diretor do IT MICE Travel Solutions, Ibrahim Tahtouh, e o diretor da Triveca Eventos, com moderação de Takao Sato, participam do painel “As três fronteiras do incentivo e eventos – Os desafios que vêm por aí”.

- Às 17h, o tema da palestra de Carlos Aparecido Rodrigues será “Eventos gastronômicos e sua importância para o desenvolvimento do comércio local”.
- Às 17h45, o painel “Centro de Convenções – visão internacional\atuação nacional\ação regional e mercado de eventos do Brasil – realidade e tendências” terá a participação de Sérgio Pasqualin, presidente da Academia Brasileira de Eventos e Turismo, e de Juan Pablo de Vera, presidente do Conselho de Administração da Ubrafe. O moderador será Marcelo Franco.
- Às 19h10, será apresentado o plano “Paraná Turístico 2025 – Pacto para um destino inteligente”, por José Gandara.
- Às 19h, palestra de abertura do Fórum de Turismo – “Turismo e cidades criativas”, com Luiz Godói Trigo, da USP, e Mary Ashton, da Feevale. A seguir, será lançado o livro “Turismo e megaeventos”.
- Às 19h30, haverá a palestra Hackatour Cataratas: “Desenvolvimento ágil – XP e eXtreme Programming”, com Houssan Ali Hijazi.
- A programação do dia termina no Marco das Três Fronteiras, onde os convidados participam da Noite Potiguar.

30 de junho – sexta-feira

- Das 8h às 18h, prossegue no PTI o Hackatour.
- No Rafain Palace, haverá, a partir das 8h30, a reunião das instâncias de governança regionais – Paraná Turístico.
- Das 8h às 12h, rodada de negócios do MICE Cataratas.
- Palestras:
  - Às 16h, “Potencialidades terapêuticas em medicina termal das águas geotermiais do Aquífero Guarani”, com o Dr. Francisco Maraver, de Madri (Espanha).
  - Às 17h, apresentação do “Paraná Turístico 2026 – pacto para um destino inteligente”. Também às 17h haverá a palestra “O Terroir da gastronomia na região das Cataratas”, com Lúcio Marcelo Chrestenzen.
- O 11º Fórum Internacional de Turismo será encerrado às 19h15.
- As exposições prosseguem até as 20h.
- O jantar-show de encerramento do Festival de Turismo será às 21h, na Rafain Churrascaria Show, por adesão dos participantes.

A Itaipu

Com 20 unidades geradoras e 14.000 MW de potência instalada, a Itaipu Binacional é líder mundial na geração de energia limpa e renovável, tendo produzido, desde 1984, mais de 2,4 bilhões de MWh. Em 2016, a usina retomou a liderança mundial em geração de energia, com a marca de 103.098.366 MWh gerados. A hidrelétrica é responsável pelo abastecimento de 17% de toda a energia consumida pelo Brasil e de 76% do Paraguai.

23/06/2017 | Portal Eventos | [revistaeventos.com.br](http://revistaeventos.com.br) | Geral

## Festival de Turismo lota hotéis e tem melhores números da história

<http://www.revistaeventos.com.br/Feiras/Festival-de-Turismo-lota-hoteis-e-tem-melhores-numeros-da-historia/41752>

A 12ª edição terá 8 mil participantes e 800 marcas em exposição, além de muitas novidades.

Nem a crise atrapalhou: os hotéis de cinco, quatro e três estrelas de Foz do Iguaçu já estão com as reservas esgotadas para os últimos dias de junho, quando acontece o Festival de Turismo das Cataratas, que chega à 12ª edição com os melhores números de sua história. O evento, que tem o apoio da Itaipu Binacional, será de 28 a 30 de junho, no Centro de Convenções do Rafain Palace Hotel. A abertura oficial será no Recanto Cataratas Thermas Resort, na quarta-feira (28).

São esperados 8 mil participantes, quase mil a mais que na edição anterior. Só em 52 caravanas virão mais de duas mil pessoas de 60 municípios de 11 estados: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Maranhão, Mato Grosso do Sul. Há ainda caravanas do Uruguai, Uruguai, Paraguai e Argentina.

Todos os estandes da Feira de Turismo já estão vendidos e a previsão é que participem da exposição mais de 800 marcas, cerca de cem a mais que em 2016. Além dos destinos que tradicionalmente expõem em Foz do Iguaçu, esta edição traz uma novidade: pela primeira vez haverá um expositor de um país africano, Angola.

A abertura oficial do Festival de Turismo será na quarta-feira (28) no Recanto Cataratas Thermas Resort, com a presença já confirmada do presidente da Embratur, Vinícius Lummertz. A abertura da Feira de Turismo e Negócios será na quinta-feira (29), no Rafain Palace Hotel & Convention, que também sediará os eventos e palestras. Turismo lusófono

Paralelamente aos eventos do Festival de Turismo, mas exatamente por acontecer neste momento no Brasil, Foz do Iguaçu vai sediar também o Encontro de Ministros de Turismo dos Países de Língua Portuguesa, que já tem a confirmação de nove ministros, entre eles o brasileiro, Marx Beltrão.

O organizador do festival, Paulo Angeli, diz que convenceu as autoridades federais a trazerem o evento para Foz do Iguaçu já que a cidade estava preparada para atender profissionais e empresas do setor de turismo, inclusive com oferta de descontos nos hotéis. "Era pertinente que este evento viesse para cá", afirma. Bom momento

Os eventos paralelos ou complementares ao Festival também surpreenderam os organizadores, como o Salão do Vinho Argentino. Mas surpresa mesmo foi com o comércio de Ciudad del Este, no Paraguai, que irá dar descontos especiais para os participantes do Festival. Segundo Paulo Angeli, isso mostra que os comerciantes do Paraguai já entenderam a importância de atrair os turistas como compradores, o que beneficia todo o Destino Iguaçu.

Paulo Angeli diz que Foz do Iguaçu vive novamente um bom momento, depois de turbulências que levaram a aparições políticas negativas no noticiário (com o afastamento do prefeito e vereadores por acusações de corrupção). A exemplo das edições anteriores, Itaipu é uma das patrocinadoras do evento, que tem também uma parceria com o Parque Tecnológico Itaipu (PTI) para a realização do Hackatour, a maratona de programação de computadores. "Ficamos satisfeitos em saber que, mesmo com a mudança na diretoria, Itaipu entendeu a importância do turismo como gerador de emprego e renda", afirma.

Embora o festival provoque um aumento da demanda turística, a responsabilidade socioambiental está entre as preocupações da organização. "É o único evento de turismo no Brasil que faz compensação de carbono", revela Angeli. Depois de calculadas as emissões de gases de efeito estufa que o evento provoca, o impacto é compensado com o plantio de mudas de árvores em local definido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Este ano, deverão ser cerca de 700 árvores.

#### AGENDA

A programação completa do Festival de Turismo deste ano foi definida na quarta-feira (22), inclusive em relação aos eventos paralelos. Confira:

27 de junho, terça-feira

- 14h - reunião fechada do Ministério do Turismo com a Paranatur - 1º Encontro Macrorregional da Rede de Inteligência do Mercado de Turismo.

28 de junho, quarta-feira

- 8h - Encontro de Profissionais de Turismo das Cataratas, no Recanto Cataratas Thermas Resort.
- 19h - Solenidade de abertura e homenagem Amigos do Festival das Cataratas, no Recanto Cataratas Thermas Resort.

29 de junho, quinta-feira

- 8h às 24h - Hackatour Cataratas, no Parque Tecnológico Itaipu (PTI)
- 14h - Abertura oficial da Feira de Turismo e Negócios - Rafain Palace Hotel & Convention.
- Eventos das 14h às 20h: Salão MICE Cataratas, Salão do Vinho Argentino, Salão de Turismo Termal & Spa, Salão Adventure Cataratas, Salão E-Marketing Cataratas, Salão de Turismo de Compras, Salão de Turismo Cultural e Espiritualidade, Arena Gastronômica, Mostra Regional de Produtos Sustentáveis e Expo Hotel Cataratas.
- O Rafain Palace abrigará uma série de eventos, além da exposição:
  - Às 15h, haverá o lançamento do documentário "Viagem pela Palestina", de Cassiana Pizaia e Vinicius Sgarbe, seguido da palestra "Turismo pela Paz". No mesmo horário, outra palestra abordará o tema "Normas técnicas da organização de eventos - competências, requisitos, segurança, terminologia".
  - Às 16h, Fórum G11 - Paraná Turístico.
  - Às 16h30, "Município de Hernandarias" - Senatur. Neste mesmo horário, o diretor do IT MICE Travel Solutions, Ibrahim Tahtouh, e o diretor da Triveca Eventos, com moderação de Takao Sato, participam do painel "As três fronteiras do incentivo e eventos - Os desafios que vêm por aí".
  - Às 17h, o tema da palestra de Carlos Aparecido Rodrigues será "Eventos gastronômicos e sua importância para o desenvolvimento do comércio local".
  - Às 17h45, o painel "Centro de Convenções - visão internacional\atuação nacional\ação regional e mercado de eventos do Brasil - realidade e tendências" terá a participação de Sérgio Pasqualin, presidente da Academia Brasileira de Eventos e Turismo, e de Juan Pablo de Vera, presidente do Conselho de Administração da Ubrafe. O moderador será Marcelo Franco.
  - Às 19h10, será apresentado o plano "Paraná Turístico 2025 - Pacto para um destino inteligente", por José Gandara.
  - Às 19h, palestra de abertura do Fórum de Turismo - "Turismo e cidades criativas", com Luiz Godói Trigo, da USP, e Mary Ashton, da Feevale. A seguir, será lançado o livro "Turismo e megaeventos".
  - Às 19h30, haverá a palestra Hackatour Cataratas: "Desenvolvimento ágil - XP e eXtreme Programming", com Houssan Ali Hijazi.
- A programação do dia termina no Marco das Três Fronteiras, onde os convidados participam da Noite Potiguar.

30 de junho - sexta-feira

- Das 8h às 18h, prossegue no PTI o Hackatour.
- No Rafain Palace, haverá, a partir das 8h30, a reunião das instâncias de governança regionais - Paraná Turístico.
- Das 8h às 12h, rodada de negócios do MICE Cataratas.
- Palestras:
  - Às 16h, "Potencialidades terapêuticas em medicina termal das águas geotermiais do Aquífero Guarani", com o Dr. Francisco

Maraver, de Madri (Espanha).

- Às 17h, apresentação do "Paraná Turístico 2026 - pacto para um destino inteligente". Também às 17h haverá a palestra "O Terroir da gastronomia na região das Cataratas", com Lúcio Marcelo Chrestenzen.

- O 11º Fórum Internacional de Turismo será encerrado às 19h15.

- As exposições prosseguem até as 20h.

- O jantar-show de encerramento do Festival de Turismo será às 21h, na Rafain Churrascaria Show, por adesão dos participantes.

23/06/2017 | Prefeitura de São Leopoldo | [saoleopoldo.rs.gov.br](http://saoleopoldo.rs.gov.br) | Geral

## Hospital Centenário inaugura novo Ambulatório de Especialidades

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Hospital Centenário inaugura novo Ambulatório de Especialidades&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=18587&tipoConteudo=INCLUDE\\_MOSTRA\\_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Hospital+Centen%C3%A1rio+inaugura+novo+Ambul%C3%A1torio+de+Especialidades&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=18587&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Foto: Charles Dias Ambulatorio

Pacientes de São Leopoldo e de outros municípios que semanalmente vêm ao Hospital Centenário para consultas com especialistas terão mais conforto e praticidade no atendimento. A partir desta sexta-feira, dia 23, o Ambulatório de Especialidades deixa de funcionar junto à área de circulação de pacientes em atendimento no Pronto Socorro e passa a atender em um prédio anexo, ao lado da Oncologia Centenário. A inauguração do novo espaço ocorreu nesta manhã, com a presença do prefeito Ary Vanazzi, do secretário de Saúde Fábio Bernardo, do presidente do Centenário, Nelson Piovesan, e de funcionários da instituição.

Em média, são feitas 260 consultas semanais para as especialidades de Traumatologia, Neurocirurgia, Neurologia, Urologia, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Mastologia, Nefrologia e Oncologia. Isso significa um fluxo de, aproximadamente, 2.400 pessoas, entre pacientes e acompanhantes que semanalmente circulam pelo hospital devido às consultas e retorno para entrega de laudos e exames. Para Piovesan, a questão vai além do novo espaço ser maior e mais confortável, trata-se de humanização. "Hoje, os pacientes que aguardam por consultas, e que muitas vezes estão fragilizados, presenciam a rotina dos pacientes que estão em atendimento no Pronto Socorro quando estes são conduzidos em macas ou em cadeiras de rodas pelo mesmo corredor de espera para as consultas do Ambulatório", acrescenta.

Ao reconhecer a importância deste novo espaço para as consultas como uma das mudanças necessárias no âmbito do atendimento do Centenário, o prefeito Ary Vanazzi salientou a proximidade e o diálogo constante de sua administração com o Hospital, no sentido de sua real integração como unidade da rede de Saúde, bem como o reforço da UPA e das demais unidades de Saúde. "Precisamos trabalhar cada vez mais para atender melhor e diminuir o sofrimento das pessoas", enfatizou. O prefeito também ressaltou o momento histórico que o Centenário está vivendo, com a proximidade de se tornar hospital de ensino, sagrando-se campo de prática para os alunos do curso de Medicina da Unisinos. "Depois de tudo o que sofreu, nosso hospital vai virar hospital escola e será modelo para todo o Brasil", projetou.

Em sua fala, o secretário de Saúde Fábio Bernardo dirigiu-se aos funcionários garantindo-lhes que sua gestão à frente da pasta será de aproximação com os trabalhadores. "Não basta termos recursos. Esses são poucos, mas iremos buscá-los. Teremos diálogo constante com os trabalhadores e as trabalhadoras, e, com eles, melhoraremos a estrutura da rede para que esta dê retaguarda ao Hospital", garantiu.

|Jornalista Ana Garske| MTE 8446 |Fundação Hospital Centenário|

## De Samba a Beatles: confira dicas culturais para o fim de semana

<http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/de-samba-a-beatles-confira-dicas-culturais-para-o-fim-de-semana-199245.html>

### DIOGO NOGUEIRA E MARTINHO DA VILA EM PORTO ALEGRE

O cantor Diogo Nogueira volta ao palco do Auditório Araújo Vianna para apresentar o show Alma Brasileira, na mesma noite em que o cantor Martinho da Vila apresentará seus grandes sucessos no show De Bem Com a Vida. O evento Samba Samba, Minha Gente será uma celebração ao samba com os dois artistas fazendo dois shows completos na mesma noite, com o melhor de seus repertórios. O projeto será apresentado pela primeira vez no dia 23 de junho, às 21h, em Porto Alegre. Conhecido como um dos maiores sambistas desse país, o cantor e compositor Martinho da Vila apresentará ao público seus clássicos sambas-enredo e sucessos de sua carreira, além de interpretar músicas do seu mais recente trabalho, De Bem Com a Vida. Diogo Nogueira irá apresentar o show de seu novo DVD, Alma Brasileira, lançado em setembro do ano passado. Ele ainda promete cantar sucessos de Djavan, Gonzaguinha, Milton Nascimento, Leci Brandão, e de seu pai, João Nogueira, entre outros.

Dia 23 de junho - Sexta-feira, às 21h

Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685) - [www.araujovianna.com.br](http://www.araujovianna.com.br)

INGRESSOS ENTRE: R\$ 50,00 e R\$ 180,00

### CARNINVERNO DA LAJE

Carnaval combina com inverno? O Bloco da Laje aposta que sim! Dia 23 de junho, no Bar Opinião, o Bloco da Laje vai celebrar a estação mais fria do ano esquentando os corpos em mais um Carninverno! O show da Laje vai levar ao palco os clássicos que ganharam vida nas ruas nesses últimos seis carnavais em Porto Alegre. O formato de palco surgiu há dois anos na intenção de expandir e aprimorar os fazeres artísticos do grupo. Enquanto o verão não chega, o grupo dá um jeito de se encontrar de novo com seu público fiel e dar início às comemorações de sete anos desse coletivo que explode a cidade de alegria.

Dia 23 de junho, às 23h

Opinião - José do Patrocínio, 834. Cidade Baixa. Porto Alegre.

Com Dj's Nanni Rios e Malik

Ingressos: promocional R\$ 20,00 - Lote 1 - R\$ 25,00 / Lote 2 - R\$ 30,00 / Ingresso na hora no local - R\$ 35,00 - Online: <http://www.blueticket.com.br>

## TANGO Y VINO

Inspirado pela bem-sucedida experiência do Festival Vinho e Jazz, realizado em junho de 2016, a Opus Promoções e a Branco Produções lançam três novos festivais ao longo desse ano. Neste mês de junho, a harmonização será entre Tango y Vino e acontece neste sábado, dia 24. O Festival terá entre os músicos confirmados Marcelo Rey, cantor do espetáculo Esquina Carlos Gardel, considerado um dos maiores nomes do tango argentino da atualidade e a cantora Soledad Flores, integrante dos Quintetos Alto Tango e Carla Algeri, que realizam apresentações na Argentina e Colômbia. O evento ainda contará com o espetáculo Real Tango, que se apresenta pela primeira vez no Brasil e a venda no foyer de uma seleção de vinhos. Os preços serão compatíveis com o mercado e as vinícolas participantes serão as mais conceituadas da Argentina. Ainda em 2017, serão realizados o Festival Vinho e Jazz em agosto e o Festival Whiskey & Blues em outubro.

Abertura: 20h / Marcelo Rey: 21h / Intervalo: 15min / Soledad Flores: 22h / Intervalo: 15min / Real Tango: 23h

PORTO ALEGRE - Dia 24 de junho - Teatro do Bourbon Country - [www.teatrodobourboncountry.com.br](http://www.teatrodobourboncountry.com.br)

INGRESSOS ENTRE: R\$ 55,00 e R\$ 240,00

\* Cadeira Mesa (1 ingresso + 2 taças vinho) = R\$ 250,00

\* Mesa Fechada (4 ingressos + 1 garrafa vinho) - R\$ 800,00

\* Esses setores não possuem incidência de descontos, pois incluem o serviço de bebidas.

## CLOSER - O AMOR É SUFICIENTE?

Closer é o espetáculo de Patrick Marber que busca trazer a luz as diversas nuances da forma humana de se relacionar. O que há entre dois corpos, quando o sentimento de posse se encontra com a traição? Entre términos, separações, traições e mágoas, quatro indivíduos desajustados se relacionam em uma complexa rede afetiva. Nessa encenação bastante intimista, os espectadores são convidados a seguir os personagens por um espaço cultural contemporâneo e participam como testemunhas de encontros potentes que evocam o erotismo, a necessidade do outro, aquecendo até o peito daquele mais cético, despertando a dor intrínseca de ser amado, de ser humano. A direção é de Catharina Conte e no elenco estão: Duda Andreazza, Gabriela Moscovich, Guilherme Carravetta de Carli, Nicolas Haag e Verônica Becker.

Temporada: 23, 24 e 30 de junho, 01 de julho (sextas as 20 horas e sábados as 19 horas); - Instituto Ling; Apenas 50 lugares por sessão.

Valor: R\$ 40,00 (meia entrada para estudantes, classe artística, sênior e alunos do Complexo Criativo Comica Cultural)

## BEATLES EM TRIBUTO ARGENTINO E COM ORQUESTRA UNISINOS ANCHIETA

Depois de lotar duas apresentações em Porto Alegre, a banda The Brothers Beatles, um dos tributos mais bem-sucedidos ao quarteto

de Liverpool, retorna à cidade para apresentar um show especial em comemoração aos 50 anos de lançamento de dois dos mais emblemáticos álbuns da história da música: Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band e Magical Mystery Tour. Em uma apresentação inédita, o grupo argentino será acompanhado pela Orquestra Unisinos Anchieta, com regência de Evandro Matté. O espetáculo, que ganhou o nome de Beatles Mais Clássicos Do Que Nunca ainda contará com hits de todas as épocas desta que foi a maior banda da história da música pop.

Dia 25 de junho - Domingo, às 19h - Auditório Araújo Vianna - [www.araujovianna.com.br](http://www.araujovianna.com.br)

INGRESSOS ENTRE: R\$ 40,00 e R\$ 160,00

## TERESINHAS

Um assunto que está em constante discussão em rodas de conversas, na mídia, nas redes sociais, nas novelas de televisão, nos filmes, nos espetáculos de teatro: a mulher nos dias de hoje, seu papel na sociedade, igualdade de gêneros, empoderamento. Tudo isso e muito mais está em Teresinhas, espetáculo de Paulo Guimarães que vem circulando por todo o país, emocionando as pessoas e contribuindo para que este assunto seja abordado mais e mais, sempre com responsabilidade e uma pitada de poesia. Inspirada em Vinícius de Moraes e no testemunho de Teresinha Machado Guimarães, mãe do diretor, criou-se uma linha do tempo, onde se descortina a história de uma mulher nas diferentes etapas de sua vida.

23, 24 e 25 de junho

Sexta e sábado, 20h / Domingo, 19h / Centro Histórico Cultural da Santa Casa

Ingressos antecipados: R\$ 40,00 / meia-entrada conforme a legislação

Ingressos na hora, no local: R\$ 50,00 /meia-entrada conforme a legislação

## STAND UP BAGUAL DO GAUDÊNCIO

Nos dias 23, 24 e 25 de junho estará em cartaz no Teatro da Amrigrs, em Porto Alegre, o Stand Up Bagual do Gaudêncio. No projeto, o ator e humorista Cris Pereira apresenta um dos seus personagens mais queridos: Gaudêncio, o bagual contador de histórias. Gaudêncio é um legítimo habitante do campo, figura típica do Rio Grande do Sul. Mais grosso que dedo destroncado, e com a paciência mais curta que chute de porco. Com todas essas "qualidades" sendo exibidas nos palcos e nos vídeos divulgados no YouTube e pelo Whatsapp, o personagem ganhou destaque e o carinho do público. Cris Pereira entrega ao público uma apresentação muito engraçada, que remete aos modelos mais antigos do humor de salão. Um espetáculo fundamentado em piadas e histórias que fazem com que o público se identifique com o personagem, ao lembrar de parentes, amigos e conhecidos. Para este espetáculo estará disponível a compra antecipada do Ingresso Solidário, uma modalidade diferenciada de ingressos com valores especiais criada pela Artistaria Produtora de Humor. Para validar a modalidade é necessário que seja entregue 1 kg de alimento não perecível no dia e local do evento, mediante a apresentação do bilhete do Ingresso Solidário. Os alimentos arrecadados serão doados para instituições de caridade previamente cadastrados na produtora.

23, 24 e 25 de junho (sexta e sábado às 21h / domingo às 20h) - Teatro da Amrigrs

Ingressos: Inteira: R\$ 50,00 - Solidário (antecipado): R\$ 40,00 + 1kg de alimento não perecível (entregar no dia e local do evento) -  
Meia-entrada: R\$ 25,00\* \*cfe decreto 8.537, de 5 de Outubro de 2015 - Online, o ingresso pode ser adquirido em  
minhaentrada.com.br

23/06/2017 | Revista Hotéis | [revistahoteis.com.br](http://revistahoteis.com.br) | Geral

## Festival de Turismo das Cataratas 2017 deverá receber oito mil participantes

<http://www.revistahoteis.com.br/festival-de-turismo-das-cataratas-2017-devera-receber-oito-mil-participantes/>

O Festival das Cataratas acontecerá no Centro de Convenções do Rafain Palace Hotel

Esta é expectativa do organizador do festival, Paulo Angeli, que destaca que a 12ª edição do evento que acontece de 28 a 30 de junho, no Centro de Convenções do Rafain Palace Hotel, deverá ter 800 marcas em exposição, além de muitas novidades. Um bom termômetro desta movimentação, é que os hotéis de categoria superior de Foz do Iguaçu já estão com as reservas esgotadas para o evento que tem o apoio da Itaipu Binacional.

A abertura oficial será no Recanto Cataratas Thermas Resort, na quarta-feira (28), e os oito mil participantes esperados durante os três dias do evento deverá superar em quase mil a mais que na edição anterior do ano passado. Só em 52 caravanas virão mais de duas mil pessoas de 60 municípios de 11 estados: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande no Norte, Pernambuco, Paraíba, Maranhão, Mato Grosso do Sul. Há ainda caravanas do Uruguai, Uruguai, Paraguai e Argentina. Todos os estandes da Feira de Turismo já estão vendidos e a previsão. Além dos destinos que tradicionalmente expõem em Foz do Iguaçu, esta edição traz uma novidade: pela primeira vez haverá um expositor de um país africano, Angola.

Paulo Angeli, Organizador do Festival das Cataratas

Turismo lusófono

Paralelamente aos eventos do Festival de Turismo, mas exatamente por acontecer neste momento no Brasil, Foz do Iguaçu vai sediar também o Encontro de Ministros de Turismo dos Países de Língua Portuguesa, que já tem a confirmação de nove ministros, entre eles o brasileiro, Marx Beltrão. O organizador do festival, Paulo Angeli, diz que convenceu as autoridades federais a trazerem o evento para Foz do Iguaçu já que a cidade estava preparada para atender profissionais e empresas do setor de turismo, inclusive com oferta de descontos nos hotéis. "Era pertinente que este evento viesse para cá", afirma.

Bom momento

Os eventos paralelos ou complementares ao Festival também surpreenderam os organizadores, como o Salão do Vinho Argentino. Mas surpresa mesmo foi com o comércio de Ciudad del Este, no Paraguai, que irá dar descontos especiais para os participantes do Festival. Segundo Paulo Angeli, isso mostra que os comerciantes do Paraguai já entenderam a importância de atrair os turistas como compradores, o que beneficia todo o Destino Iguaçu. Paulo Angeli diz que Foz do Iguaçu vive novamente um bom momento, depois de turbulências que levaram a aparições políticas negativas no noticiário (com o afastamento do prefeito e vereadores por acusações de corrupção).

Confira a agenda completa do evento

27 de junho, terça-feira

14h00 - reunião fechada do Ministério do Turismo com a Paranatur - 1º Encontro Macrorregional da Rede de Inteligência do Mercado de Turismo.

28 de junho, quarta-feira

08h00 - Encontro de Profissionais de Turismo das Cataratas, no Recanto Cataratas Thermas Resort.

19h00 - Solenidade de abertura e homenagem Amigos do Festival das Cataratas, no Recanto Cataratas Thermas Resort. A segunda edição do Hackatour promete repetir o mesmo sucesso de participantes e de público do ano passado

29 de junho, quinta-feira

08h00 às 24h00 - Hackatour Cataratas, no Parque Tecnológico Itaipu (PTI)

14h00 - Abertura oficial da Feira de Turismo e Negócios - Rafain Palace Hotel & Convention.

Eventos das 14h00 às 20h00: Salão MICE Cataratas, Salão do Vinho Argentino, Salão de Turismo Termal & Spa, Salão Adventure Cataratas, Salão E-Marketing Cataratas, Salão de Turismo de Compras, Salão de Turismo Cultural e Espiritualidade, Arena Gastronômica, Mostra Regional de Produtos Sustentáveis e Expo Hotel Cataratas.

O Rafain Palace abrigará uma série de eventos, além da exposição:

Às 15h0, haverá o lançamento do documentário "Viagem pela Palestina", de Cassiana Pizaia e Vinicius Sgarbe, seguido da palestra "Turismo pela Paz". No mesmo horário, outra palestra abordará o tema "Normas técnicas da organização de eventos - competências, requisitos, segurança, terminologia".

Às 16h00, Fórum G11 - Paraná Turístico.

Às 16h30, "Municipalidade de Hernandarias" - Senatur. Neste mesmo horário, o diretor do IT MICE Travel Solutions, Ibrahim Tahtouh, e o diretor da Triveca Eventos, com moderação de Takao Sato, participam do painel "As três fronteiras do incentivo e eventos - Os desafios que vêm por aí".

Às 17h00, o tema da palestra de Carlos Aparecido Rodrigues será "Eventos gastronômicos e sua importância para o desenvolvimento do comércio local".

Às 17h45, o painel "Centro de Convenções - visão internacional\atuação nacional\ação regional e mercado de eventos do Brasil - realidade e tendências" terá a participação de Sérgio Pasqualin, presidente da Academia Brasileira de Eventos e Turismo, e de Juan Pablo de Vera, presidente do Conselho de Administração da Ubrafe. O moderador será Marcelo Franco.

Às 19h10, será apresentado o plano "Paraná Turístico 2025 - Pacto para um destino inteligente", por José Gandara.

Às 19h00, palestra de abertura do Fórum de Turismo - "Turismo e cidades criativas", com Luiz Godói Trigo, da USP, e Mary Ashton, da Feevale. A seguir, será lançado o livro "Turismo e megaeventos".

Às 19h30, haverá a palestra Hackatour Cataratas: "Desenvolvimento ágil - XP e eXtreme Programming", com Houssan Ali Hijazi.

A programação do dia termina no Marco das Três Fronteiras, onde os convidados participam da Noite Potiguar. O estande de Foz do Iguaçu deverá ser um dos mais procurados

30 de junho - sexta-feira

Das 08h00 às 18h00, prossegue no PTI o Hackatour.

No Rafain Palace, haverá, a partir das 08h30, a reunião das instâncias de governança regionais - Paraná Turístico.

Das 08h00 às 12h00, rodada de negócios do MICE Cataratas.

Palestras:

Às 16h00, "Potencialidades terapêuticas em medicina termal das águas geotermais do Aquífero Guarani", com o Dr. Francisco Maraver, de Madri (Espanha).

Às 17h00, apresentação do "Paraná Turístico 2026 - pacto para um destino inteligente". Também às 17h haverá a palestra "O Terroir da gastronomia na região das Cataratas", com Lúcio Marcelo Chrestenzen.

O 11º Fórum Internacional de Turismo será encerrado às 19h15.

As exposições prosseguem até às 20h00.

O jantar-show de encerramento do Festival de Turismo será às 21h00, na Rafain Churrascaria Show, por adesão dos participantes.

23/06/2017 | Visão do Vale | [visaodovalesl.com.br](http://visaodovalesl.com.br) | Geral

## Universidade Feevale entrará no campo e nas quadras neste fim de semana

<http://visaodovale.com.br/universidade-feevale-entrara-no-campo-e-nas-quadras-neste-fim-de-semana/>

Crédito: Divulgação/Universidade Feevale Novo Hamburgo - Nos dias 24 e 25 de junho, sábado e domingo, quatro equipes da Universidade Feevale estrearão nos Jogos Universitários Gaúchos (JUGS). O futebol masculino, que buscará o oitavo título estadual, o futsal masculino e as equipes de voleibol (naipes masculino e feminino) representarão a Instituição no campo e nas quadras. Nas dependências da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), em Canoas, elas buscarão o ouro e, de quebra, garantir um lugar nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBS), que ocorrem em outubro, em Goiânia (GO). Parcial de medalhas Até agora, a Feevale foi representada por sete modalidades na competição, alcançando a marca de 25 medalhas conquistadas (13 de ouro, 11 de prata e uma de bronze). Estão garantidos, nos JUBS: os nadadores Lucas Borcart, Lucas Löser e Jéssica Löser; os representantes do atletismo, Guilherme Scolari e Lucas Ferraz (atletismo); e a equipe de futsal feminino. Confira as informações das equipes e os horários das partidas: Futebol Em 2016, quando a modalidade disputava a Liga Universitária Gaúcha de Futebol Masculino (Luga), a equipe universitária sagrou-se campeã pela sétima vez, depois de vencer a anfitriã, Ulbra, por 3 a 0. - Técnico: Jonas Ronaldo de Mello - Atletas relacionados: Alessandro Lottermann Kehl, Andreas Roberto Stoffel, Douglas do Amaral, Elivelton Machado, Emerson da Rosa, Gabriel Hoerlle, Geremias Metz, Ramon Teixeira, Renato Lima, Rodolfo Tornin, Lucas Staudt, Matheus da Luz, Thieize Gomes, Tiago da Silva, William de Lima, Jonathan Morais, Gustavo Colissi, Daygon Pilatti, Cleomar Kaufmann, Leonardo Winck, William Souza e Naydion Martello Chave única

Local: Campos 2 e 3 da Ulbra

- Universidade Feevale

- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

- Universidade Luterana do Brasil (Ulbra)

- Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) Sábado, 24 de junho

8h30min: Universidade Feevale x Unisc

13h30min: UFRGS x Universidade Feevale Domingo, 25 de junho

8h30min: Ulbra x Universidade Feevale

13h30min: semifinais

15h: final Futsal masculino - Resultado em 2016: medalha de prata

- Técnico: Zeca Brochier

- Atletas relacionados: Aliomar Junior, Bruno Bem, Carlos Hartmann, Cristian Hartz, Cristiano Becker, Daniel Klein, David Tres, Eduardo Monteiro, Eduardo Schemes, Gabriel Figueredo, Gustavo Koch, Jean Zanuz, Lucas Pontes, Manoel Shamah e Thomas Ruppenthal Chave B - 1ª fase

Local: Prédio 40 da Ulbra

- Universidade Feevale
- Universidade Luterana do Brasil - Torres (Ulbra)
- Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc)
- Universidade Regional do Noroeste do Estado (Unijuí) Sábado, 24 de junho

8h30min: Universidade Feevale x Ulbra Torres

11h: Unijuí x Universidade Feevale

14h10min: Universidade Feevale x Unisc Voleibol feminino - Resultado em 2016: medalha de bronze

- Técnico: Leandro Bitello
- Atletas relacionadas: Alice Fischer Schilling, Bárbara Mello, Bruna Schmitt, Edilaine Rosa, Estefânia Rosa, Franciele Wagner, Francielle Alles, Laryssa Goelzer, Luiza Finger, Milena Piuco, Paulini Rammé e Roberta Vieira Chave única

Local: Prédio 40 da Ulbra

- Universidade Feevale
- Universidade de Passo Fundo (UPF)
- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul Sábado, 24 de junho

9h: Universidade Feevale x UFRGS

13h: UPF x Universidade Feevale Domingo, 25 de junho

10h: Universidade Feevale x UFSM Voleibol masculino

- Resultado em 2016: medalha de ouro
- Técnico: Leandro Bitello
- Atletas relacionados: Felipe Gonçalves, Fernando Blauth, Gabriel Valerio, Igor Alminhana, João Butzen da Silva, José Romeu Júnior, Leandro Bitello Júnior, Leandro Schenkel, Marcelo Eltz, Matheus Rotta, Rafael Fagundes e Washington dos Santos Chave única

Local: Prédio 40 da Ulbra

- Universidade Feevale
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
- Centro Universitário Metodista do IPA (IPA) Sábado, 24 de junho

11h: Universidade Feevale x IPA

15h: UFSM x Universidade Feevale Domingo, 25 de junho

11h: UFRGS x Universidade Feevale

13h: fases finais

23/06/2017 | Visão do Vale | [visaodovalesl.com.br](http://visaodovalesl.com.br) | Geral

## Vestibular da Universidade Feevale acontece neste domingo (25)

<http://visaodovale.com.br/vestibular-da-universidade-feevale-acontece-neste-domingo-25/>

Novo Hamburgo – O vestibular de inverno da Universidade Feevale ocorre neste domingo (25), às 9h30min, no Câmpus II (ERS-239, 2755, Novo Hamburgo). Neste ano, 2.296 candidatos se inscreverem para o processo seletivo. Os portões de acesso ao Câmpus estarão abertos a partir das 7 horas. As provas serão realizadas em três prédios da instituição: Azul, Bicolor e Multicolor, que poderão ser acessados a partir das 8h45min. Vestibulandos que queiram conferir sua sala podem consultar o Espaço do Candidato em [www.feevale.br/vestibular](http://www.feevale.br/vestibular).

O gabarito será divulgado ainda no domingo, no site [www.feevale.br/vestibular](http://www.feevale.br/vestibular), após todos os candidatos concluírem as provas. Já o listão poderá ser consultado a partir das 19 horas de terça-feira (27), no mesmo site. As matrículas ocorrerão no período de 28 de junho a 6 de julho, variando conforme o curso. O candidato deverá conferir a data e o horário de seu curso no Manual do Vestibulando, que também pode acessado pelo site.

Alguns serviços para candidatos e acompanhantes:

Transporte gratuito: Algumas empresas de transporte estarão prestando o serviço gratuitamente no dia do vestibular. As reservas de

lugares devem ser feitas diretamente com as empresas, uma vez que as vagas são limitadas. A listagem com nome e telefone de contato pode ser consultada em [www.feevale.br/vestibular](http://www.feevale.br/vestibular).

Exibição de filmes: Durante a prova, serão exibidos dois filmes e o Grande Prêmio do Azerbaijão, da Fórmula 1, aos acompanhantes dos vestibulandos. Às 9h30min, será apresentado Pets: a vida secreta dos bichos e, às 11h30min, O bebê de Bridget Jones, ambos no Salão de Atos, no prédio Lilás. Já a corrida poderá ser acompanhada, a partir das 10h, na Rua Coberta.

Institutos Acadêmicos: Os coordenadores dos cursos estarão à disposição para esclarecer dúvidas e prestar informações sobre a graduação. Local: Rua Coberta.

Centro de Idiomas: Professores dos cursos do Centro de Idiomas da Feevale divulgarão os cursos de língua estrangeira disponíveis na Instituição. Local: Rua Coberta.

Diretoria de Relações Internacionais (DRI): A equipe da DRI prestará informações sobre as oportunidades de viagens de estudo e intercâmbio acadêmico em outros países. Local: Rua Coberta.

Escola de Aplicação: A equipe diretiva e o Núcleo de Apoio Pedagógico da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação terão um estande em que serão prestadas informações sobre a educação básica e o ensino técnico. Local: Rua Coberta.

Financeiro, Financiamento Estudantil, Pravalor, Sicredi e Credies: Prestarão informações sobre valores de mensalidades e possibilidades de financiamento. Local: Rua Coberta.

Núcleo de Apoio ao Estudante: Divulgará oportunidades de estágios, monitorias e bolsas de extensão, iniciação científica e representação esportiva, além de prestar informações sobre o Programa Universidade para Todos (ProUni). Local: Rua Coberta.

Núcleo de Relacionamento: A equipe direcionará os vestibulandos para as suas salas e prestará informações no quiosque de relacionamento. Local: hall do prédio Lilás e Rua Coberta.

Conveniência: Os espaços Point, Livraria Infinity, Café da Nona Eva, Alimentare, Subway, Boticário, Rococ'oh!, Dog Mania, Petit Amora, Nerd Churros e Mundo das Pipocas estarão abertos.

23/06/2017 | Zero Hora | [zh.clicrbs.com.br](http://zh.clicrbs.com.br) | Geral

## O que pode estar na gênese da mudança do CEO do Grêmio

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniao/colunistas/diogo-olivier/noticia/2017/06/o-que-pode-estar-na-genese-da-mudanca-do-ceo-do-gremio-9823135.html>

*Carlos Humberto Amodeo Neto substitui Gustavo Zanchi, afastado há uma semana*

Carlos Humberto Amodeo Neto é o novo CEO do Grêmio. Ele substitui Gustavo Zanchi, afastado há uma semana. Oficialmente, uma troca de rotina. Mas o caso Kleber Gladiador, no qual o clube atrasou o pagamento de uma parcela rescisória e acabou criando para si uma dívida de R\$ 8,8 milhões, pode estar na gênese da mudança, já que Romildo Bolzan instaurou sindicância para apurar as causas da mancada.

Leia mais:

Após reunião, Grêmio e Arroyo se aproximam de acordo: "Está 90% fechado"

Grêmio anuncia nome de novo CEO

Conmebol muda regra e autoriza seis trocas na lista de inscritos da Libertadores

Advogado e pós-graduado em direito empresarial pela FGV e em direito tributário pela Unisinos, Amodeo tem certificado do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), nas áreas fiscal e administrativa. Seu currículo acumula uma década de experiência em empresas de grande porte, entre elas Metasa e Grupo Vipal Borrachas.

Amodeo é também sócio da Amodeo & Beck Advogados, especializada em transações, fusões e aquisições, reorganizações e resoluções de conflitos societários de empresas, além de prestar consultoria jurídico-tributária.

Leia outras colunas de Diogo Olivier

23/06/2017 | Zero Hora | [zh.clicrbs.com.br](http://zh.clicrbs.com.br) | Geral

## Filme "O Círculo", show de Maria Gadú, espetáculo de tango e outras atrações para curtir no fíndi

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/roteiros/noticia/2017/06/filme-o-circulo-show-de-maria-gadu-espetaculo-de-tango-e-outras-atracoes-para-curtir-no-findi-9823419.html>

*Cantor se apresenta no Pepsi on Stage, em Porto Alegre*

O final de semana reserva muitas opções para quem está a fim de sair de casa. Entre as atrações, estão o show Nando Reis, que mostra seu 12º álbum no Pepsi on Stage, a nova edição do projeto Dia da Música e as festas juninas. Confira outras opções: Em "O Círculo", Tom Hanks é empresário que faz palestras com o estilo descontraído de Steve Jobs Foto: Divulgação / Imagem Filmes

Nos bastidores do Vale do Silício

Tom Hanks e Emma Watson estão no elenco de O Círculo - adaptação do livro homônimo de Dave Eggers, lançado em 2013, em cartaz nos cinemas. Dirigido por James Ponsoldt, o filme se passa em uma megaempresa de tecnologia chamada The Circle, um ambiente futurista que remete diretamente a companhias como Apple e Google. O CEO Eamon Bailey (Tom Hanks), por sua vez, é um carismático palestrante, inspirado na figura de Steve Jobs. Trabalhar na empresa é o sonho de Mae (Emma Watson), que aceita o convite de Eamon para participar de um projeto em que deve transmitir tudo o que faz durante o dia aos internautas. Mas a jovem logo descobre as consequências de renunciar à privacidade, desconstruindo a utopia de uma sociedade totalmente transparente idealizada por Eamon.

Leia mais:

"O Círculo" é um "1984" para a era das redes digitais

É São João! Confira 10 festas juninas para curtir em Porto Alegre neste fim de semana

Dia da Música leva atrações gratuitas para cidades do Rio Grande do Sul neste sábado

Tango com uma taça de vinho

A primeira edição do Tango y Vino Festival traz a Porto Alegre os cantores de tango Marcelo Rey e Soledad Flores, além do espetáculo Real Tango, que se apresenta pela primeira vez no Brasil. No foyer do teatro, estará à venda uma seleção de vinhos argentinos Malbec e Chardonnay da província de Mendoza.

Sábado, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos de R\$ 110 a R\$ 250

Maria Gadú em show intimista

A cantora Maria Gadú traz o show do álbum Guelã (2015) a Porto Alegre. Ao lado do violoncelista Federico Puppi, do baixista Lancaster Pinto e do baterista Felipe Roseno, ela apresenta canções como Trovoa, Axé Acapella e Laranja.

Sábado, às 20h, Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a partir de R\$ 45.

O pop sueco de Adam Evald

Adam Evald é outro daqueles casos de músico gringo adotado pelo Brasil. No Spotify, ele é mais ouvido em João Pessoa do que na sua Suécia natal. Tanto que vira e mexe está circulando pelo país, chegando agora a Porto Alegre, onde se apresenta neste sábado, à 17h, no átrio do Santander Cultural (Sete de Setembro, 1028). No repertório, as canções de seu primeiro disco, Love Knuckles Peace Dove (2015), que investe em um pop agridoce com muito piano, arranjos de corda e a voz delicada de Adam. A pegada deve se manter em White Night Black Out, próximo trabalho previsto para ser lançado ainda este ano. Os ingressos custam R\$ 12 e são vendidos na bilheteria do Santander Cultural.

Última chance para ver o Malayerba

A peça *La Razón Blindada*, do Grupo Malayerba (Equador), é um dos destaques do último final de semana do 5º Festival de Teatro Popular Jogos de Aprendizagem. O enredo está centrado em dois presos políticos da ditadura argentina que passam o tempo contando um para o outro a história de Dom Quixote e Sancho Panza.

Sábado, às 20h, no SESC Canoas (Av. Guilherme Schell, 5340). Entrada franca

Na fronteira entre RS e Uruguai

Protagonizado por Maria Galant, o filme *Mulher do Pai* conta a história de uma adolescente que encara turbulências afetivas em uma cidadezinha do interior gaúcho. O longa valeu a Cristiane Oliveira o prêmio de melhor direção no Festival do Rio.

Música ao ar livre

A terceira edição do evento Lounge terá shows de Vena, Bibiana Petek e Paradise Sessions, além de stand-up comedy com Rafael Ritta e bazar de marcas independentes. Os shows serão realizados em um pátio, ao redor de uma fogueira, com distribuição de bergamota.

Domingo, das 15h às 19h, no Espaço Maestro (Rua Doutor Barcelos, 570). Os ingressos custam R\$ 5

Trio de Madeiras no Margs

Pela série *Música no Museu*, o Trio de Madeiras apresenta um recital com obras de Bach, Guerra Peixe, Muczynski, Hofmann e Nazareth. O grupo é formado pelos integrantes da Ospa Leonardo Winter (flauta), Augusto Maurer (clarinete) e Adolfo Almeida Jr. (fagote).

Domingo, às 16h30min, no Margs (Praça da Alfândega, s/nº). Entrada franca

Leia mais:

Cinema em Porto Alegre: "O Círculo", com Emma Watson e Tom Hanks, e mais estreias desta semana

Teatro latino-americano é foco de festival com mais de 20 sessões gratuitas na Capital e Canoas

"Mulher do Pai" ilumina rito de passagem juvenil na Fronteira

Últimas notícias de cultura e entretenimento

Beatlemania no Araújo

Beatles Mais Clássicos do que Nunca é o nome do espetáculo que reúne os argentinos do The Brothers Beatles com a Orquestra Unisinos Anchieta, neste domingo, no Auditório Araújo Vianna. A ideia é fazer um passeio pela fase mais lisérgica do quarteto de Liverpool, focando o espetáculo nos álbuns *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band* e *Magical Mystery Tour*, mas sem deixar de fora hits de outras fases do grupo. Comandando a orquestração estará o maestro Evandro Matté. O show está marcado para começar às 19h, com ingressos custando R\$ 80 (plateia alta lateral), R\$ 100 (plateia baixa lateral), R\$ 120 (plateia alta central), R\$ 140 (plateia baixa central) e R\$ 160 (plateia gold).

Harry Potter faz 20 anos

Para comemorar os 20 anos da publicação do primeiro livro da saga do jovem bruxo, a Saraiva do Shopping Iguatemi promove neste sábado o evento *Harry Potter: 20 Anos de Magia*. O encontro de fãs terá bate-papo, espaço temático para fotos e distribuição de brindes.

Sábado, das 18h às 21h, na Saraiva do Shopping Iguatemi (João Wallig, 1.800). Entrada franca

Arthur de Faria na Ecarta

O projeto Ecarta Musical encerra sua edição de junho com o show *Solo*, de Arthur de Faria. O cantor e instrumentista sobe ao palco da Fundação Ecarta (João Pessoa, 943) neste sábado para apresentar uma seleção de composições autorais e em parceria com Daniel Galera, Marcelo Quintanilha, Mauricio Pereira, Nico Nicolaiewsky e Leo Maslíah, além de poemas musicados de Fernando Pessoa. Pinçadas dos setes discos e três EPs gravados por Arthur, as canções de *Solo* passam a limpo a carreira do músico, que preza pela poesia e mistura de sonoridade - indo da MPB ao xote, passando por valsas e música do leste europeu. O espetáculo está marcado para as 18h e a entrada é franca.